

VIL DE SERGIPE
LEGACIA



Mapas Mentais

PM SE

2024

POLÍCIA MILITAR

Estamos animados para apresentar a você uma ferramenta indispensável para sua preparação para o concurso da PM-SE: nossos Mapas Mentais Estratégicos.

Projetados para maximizar sua eficiência de estudo e potencializar seus resultados, nossos Mapas Mentais trazem uma abordagem visual e simplificada, que facilitam a compreensão e a memorização dos conteúdos, permitindo que você estude de forma mais rápida e eficaz.

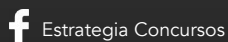
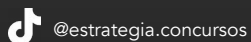
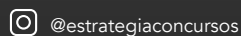
A seleção de conteúdos foi baseada nos assuntos mais cobrados pela banca Instituto Selecon nos últimos 3 anos, para cada disciplina. Os mapas abrangem temas muito relevantes das seguintes matérias do concurso: Direito Constitucional, Direito Processual Penal, Direito Administrativo, Informática, Língua Portuguesa e Matemática.

Oferecendo uma ampla gama de Mapas Mentais, que cobrem as diversas áreas do edital, nossos cursos vão além, garantindo que você esteja completamente preparado para enfrentar cada etapa do processo seletivo com confiança e excelência.

Transforme seu estudo em uma experiência totalmente produtiva e eficiente, investindo em sua preparação com nossos Mapas Mentais Estratégicos. Caminhe rumo à aprovação no concurso da PM-SE com as melhores ferramentas a seu lado.

Estamos juntos nesta jornada!

Sucesso nos estudos!



SUMÁRIO

DIREITO CONSTITUCIONAL

3

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO

4

DIREITO PROCESSUAL PENAL

30

INQUÉRITO POLICIAL

31

DIREITO ADMINISTRATIVO

45

LICITAÇÕES

46

INFORMÁTICA

56

EXCEL

57

PORTUGUÊS

69

CLASSE DE PALAVRAS

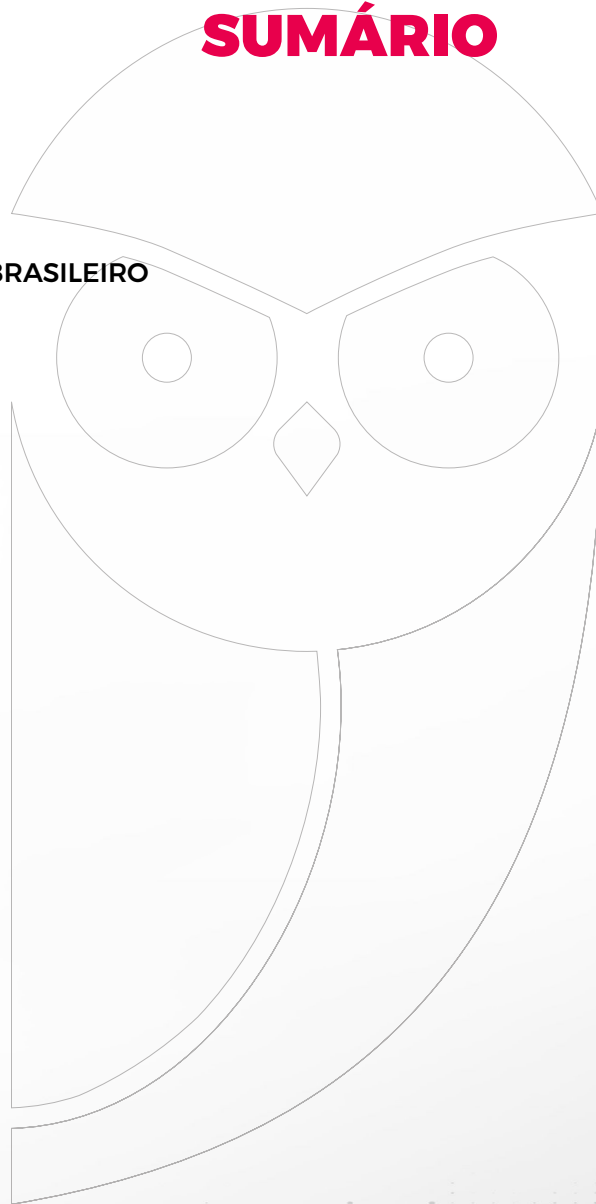
70

MATEMÁTICA BÁSICA

141

CONJUNTOS

142





Direito Constitucional

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO

TEORIA GERAL DO ESTADO - ESTADO

ESTADO

❑ ASSOCIAÇÃO HUMANA (POVO), RADICADA EM BASE ESPACIAL (TERRITÓRIO), QUE VIVE SOB O COMANDO DE UMA AUTORIDADE (PODER) NÃO SUJEITA A QUALQUER OUTRA (SOBERANA).

❑ ELEMENTOS CONSTITUTIVOS:

- Território – (Dimensão física)
- Povo – (Dimensão pessoal)
- Governo Soberano – (Dimensão política)

❑ FORMAS DE ESTADO (DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DO PODER):

• Estado Federal:

- ✓ Poder político territorialmente descentralizado;
- ✓ Vários os centros produtores de normas;
- ✓ Pluralidade de ordenamentos jurídicos;
- ✓ Várias pessoas jurídicas com capacidade política, cada uma delas dotada de autonomia política;
- ✓ Forma adotada pelo Brasil.

• Estado Unitário:

- ✓ Centralização política do poder;
- ✓ Só existe um centro produtor de normas;
- ✓ O Brasil, até a promulgação da Constituição de 1891, foi um Estado unitário.

• Estado unitário descentralizado administrativamente:

- ✓ Mantém-se a centralização política;
- ✓ Apenas a execução dos serviços públicos e das políticas públicas é descentralizada.



TEORIA GERAL DO ESTADO - FEDERAÇÃO

FEDERAÇÃO

CARACTERÍSTICAS:

☐ DESCENTRALIZAÇÃO DO PODER POLÍTICO

☐ ENTES FEDERADOS DOTADOS DE AUTONOMIA POLÍTICA:

☐ REPARTIÇÃO CONSTITUCIONAL DE COMPETÊNCIAS

☐ INDISSOLUBILIDADE DO VÍNCULO FEDERATIVO:

☐ NACIONALIDADE ÚNICA

☐ RIGIDEZ CONSTITUCIONAL:

☐ EXISTÊNCIA DE MECANISMO DE INTERVENÇÃO

☐ EXISTÊNCIA DE UM TRIBUNAL FEDERATIVO:

☐ PARTICIPAÇÃO DOS ENTES FEDERATIVOS NA FORMAÇÃO DA VONTADE NACIONAL:

- Auto-organização;
- Auto legislação;
- Auto administração;
- Autogoverno.



- Não existe direito de secessão.

- Necessário que exista uma Constituição escrita e rígida;
- Controle de constitucionalidade das leis;
- No Brasil, o princípio federativo é uma cláusula pétrea.

- Brasil: STF.

- Órgão legislativo representante dos poderes regionais;

• Brasil:

- ✓ Senado Federal - representa os Estados e o Distrito Federal.
- ✓ Municípios - não participam da vontade nacional.

TEORIA GERAL DO ESTADO - FEDERAÇÃO

FEDERAÇÃO

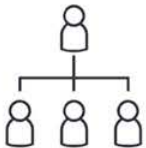
FEDERAÇÃO X CONFEDERAÇÃO

❑ FEDERAÇÃO:

- União indissolúvel de entes autônomos;
- Tem como fundamento a Constituição;
- Não há direito de secessão.

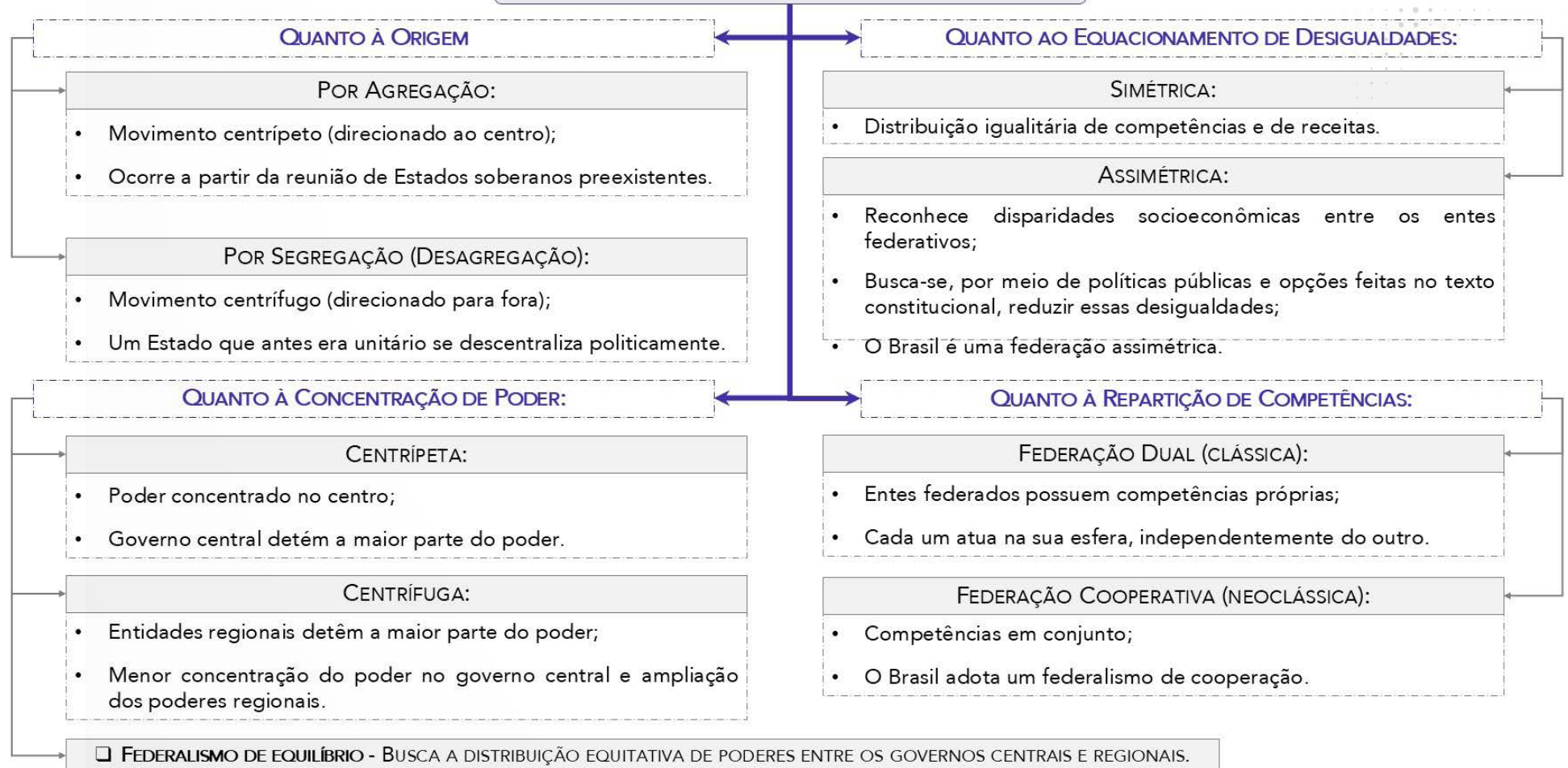
❑ CONFEDERAÇÃO:

- Não é uma forma de estado propriamente dita;
- Reunião de Estados SOBERANOS;
- Tem como fundamento um Acordo Internacional;
- Não existe nenhuma atualmente.



TEORIA GERAL DO ESTADO - FEDERAÇÃO

FEDERAÇÃO – CLASSIFICAÇÃO:



FEDERAÇÃO BRASILEIRA – ORGANIZAÇÃO POLÍTICA ADMINISTRATIVA

ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - COMPREENDE:

• A UNIÃO

• Os ESTADOS

• O DISTRITO FEDERAL

• Os MUNICÍPIOS

☐ TODOS AUTÔNOMOS

☐ NÃO HÁ RELAÇÃO DE HIERARQUIA OU DE SUBORDINAÇÃO

AUTONOMIA X SOBERANIA:

• Soberania - Atributo apenas da República Federativa do Brasil (RFB), do Estado federal em seu conjunto.

• FEDERAÇÃO BRASILEIRA É DE 3º GRAU:

☐ A PARTIR DA CF/88, POIS OS MUNICÍPIOS PASSARAM A SER CONSIDERADOS ENTES FEDERATIVOS.

• FEDERAÇÃO BRASILEIRA – CLASSIFICAÇÃO: (RESUMO).

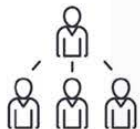
☐ POR SEGREGAÇÃO

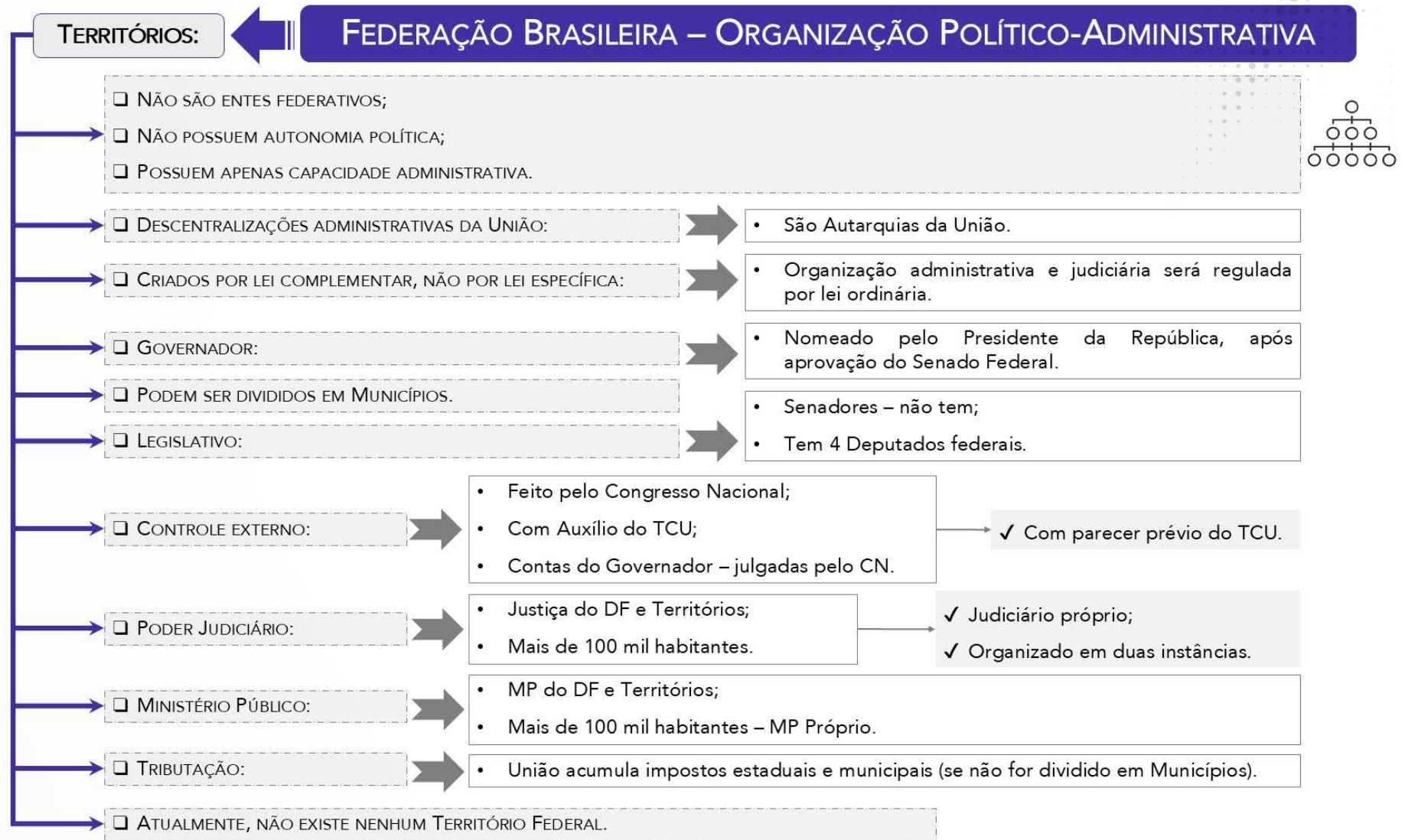
☐ CENTRÍPETA

☐ SIMÉTRICA

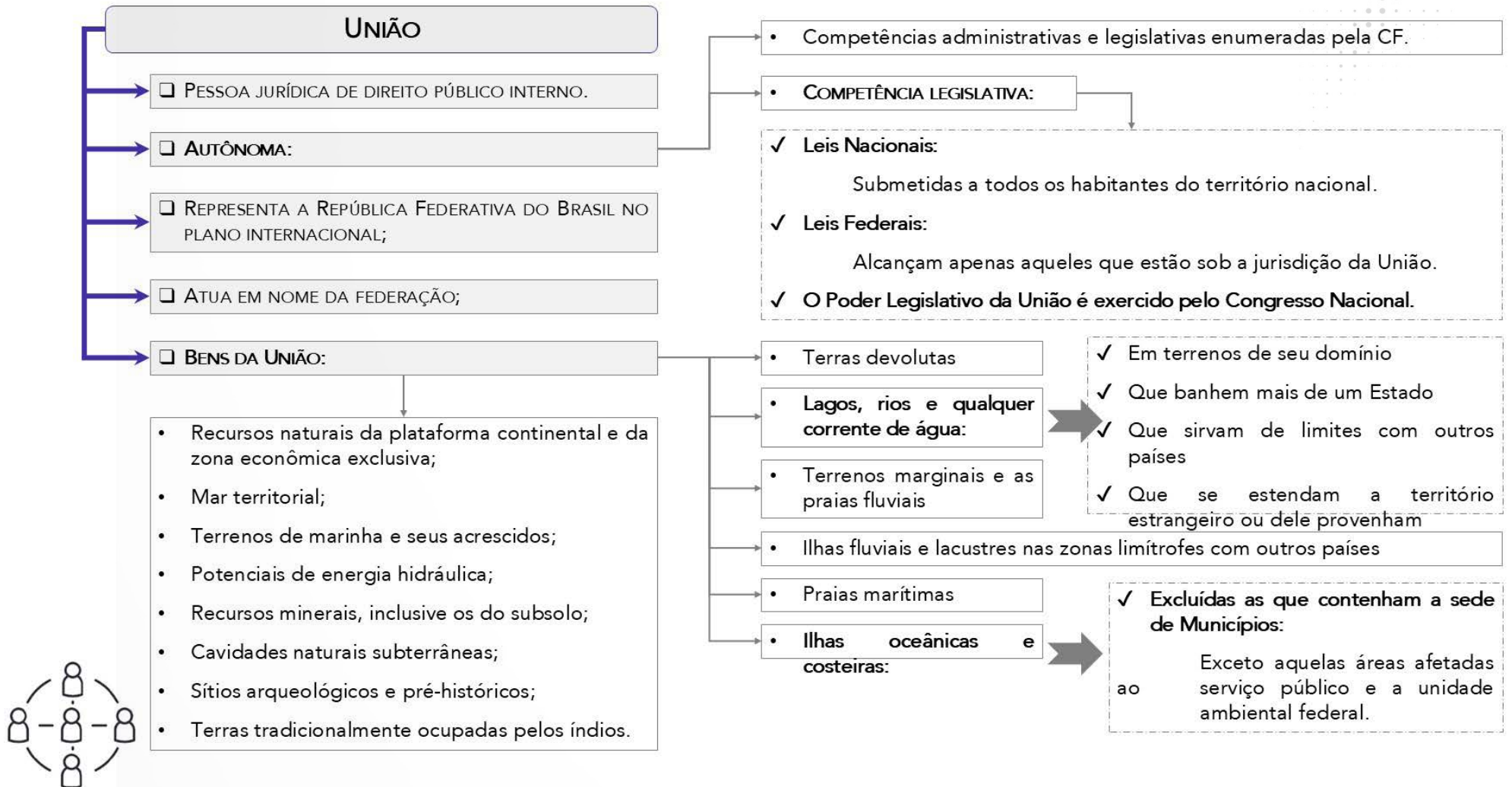
☐ COOPERATIVA

☐ ATÍPICA – DE 3º GRAU

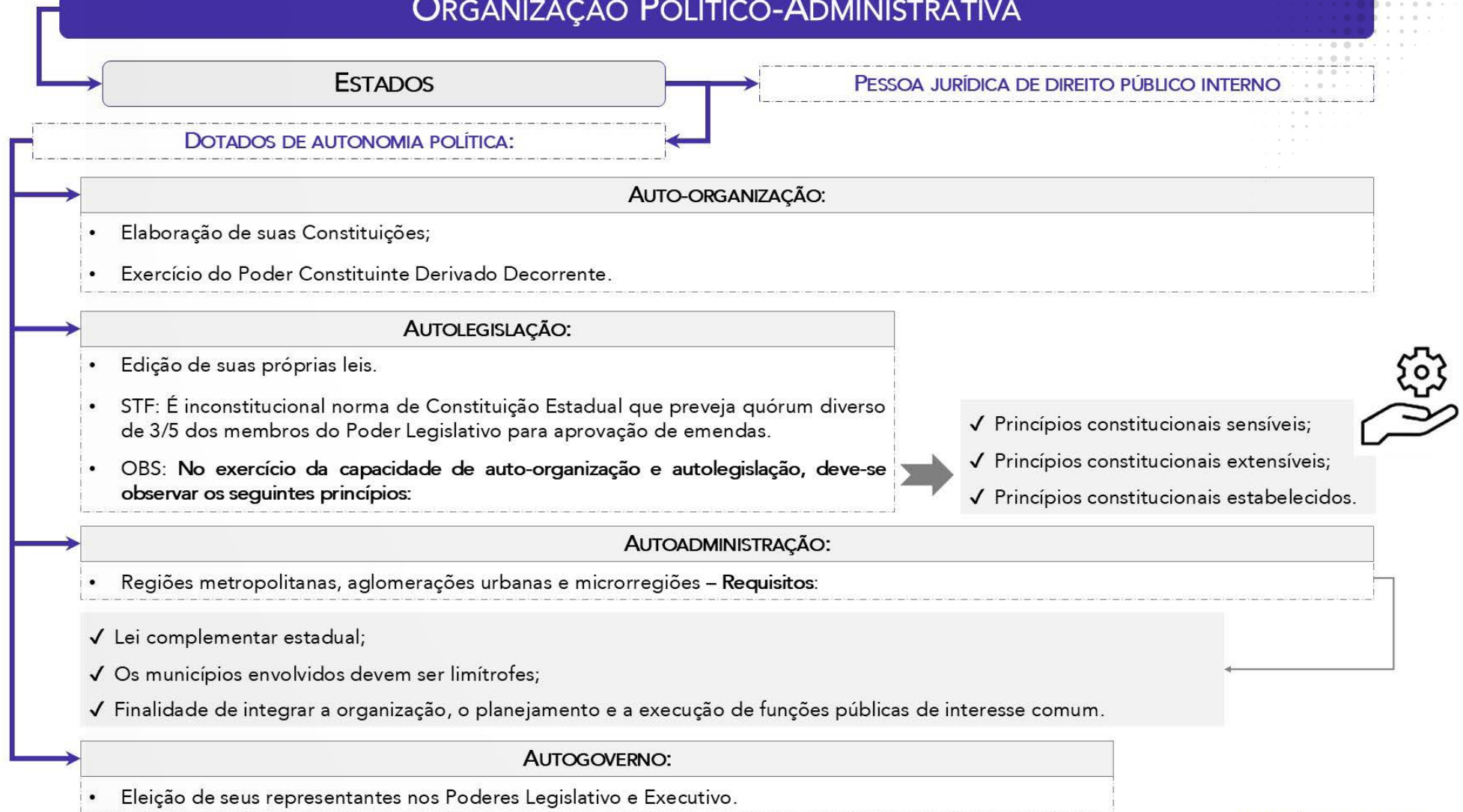




ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

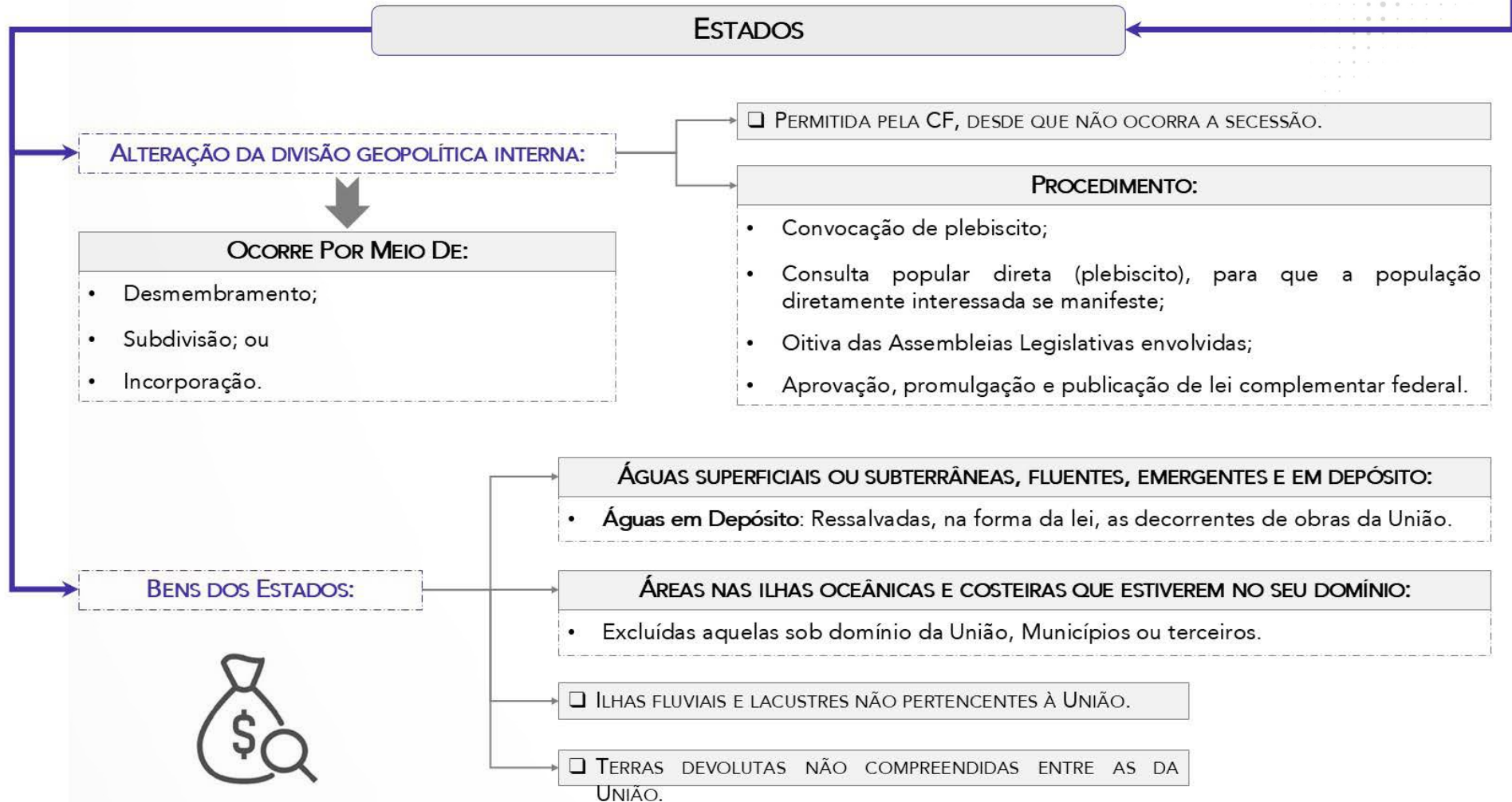


ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

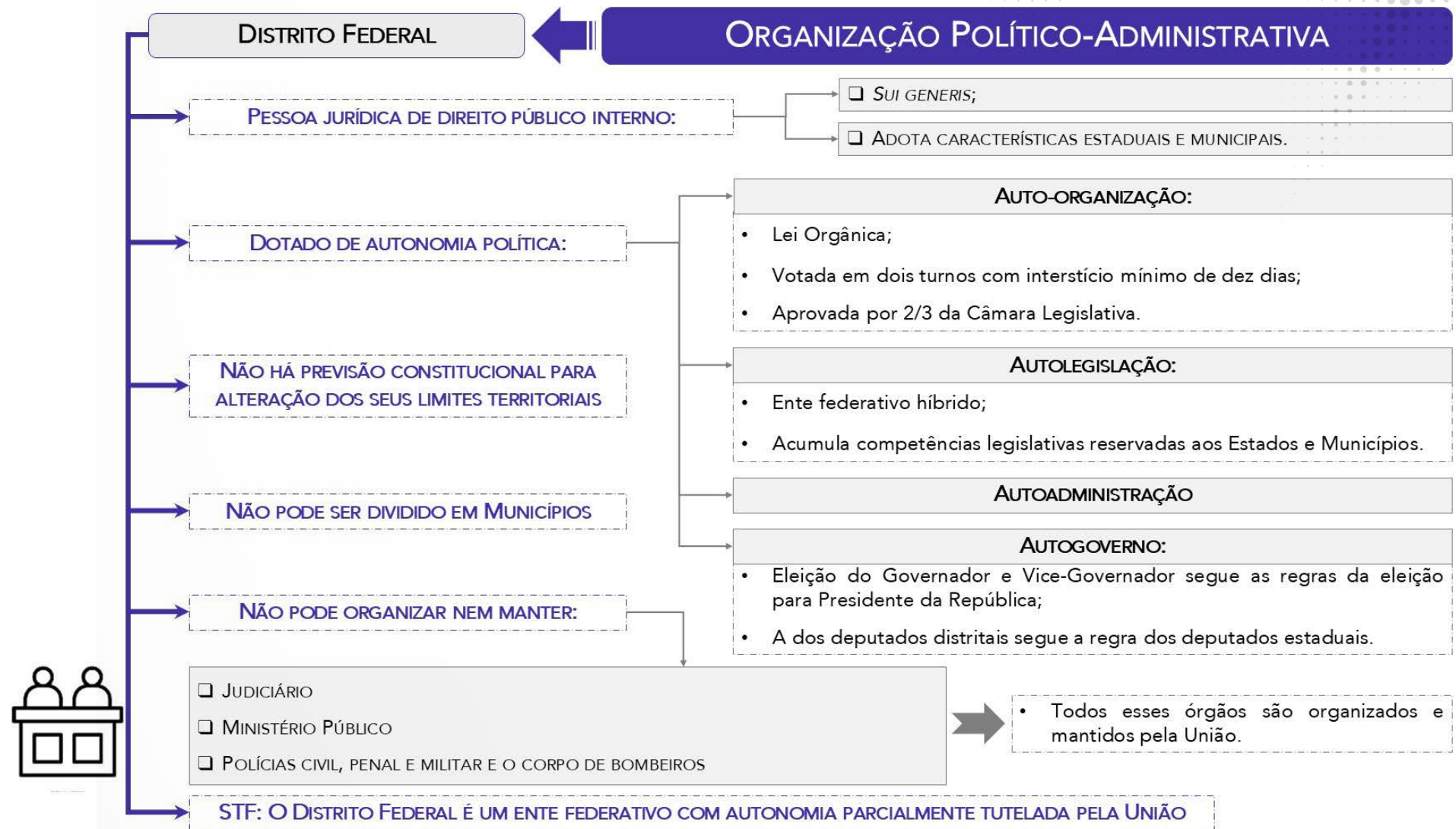


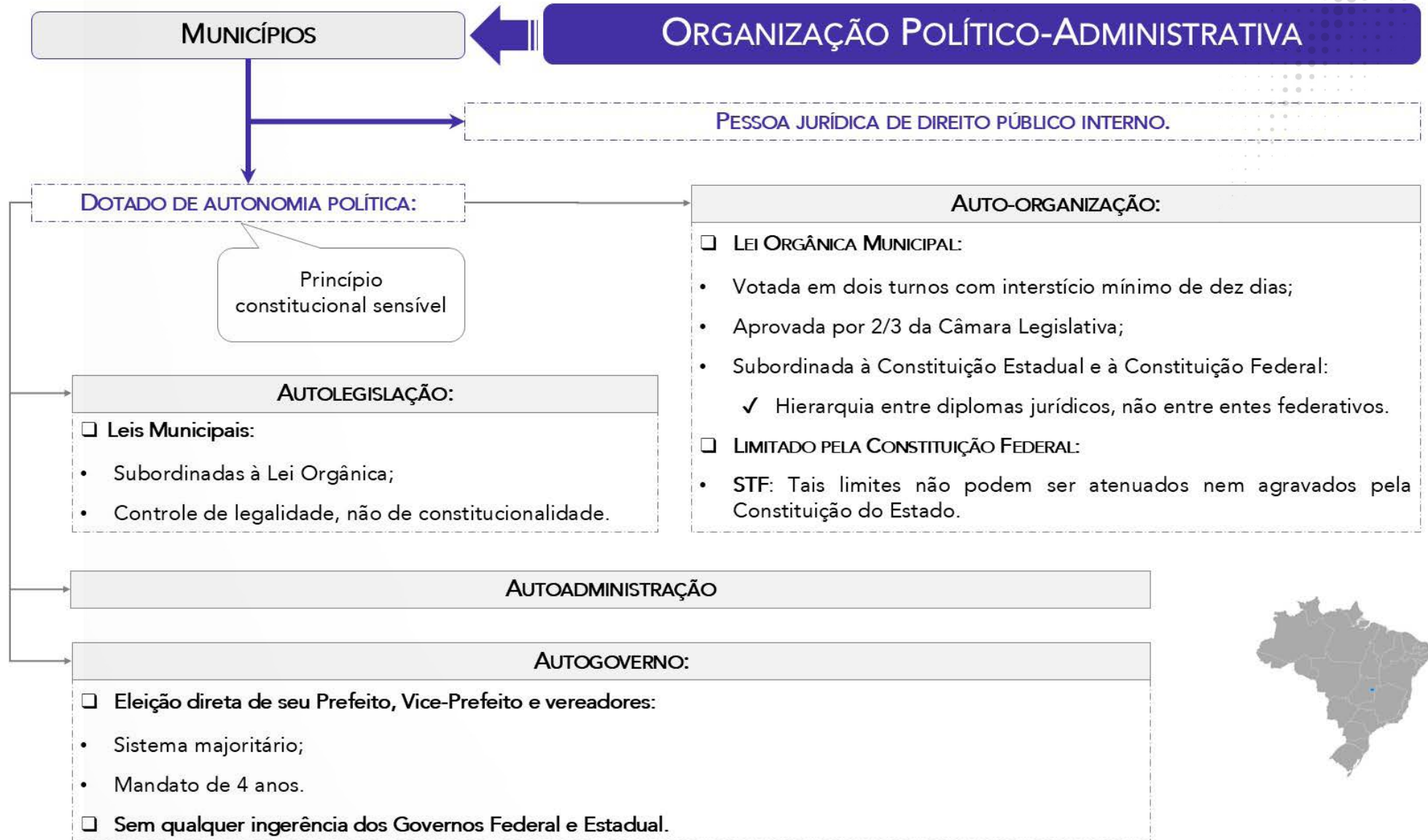
ESTRATÉGIA CONCURSO

ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

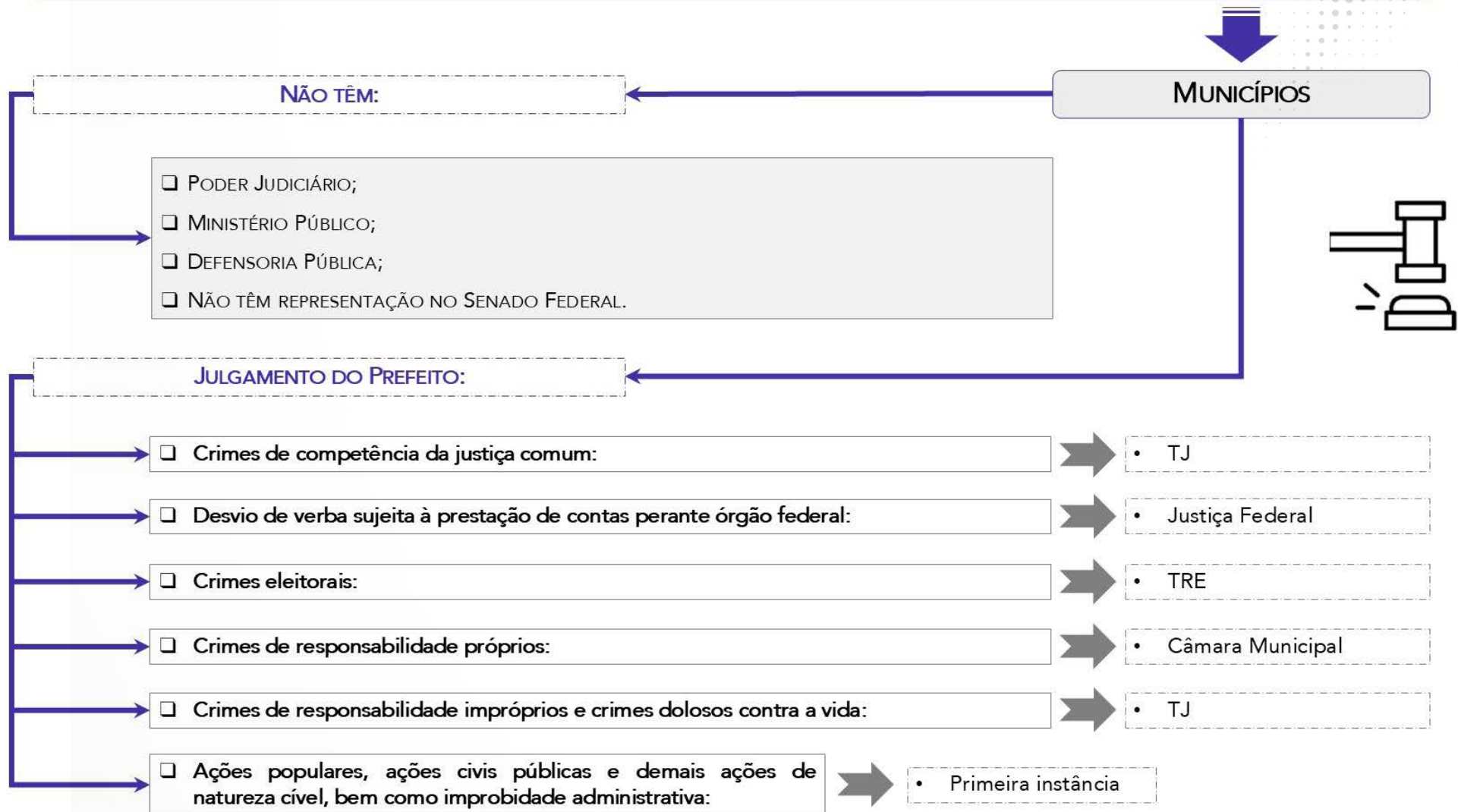


POLÍCIA MILITAR





ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA



ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

MUNICÍPIOS

VEREADORES:

- ☐ ELEITOS PELO SISTEMA PROPORCIONAL;
- ☐ MANDATO DE 4 ANOS;
- ☐ NÃO HÁ FORO ESPECIAL;
- ☐ HÁ SOMENTE A IMUNIDADE MATERIAL.

- Inviolabilidade por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato e na circunscrição do Município;
- STF: Constituições Estaduais não podem instituir novas hipóteses de foro por prerrogativa de função além daquelas previstas na CF.

☐ SUBSÍDIO:

- Fixado pelas respectivas Câmaras Municipais, em cada legislatura, para a subsequente;
- Deve levar em consideração:

- ✓ O número de habitantes do Município
- ✓ O limite máximo fixado pela CF:
Parâmetro - subsídio dos Deputados Estaduais.
- ✓ A receita do Município:
O total da despesa com vereadores não pode exceder 5% da receita municipal



ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

MUNICÍPIOS

CÂMARA MUNICIPAL:

☐ NÃO GASTARÁ MAIS DE 70% DE SUA RECEITA COM FOLHA DE PAGAMENTO, INCLUÍDO O GASTO COM O SUBSÍDIO DE SEUS VEREADORES.

☐ CRIME DE RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

• Gastar mais de 70% de sua receita com folha de pagamento.

FISCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO:

☐ CONTROLE EXTERNO (LEGISLATIVO MUNICIPAL)

☐ Com o auxílio dos Tribunais de Contas dos Estados ou dos Conselhos ou Tribunais de Contas dos Municípios, onde houver.

☐ A CF veda a criação de Tribunais, Conselhos ou órgãos de Contas Municipais.

• TCM já existentes: SP e RJ.

• Obs.:

☐ Prestação de Contas do Prefeito:

• Prestada anualmente;

• Parecer Prévio – só deixará de prevalecer por decisão de 2/3 dos membros da Câmara Municipal.

☐ CONTROLE INTERNO (EXECUTIVO MUNICIPAL).

✓ Tribunal de Contas DOS Municípios:

Órgão estadual;

Poderá ser criado pelos Estados, discricionariamente.

✓ Tribunal de Contas DO Município:

Órgão municipal;

Vedada sua criação.

CRIAÇÃO, INCORPORAÇÃO, FUSÃO E DESMEMBRAMENTO DE MUNICÍPIOS – REQUISITOS:

☐ FAR-SE-ÃO POR LEI ESTADUAL.

☐ DENTRO DO PERÍODO DETERMINADO POR LEI COMPLEMENTAR FEDERAL.

☐ CONSULTA PRÉVIA, MEDIANTE PLEBISCITO:

• Às populações dos Municípios envolvidos.

☐ APÓS DIVULGAÇÃO DOS ESTUDOS DE VIABILIDADE MUNICIPAL.



ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA



VEDAÇÕES FEDERATIVAS:



☐ ESTABELECEER CULTOS RELIGIOSOS OU IGREJAS, SUBVENCIONÁ-LOS, EMBARAÇAR-LHES O FUNCIONAMENTO OU MANTER COM ELES OU SEUS REPRESENTANTES RELAÇÕES DE DEPENDÊNCIA OU ALIANÇA:

- Admite-se a colaboração de interesse público com os cultos religiosos ou igrejas, na forma da lei;
- O Brasil é um Estado laico.

☐ RECUSAR FÉ AOS DOCUMENTOS PÚBLICOS:

- Garantia que visa fortalecer o pacto federativo.

☐ CRIAR DISTINÇÕES ENTRE BRASILEIROS OU PREFERÊNCIAS ENTRE SI:

- Princípio da isonomia federativa.



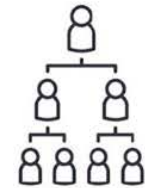
ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS

COMPETÊNCIAS EXCLUSIVAS E PRIVATIVAS DA UNIÃO:

EXCLUSIVAS:

- Enumeradas no art. 21 da CF;
- Natureza administrativa ou material;
- Relacionadas à prestação (execução) de serviços públicos pela União;
- Indelegáveis.



PRIVATIVAS:

- Enumeradas no art. 22 da CF;
- Competências legislativas;
- Delegáveis.

REQUISITOS:

- ✓ **Formal:** Lei complementar
- ✓ **Material:** Delegação de apenas um ponto da matéria
- ✓ **Implícito:** A lei deverá delegar a matéria igualmente entre todos os estados

NÃO SE CONFUNDE COM RENÚNCIA DE COMPETÊNCIA.

ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA



REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS



COMPETÊNCIAS COMUNS:

COMUNS A TODOS OS ENTES FEDERATIVOS:

- Inexistência de subordinação em sua atuação;
- Tipicamente de interesses difusos.

☐ NATUREZA ADMINISTRATIVA (MATERIAL)

☐ ENUMERADAS NO ART. 23 DA CF

NORMAS DE COOPERAÇÃO:

- Fixadas por Leis Complementares;
- **Finalidade:** evitar conflitos e dispersão de recursos.

☐ STF: A COMPETÊNCIA COMUM NÃO IMPEDE OS ENTES FEDERATIVOS DE LEGISLAR SOBRE O TEMA (RE 308.399).

ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

COMPETÊNCIAS CONCORRENTES:

REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS

COMPETÊNCIAS LEGISLATIVAS

ATRIBUÍDAS À UNIÃO, AOS ESTADOS E AO DISTRITO FEDERAL:

- ☐ **Atenção:** os Municípios não foram contemplados;
- ☐ **União:** Limitada a estabelecer regras gerais;
 - Omissão: Estados e DF exercerão competência legislativa plena.

• Supletiva:

- ✓ Ausência de lei federal geral;
- ✓ Edição tanto de normas gerais quanto de específicas;
- ✓ Lei federal geral superveniente – suspende a lei estadual no ponto contrário.

CUIDADO: apenas SUSPENDE (não há revogação).

☐ Estados e DF: Competência suplementar;

- Não podem ampliar as normas gerais.

• Complementar:

- ✓ Existência de lei federal geral;
- ✓ Edição de leis específicas.

☐ ENUMERADAS NO ART. 24 DA CF

NÃO CUMULATIVA:

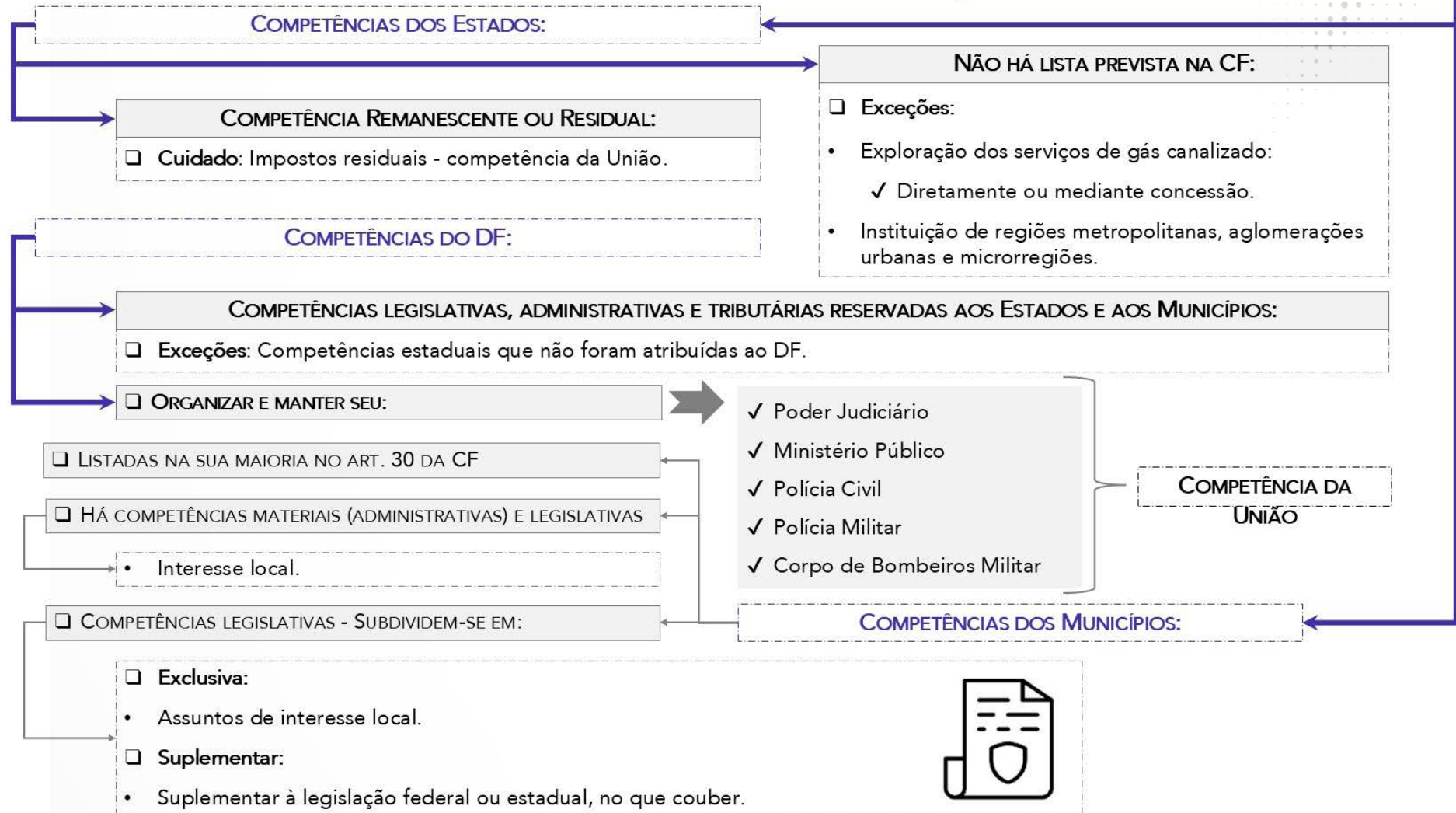
- Há repartição vertical;
- Regras gerais à União;
- Complementação aos Estados.

☐ NÃO PODE A LEI ESTADUAL CONTRARIAR AS NORMAS GERAIS ADOTADAS PELA UNIÃO, SOB PENA DE INCONSTITUCIONALIDADE.



ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS



INTERVENÇÃO

- ☐ MECANISMO DE SUPRESSÃO TEMPORÁRIO DA AUTONOMIA POLÍTICA DE UM ENTE FEDERATIVO;
- ☐ ELEMENTO DE ESTABILIZAÇÃO CONSTITUCIONAL;
- ☐ UTILIZADA QUANDO O PRINCÍPIO FEDERATIVO ESTIVER EM RISCO;
- ☐ OBJETIVO: PRESERVAR A INDISSOLUBILIDADE E A VIABILIDADE DA FEDERAÇÃO;
- ☐ NÃO REPRESENTA SUPREMACIA DE UM ENTE FEDERATIVO SOBRE O OUTRO;
- ☐ STF: A INTERVENÇÃO, POR SER MEDIDA DE CARÁTER EXCEPCIONAL, É LIMITADA PELO PRINCÍPIO DA PROPORCIONALIDADE.

☐ COMPETÊNCIA PRA DECRETAR:

• Submetido à apreciação do Congresso Nacional ou da Assembleia Legislativa, no prazo de 24 horas:

- ✓ Não estiver funcionando - Convocação extraordinária, no prazo de 24 horas;
- ✓ Trata-se de controle político.

• Cuidado:

- ✓ Compete ao Legislativo aprovar (não autorizar) a intervenção;
- ✓ Não aprovada: cessa imediatamente.

• Dispensada nas seguintes situações:

- ✓ Prover a execução de lei federal, ordem ou decisão judicial;
- ✓ Caso de afronta aos princípios sensíveis da Constituição.

• Privativa do Chefe do Poder Executivo:

- ✓ Presidente da República ou Governador de Estado.

• Prerrogativa Indelegável;

• Exercida por Meio de Decreto:

- ✓ Não há a necessidade de lei ou de medida provisória;
- ✓ **Decreto Interventivo:**

• Deve Especificar:

- ✓ Amplitude;
- ✓ Condições de execução;
- ✓ Prazo;
- ✓ Nomeação, se for o caso, de interventor.



AMENDMENT

INTERVENÇÃO

☐ NÃO AFETA OS DIREITOS E GARANTIAS INDIVIDUAIS DOS CIDADÃOS:

- Atinge apenas a autonomia do ente federativo.

☐ SUJEITA A CONTROLE:

- **Político:**
 - ✓ Responsabilidade do Legislativo.
- **Jurisdicional:**
 - ✓ Exercido pelo STF, caso provocado;
 - ✓ Não cabe ao Judiciário analisar o mérito da intervenção.

☐ CLASSIFICAÇÃO:

- **Intervenção voluntária/espontânea/de ofício:**

- ✓ O Chefe do Poder Executivo age sem provocação;
- ✓ Ato discricionário.

- **Intervenção Provocada:**

- ✓ Condicionada à provocação do próprio ente federativo ou do Poder Judiciário;
- ✓ Chefe do Executivo não pode agir espontaneamente.

☐ OCORRE DE DUAS MANEIRAS:

- **Por solicitação:**

- ✓ Não há obrigatoriedade em aceitar;
- ✓ Cabe ao Chefe do Executivo avaliar a conveniência e a oportunidade e admitir ou não a solicitação.

- **Por Requisição:**

- ✓ Obrigatoriedade em decretar a intervenção.



INTERVENÇÃO FEDERAL

UNIÃO INTERVÉM NA AUTONOMIA POLÍTICA DE ESTADO E DF:

- Vedada em Município que integra Estado;
- Possível somente em Município localizado em Território Federal.

INTERVENÇÃO FEDERAL X INTERVENÇÃO MILITAR

- **Intervenção Militar:**
 - ✓ Tomada de poder por parte dos militares;
 - ✓ Assunção ao governo do país do comando das forças armadas;
 - ✓ Medida absolutamente inconstitucional.

HIPÓTESES: (ROL TAXATIVO - ART. 34 DA CF):

- **Manter a integridade nacional;**
- **Repelir invasão estrangeira ou de uma unidade da Federação em outra;**
- **Pôr termo a um grave comprometimento da ordem pública;**
- **Reorganizar as finanças da unidade da Federação que:**
 - ✓ Suspender o pagamento da dívida fundada por mais de 2 anos consecutivos, salvo motivo de força maior.
 - ✓ Deixar de entregar aos Municípios receitas tributárias fixadas na CF, dentro dos prazos estabelecidos em lei.

INTERVENÇÃO
ESPONTÂNEA

GARANTIR O LIVRE EXERCÍCIO DE QUALQUER DOS PODERES NAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO:

- **Executivo ou Legislativo:**
 - ✓ Intervenção provocada POR SOLICITAÇÃO.
- **Judiciário:**
 - ✓ Intervenção provocada POR REQUISIÇÃO do STF.



INTERVENÇÃO FEDERAL

HIPÓTESES: (ROL TAXATIVO - ART. 34 DA CF):

PROVER A EXECUÇÃO DE LEI FEDERAL, ORDEM OU DECISÃO JUDICIAL.

☐ Desobediência à ordem ou decisão judicial:

- Intervenção provocada por requisição:

• STF:

- ✓ Suas próprias ordens ou decisões;
- ✓ Do TST ou do STM, ainda que fundadas apenas em leis infraconstitucionais;
- ✓ Da justiça comum, quando fundadas em texto da CF.

• STJ:

- ✓ Suas próprias ordens ou decisões;
- ✓ Da justiça comum, quando fundadas exclusivamente em leis infraconstitucionais.

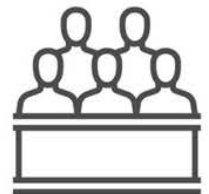
• TSE:

- ✓ Suas próprias ordens ou decisões.

- **STF:** PARA ENSEJAR A INTERVENÇÃO, O DESCUMPRIMENTO DEVE SER VOLUNTÁRIO E INTENCIONAL, DE DECISÃO TRANSITADA EM JULGADO.

☐ Desobediência à execução de Lei Federal:

- Intervenção provocada por requisição:
 - ✓ Depende de provimento, pelo STF, de representação do Procurador-Geral da República;
 - ✓ Ação de executoriedade de lei federal.



INTERVENÇÃO FEDERAL

HIPÓTESES: (ROL TAXATIVO - ART. 34 DA CF):

☐ ASSEGURAR A OBSERVÂNCIA DOS SEGUINTE PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS: PRINCÍPIOS SENSÍVEIS DA CONSTITUIÇÃO.

- Forma republicana, sistema representativo e regime democrático;
- Direitos da pessoa humana;
- Autonomia municipal;
- Prestação de contas da administração pública, direta e indireta;
- Aplicação do mínimo exigido da receita resultante de impostos estaduais na manutenção e desenvolvimento do ensino e nas ações e serviços públicos de saúde.



INTERVENÇÃO PROVOCADA POR REQUISIÇÃO

- ✓ Depende de provimento, pelo STF, de representação do Procurador-Geral da República;
- ✓ Ação direta de inconstitucionalidade interventiva.

INTERVENÇÃO ESTADUAL

ESTADO INTERVÉM NA AUTONOMIA POLÍTICA DE UM MUNICÍPIO

UNIÃO INTERVÉM EM MUNICÍPIO SITUADO EM SEU TERRITÓRIO

HIPÓTESES: (ROL TAXATIVO - ART. 35 DA CF):

INTERVENÇÃO
ESPONTÂNEA

☐ DEIXAR DE SER PAGA, SEM MOTIVO DE FORÇA MAIOR, POR 2 ANOS CONSECUTIVOS, A DÍVIDA FUNDADA.

☐ NÃO FOREM PRESTADAS CONTAS DEVIDAS, NA FORMA DA LEI.

☐ NÃO TIVER SIDO APLICADO O MÍNIMO EXIGIDO DA RECEITA MUNICIPAL NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E NAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.

☐ O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DER PROVIMENTO À REPRESENTAÇÃO PARA ASSEGURAR A OBSERVÂNCIA DE PRINCÍPIOS INDICADOS NA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL, OU PARA PROVER A EXECUÇÃO DE LEI, DE ORDEM OU DE DECISÃO JUDICIAL.

- Intervenção provocada POR REQUISIÇÃO do TJ;
- Decreto não tem que ser submetido à aprovação da Assembleia Legislativa;
- STF, Súmula 637: não cabe recurso extraordinário contra acórdão de Tribunal de Justiça que defere pedido de intervenção estadual em município.

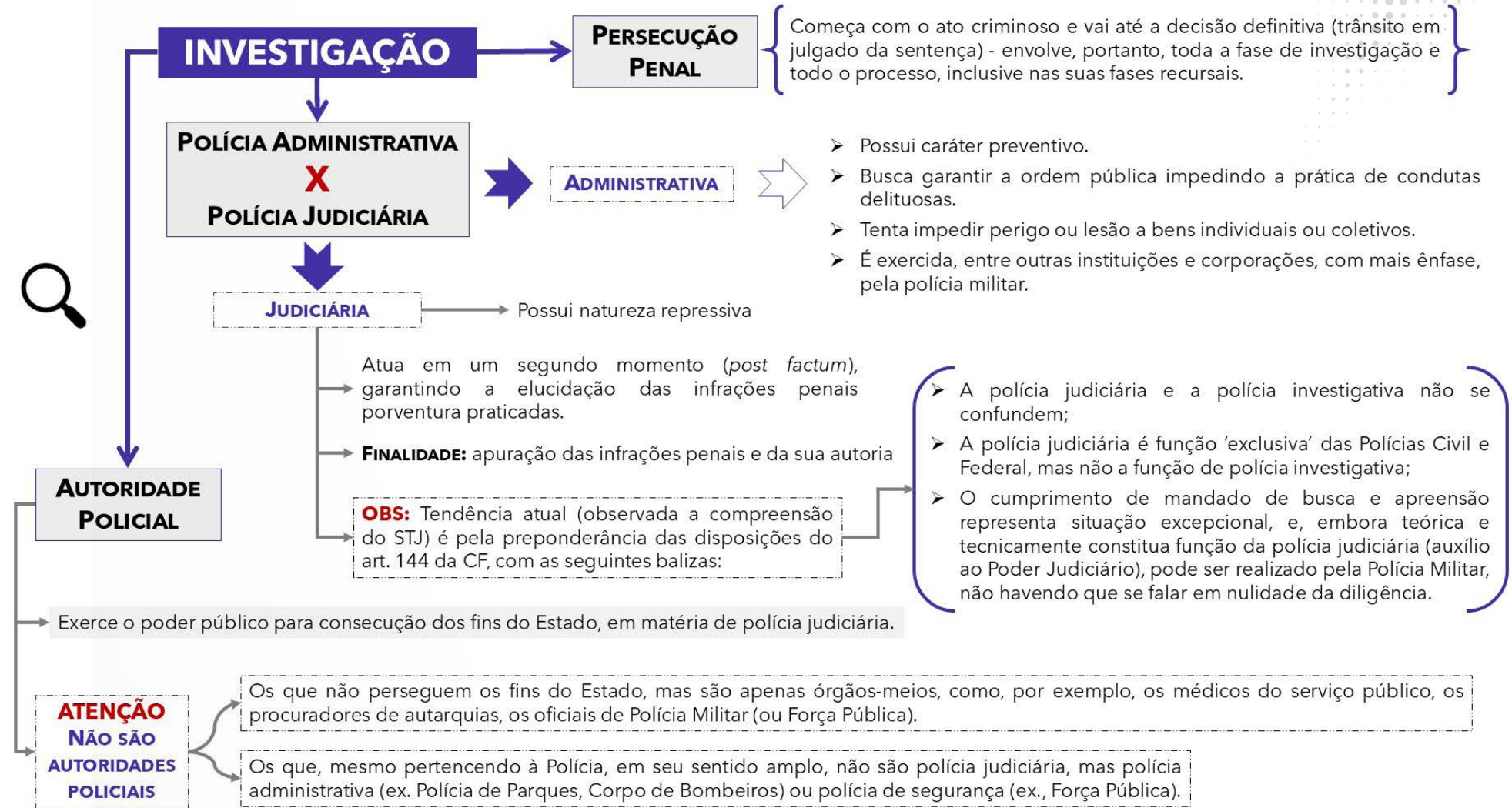
STF: É INCONSTITUCIONAL NORMA CONSTITUCIONAL ESTADUAL, PELA QUAL SE PREVÊ HIPÓTESE DE INTERVENÇÃO ESTADUAL EM MUNICÍPIOS, NÃO CONTEMPLADA NO ART. 35 DA CF.

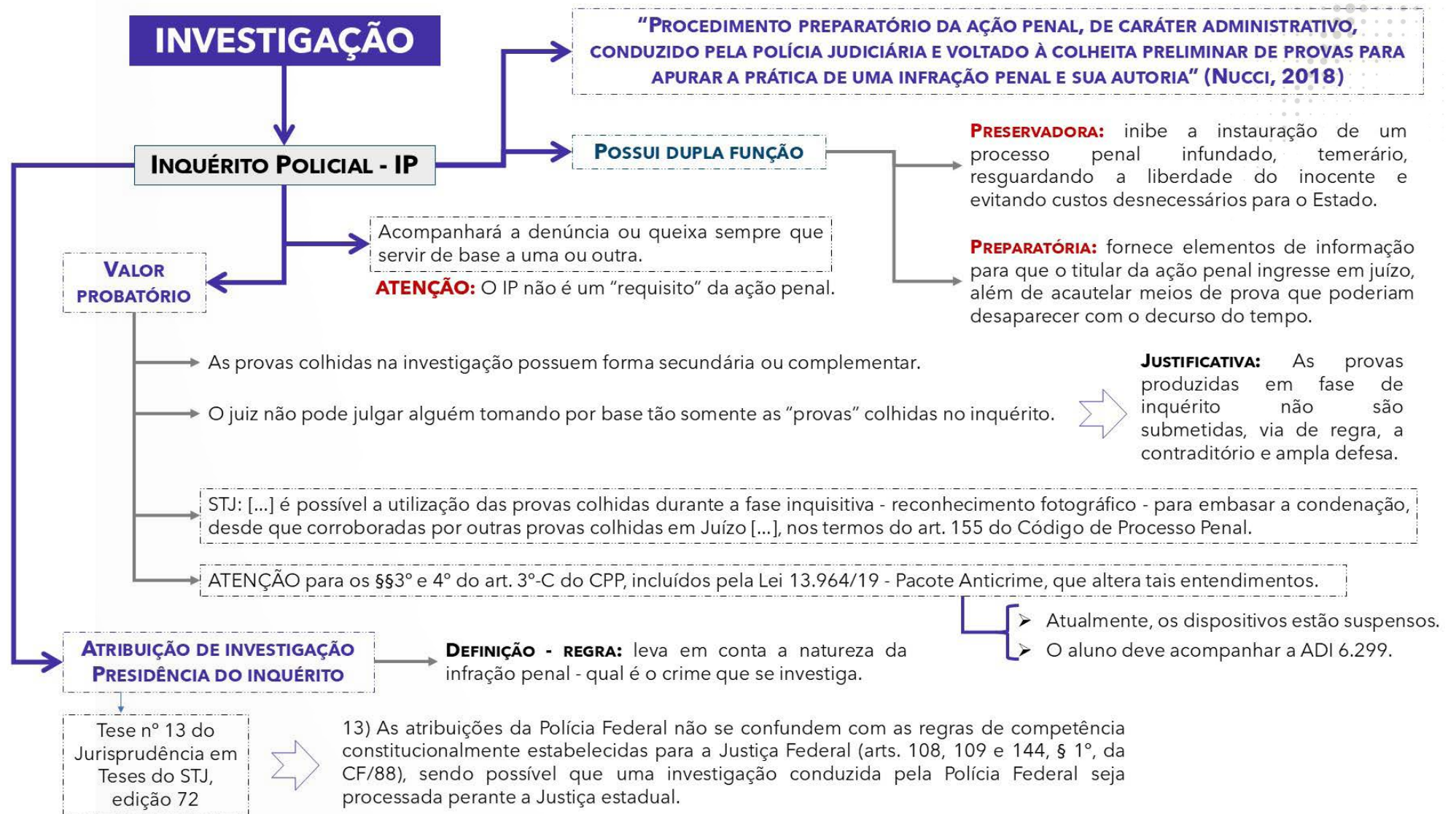


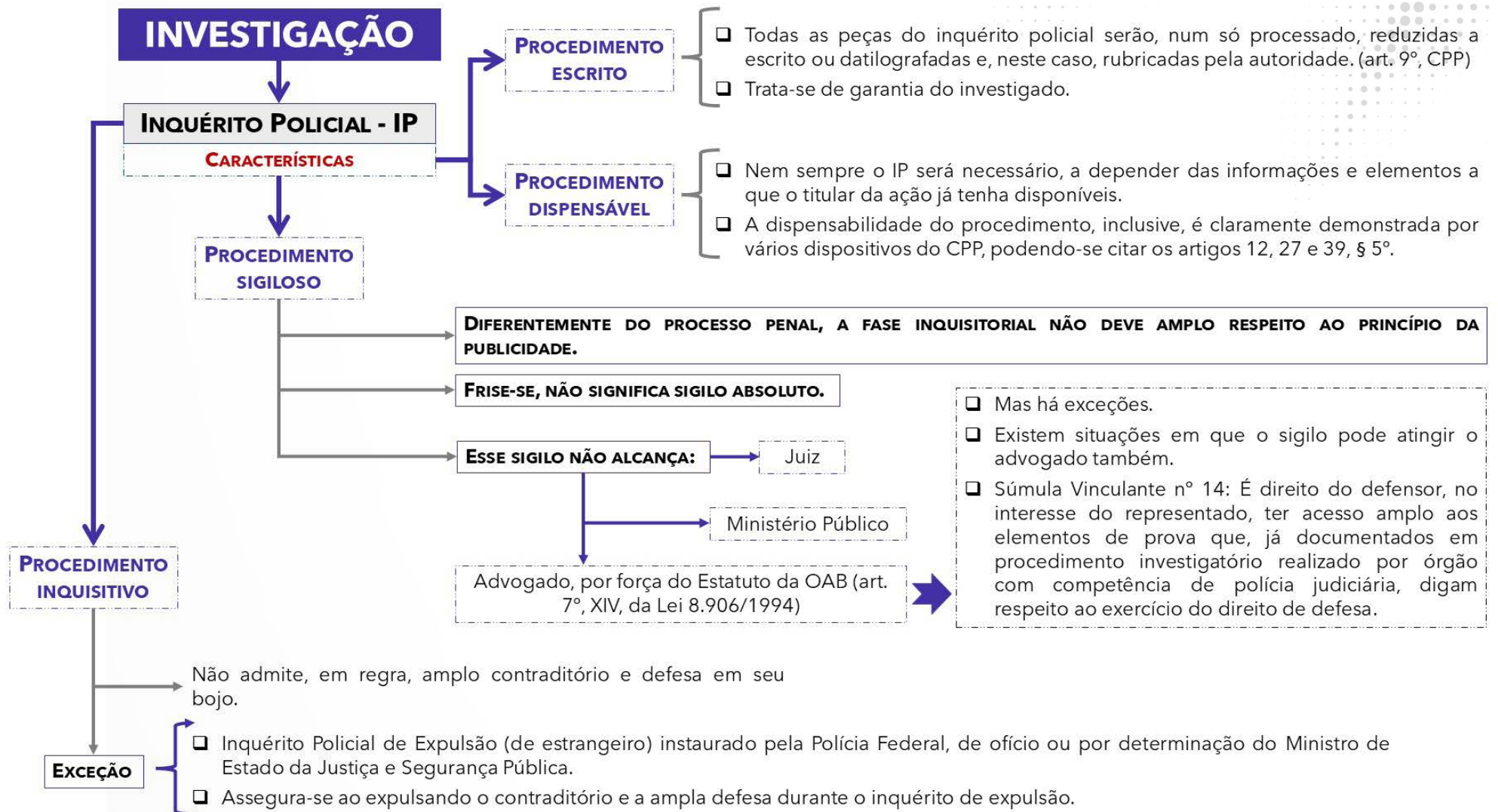


Direito processual penal

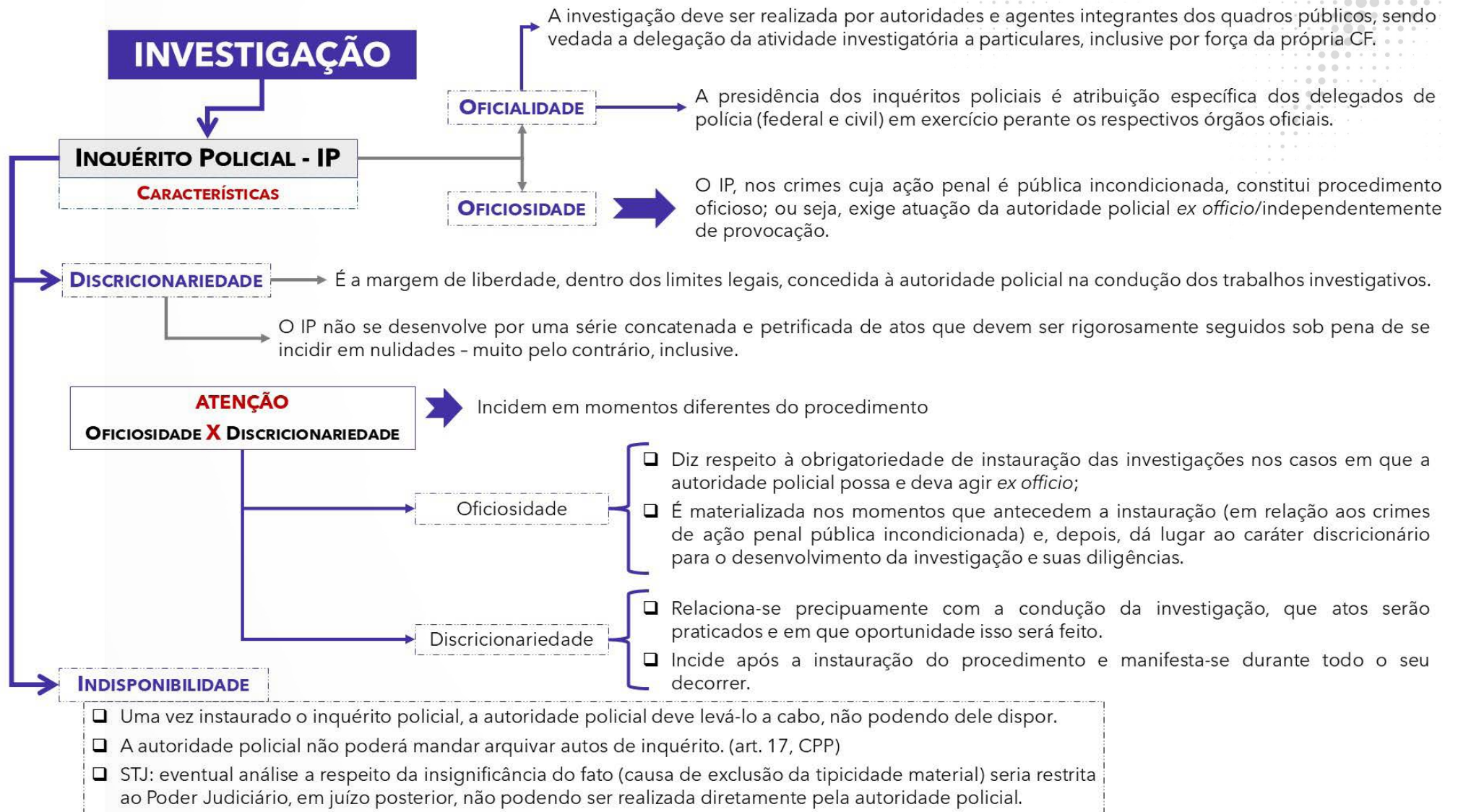
INQUÉRITO POLICIAL

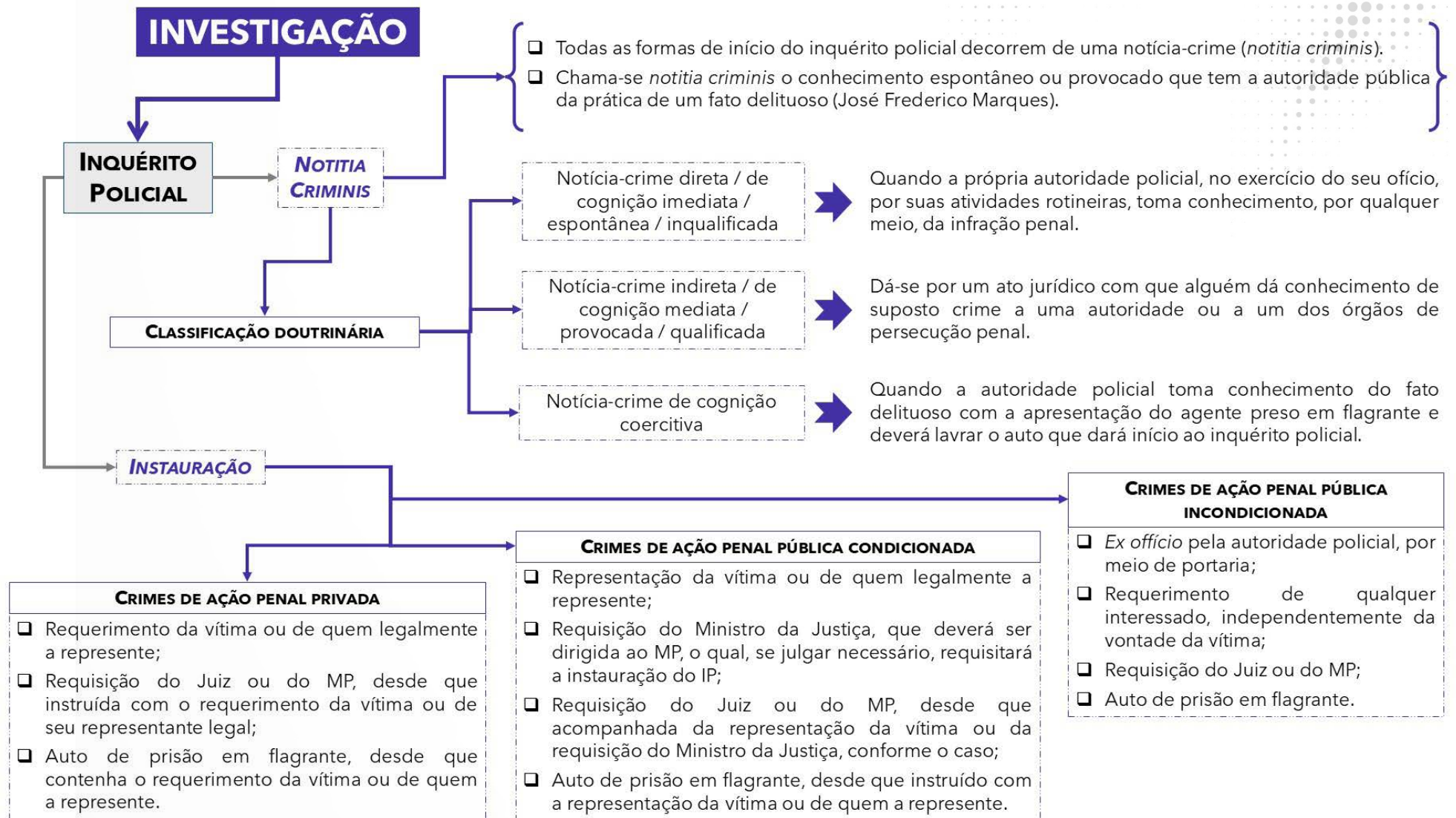


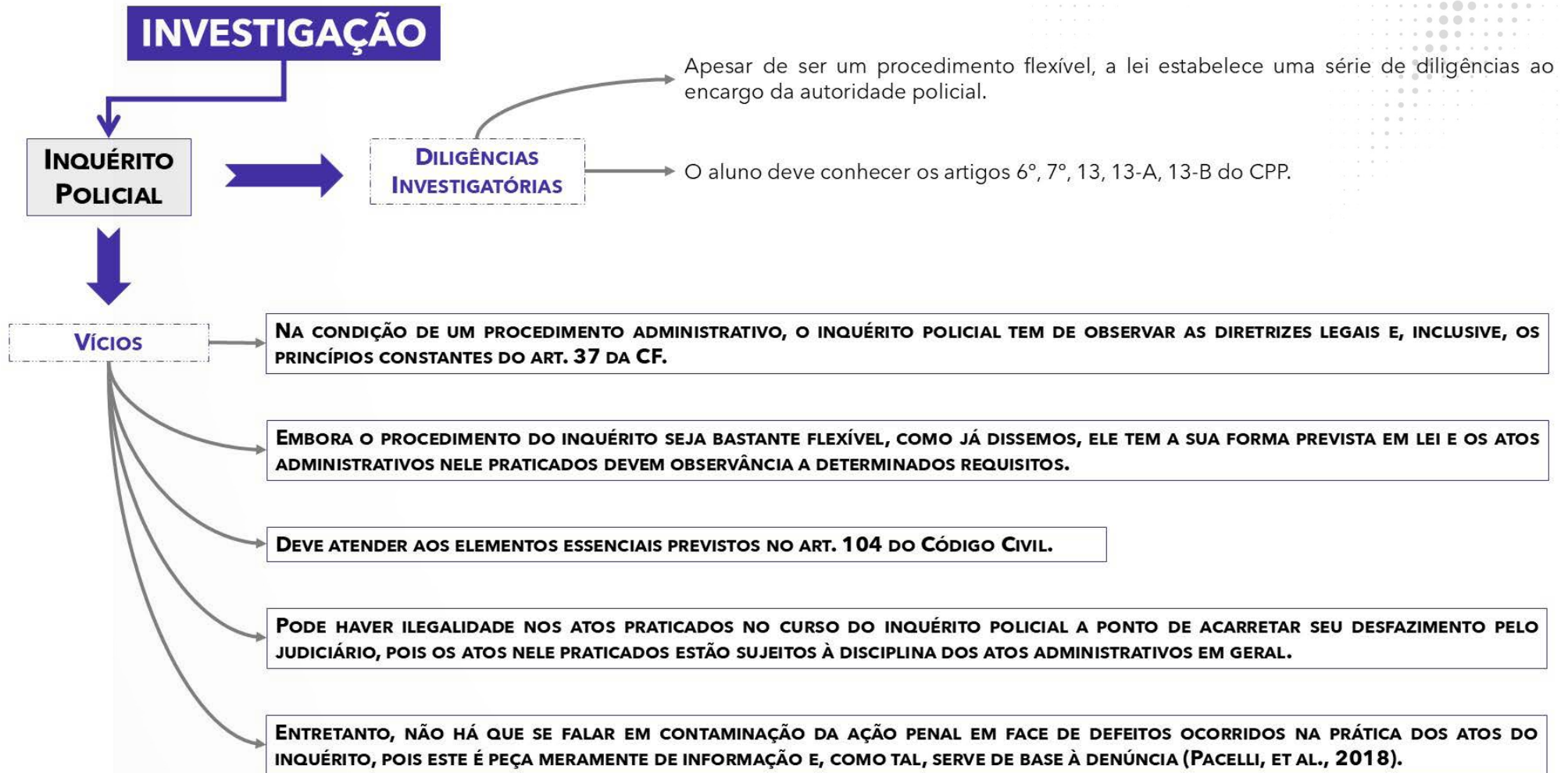


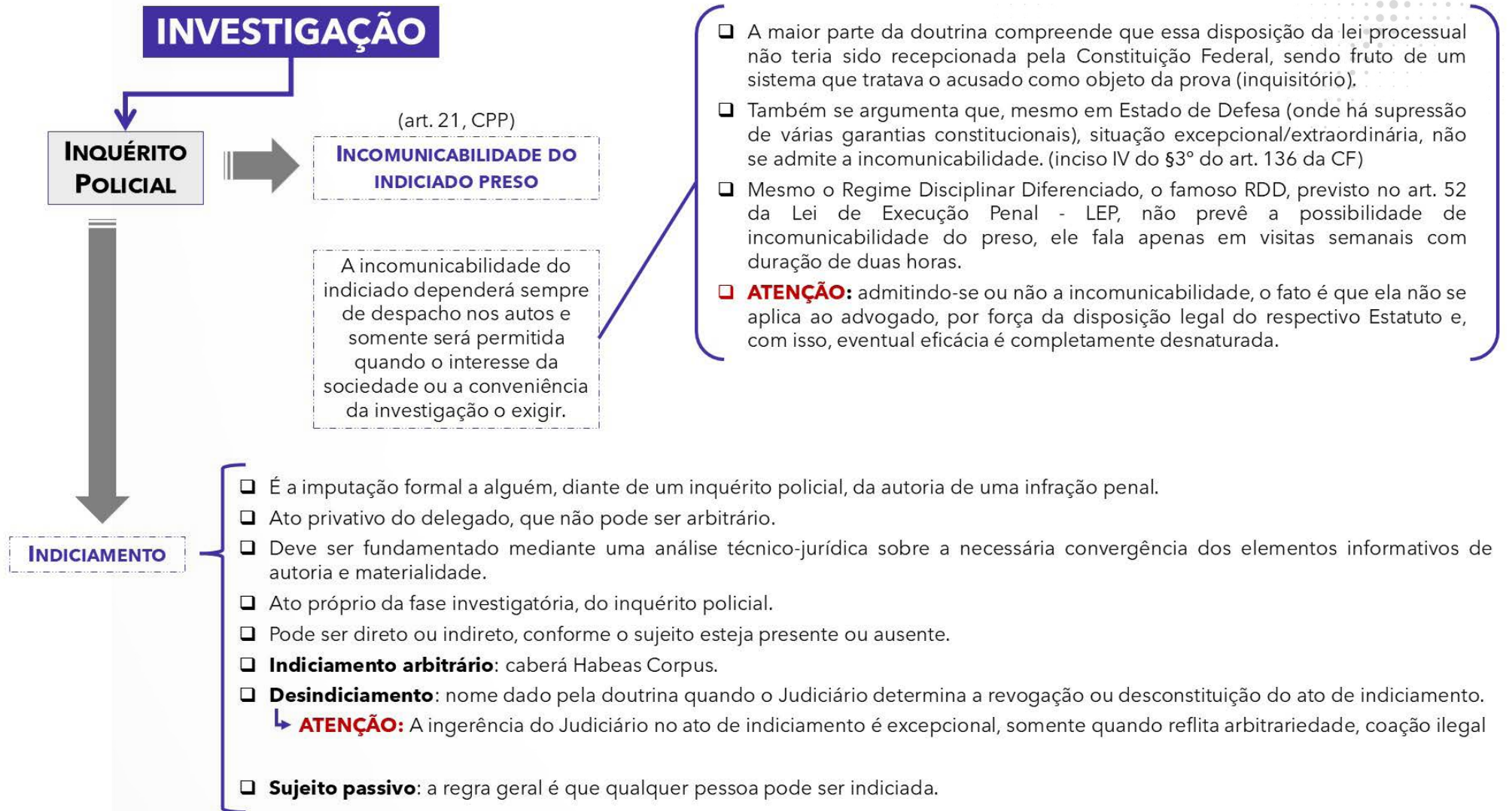


POLÍCIA MILITAR









POLÍCIA MILITAR

INVESTIGAÇÃO

INQUÉRITO POLICIAL

CONCLUSÃO - PRAZO

TRANCAMENTO

- ☐ É a determinação judicial determinando o encerramento e extinção do IP.
- ☐ Ocorre geralmente no bojo de ordem em Habeas Corpus, em razão de coação/constrangimento ilegal que o expediente investigativo esteja impingindo ao suspeito/indiciado.
- ☐ Medida excepcional, só deve ser tomada quando evidente a ilegalidade do constrangimento sofrido pelo investigado.

INDICIADO PRESO: 10 DIAS

Possui natureza penal (art. 10 CP)

Não admitia, até o advento do 'Pacote Anticrime' (Lei 13.964/2019), prorrogação.

- ☐ O aluno deve conhecer o inciso VII do art. 3º-B do CPP.

INDICIADO SOLTO: 30 DIAS

- ☐ Tem natureza processual.
- ☐ É prorrogável, a depender de autorização judicial.

ATENÇÃO LEGISLAÇÕES EXTRAVAGANTES

☐ INQUÉRITO POLICIAL FEDERAL:

- Investigado preso: 15 + 15
- Investigado solto: 30 dias

☐ LEI DE DROGAS:

- Investigado preso: 30 + 30
- Investigado solto: 90 + 90

☐ PRISÃO TEMPORÁRIA DECRETADA EM INQUÉRITO POLICIAL RELATIVO A CRIMES HEDIONDOS E EQUIPARADOS:

- Investigado preso: 30 + 30
- Investigado solto: Não se aplica

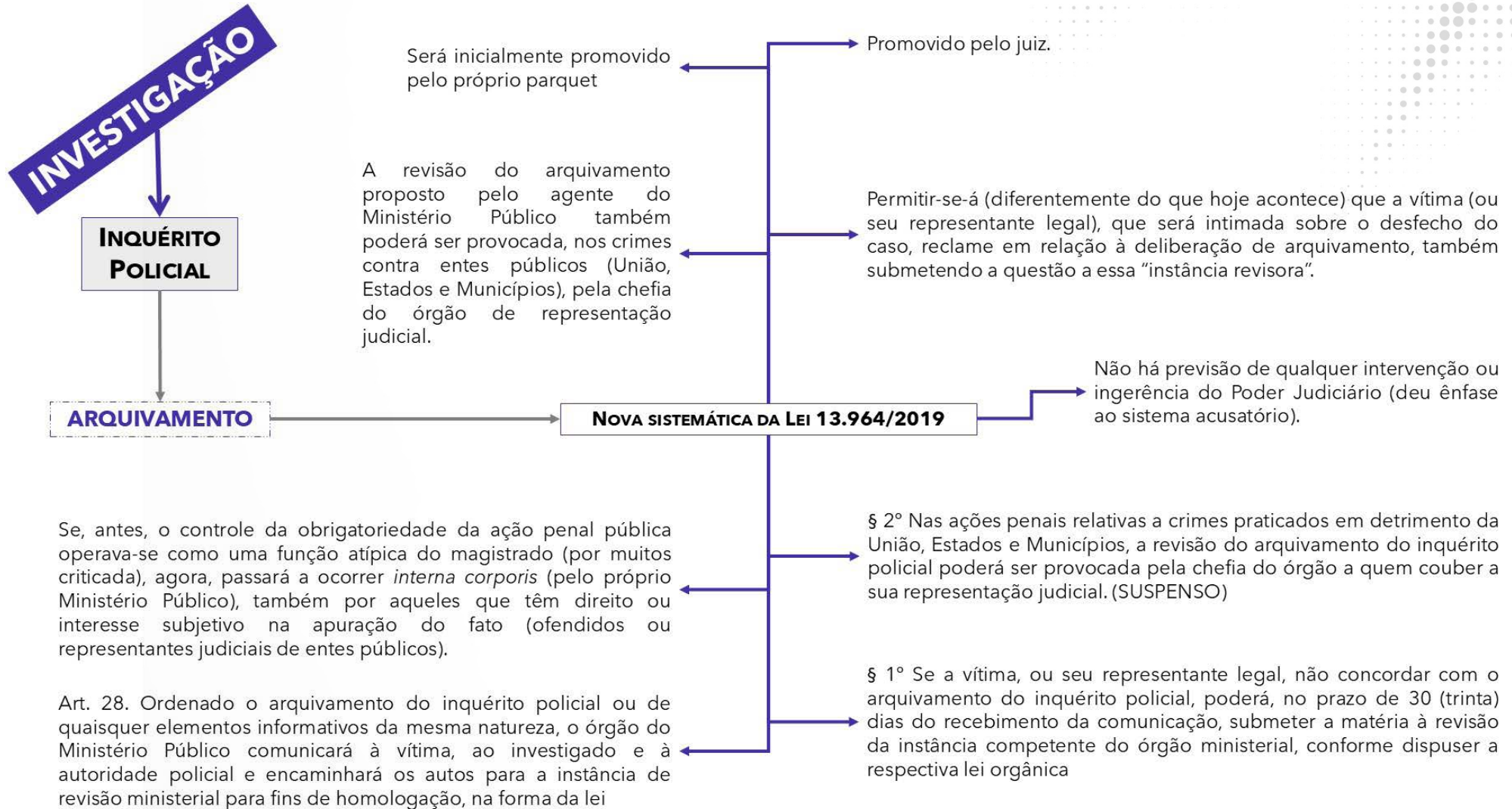
☐ INQUÉRITO POLICIAL MILITAR:

- Investigado preso: 20 dias
- Investigado solto: 40 + 20

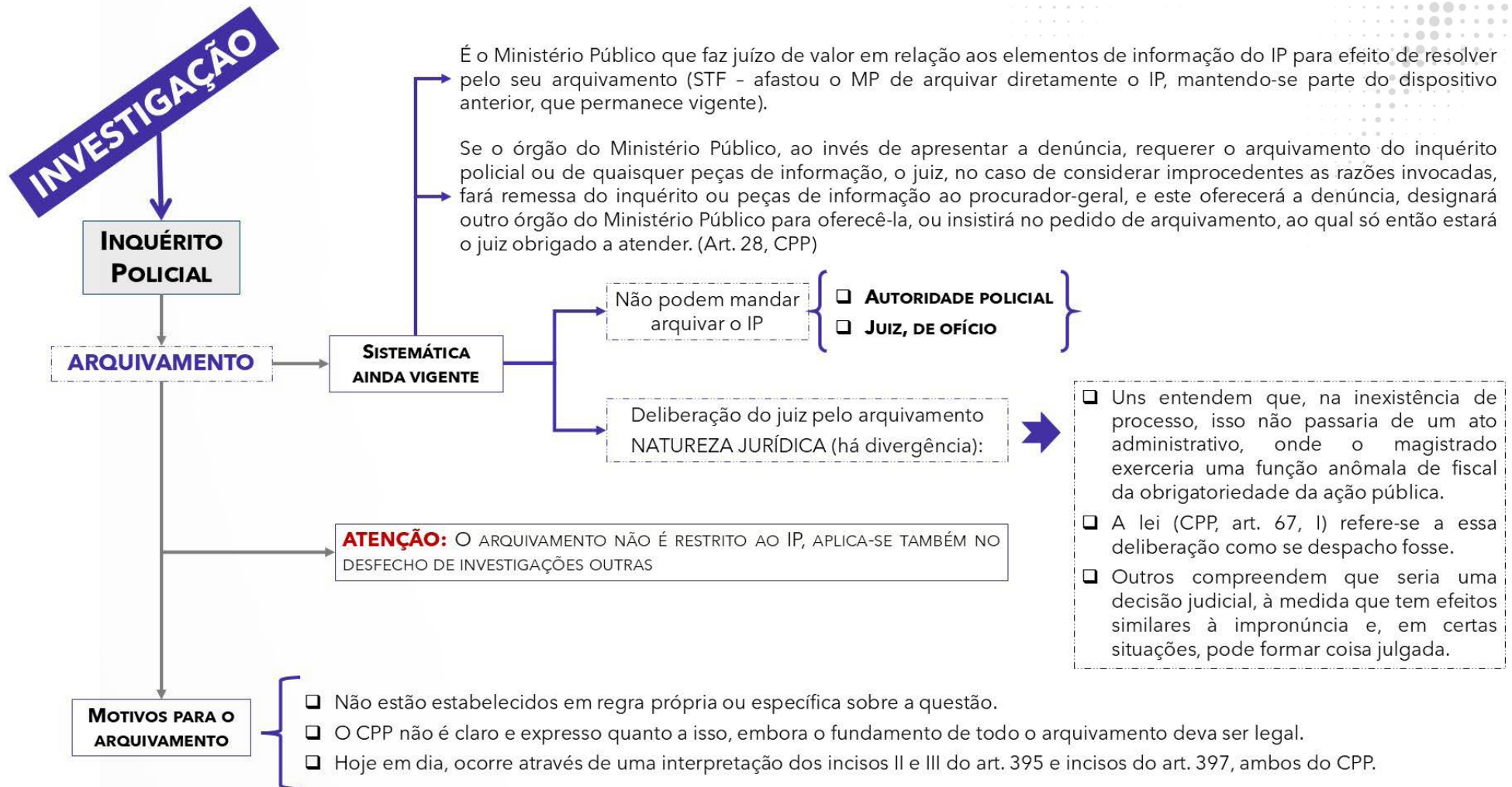
☐ CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR:

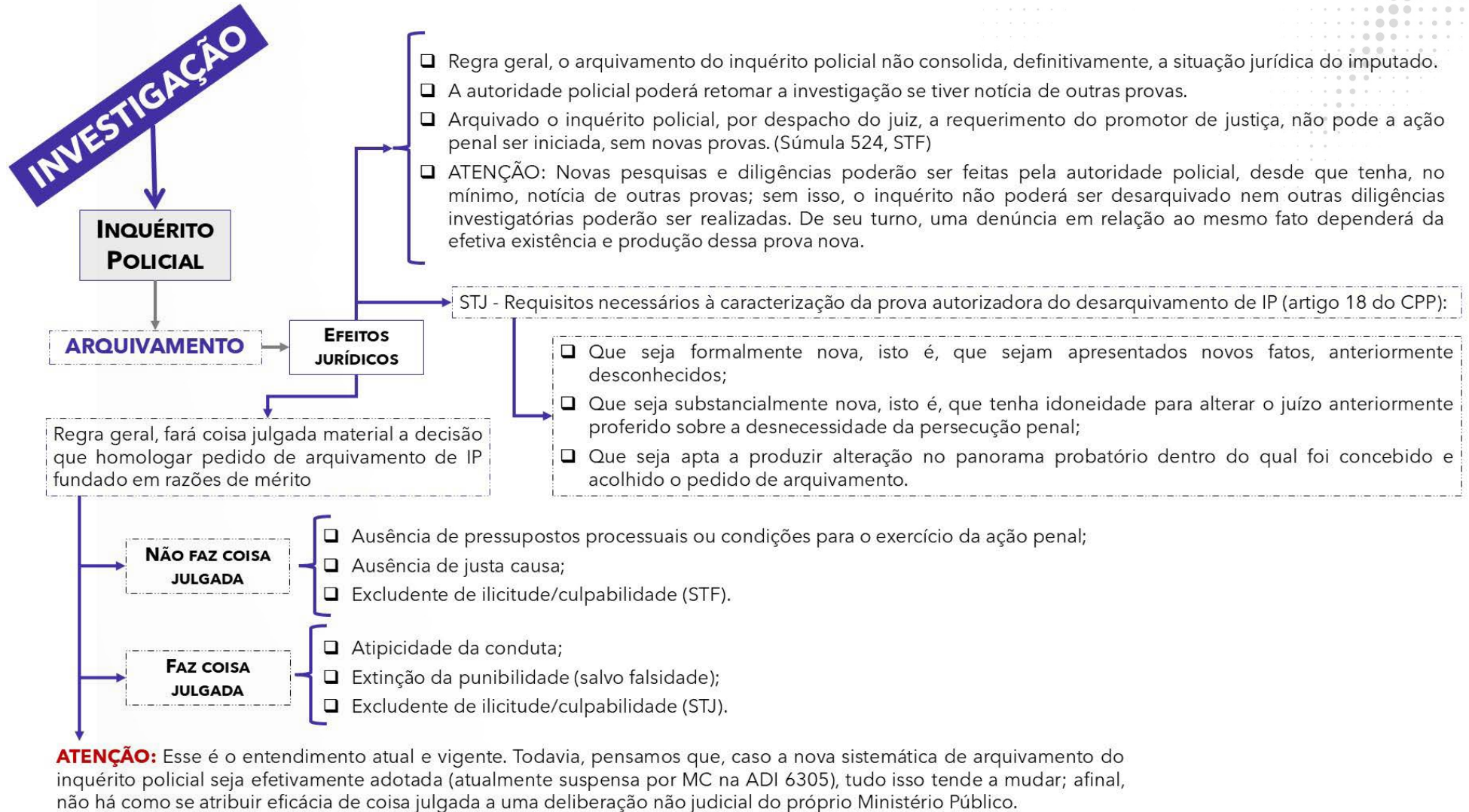
- Investigado preso: 10 dias
- Investigado solto: 10 dias

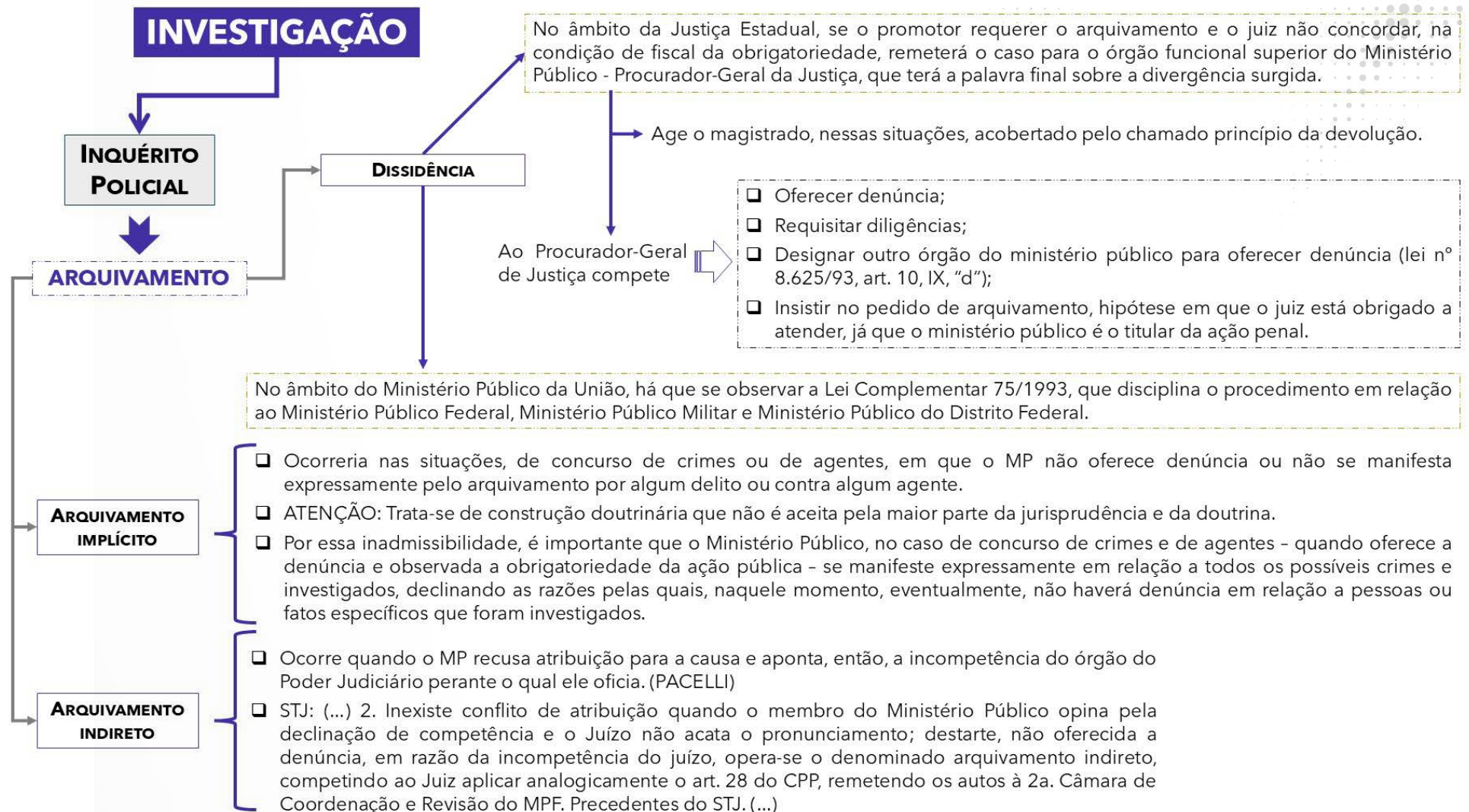
Conta-se o prazo, nesta hipótese, a partir do dia em que se executar a ordem de prisão.



POLÍCIA MILITAR







INVESTIGAÇÃO

OUTROS PROCEDIMENTOS E FORMAS DE INVESTIGAÇÃO

COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO - CPIs

São comissões provenientes do Poder Legislativo, com efetivos poderes de investigação próprios das autoridades judiciais (embora relativamente limitados), destinadas a elucidar fatos específicos e determinados.

Encontram fundamento de ser e de existir na própria Constituição Federal (art. 58, § 3º).

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR

Possui regramento próprio e completamente independente do inquérito policial propriamente dito, de regra conduzido pela Polícia Civil ou Federal.

INQUÉRITO CIVIL

- ❑ É uma das funções institucionais do Ministério Público, conforme art. 129, III, da Constituição Federal.
- ❑ Precede a instauração da ação civil pública de responsabilidade, provendo-lhe os elementos de informação necessários para sua deflagração.
- ❑ Principal função: amealhar subsídios suficientes para a propositura de ação civil pública, visando a proteção dos interesses difusos, coletivos em sentido estrito e individuais homogêneos.
- ❑ STF: Entende que, embora o inquérito civil não constitua procedimento de investigação criminal, os dados obtidos durante as diligências que evidenciem práticas criminosas podem ser utilizados pelo titular da ação penal.

TERMO CIRCUNSTANCIADO

Previsão legal: art. 69 da Lei 9.099/1995 (Lei dos Juizados Especiais)

- ❑ Substitui os inquéritos policiais nos procedimentos que envolvam apuração de delitos considerados de menor potencial ofensivo e que, portanto, são de competência dos juizados especiais criminais, conforme art. 60 da Lei 9.099/1995.
- ❑ Constitui ato significativamente menos complexo e mais pragmático do que os inquéritos comuns.
- ❑ Destina-se a municiar posterior ação penal referente a essa espécie de infração (ou mesmo o oferecimento de instituto despenalizador antes dela).

INVESTIGAÇÃO

OUTROS PROCEDIMENTOS E FORMAS DE INVESTIGAÇÃO

INVESTIGAÇÃO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO

STF - Tese: O Ministério Público dispõe de competência para promover, por autoridade própria, e por prazo razoável, investigações de natureza penal, desde que respeitados os direitos e garantias que assistem a qualquer indiciado ou a qualquer pessoa sob investigação do Estado, observadas, estritamente, por seus agentes, as hipóteses de reserva constitucional de jurisdição e, também, as prerrogativas profissionais de que se acham investidos, em nosso País, os Advogados (Lei nº 8.906/94, artigo 7º, notadamente os incisos I, II, III, XI, XIII, XIV e XIX), sem prejuízo da possibilidade – sempre presente no Estado democrático de Direito – do permanente controle jurisdicional dos atos, necessariamente documentados (Súmula Vinculante 14), praticados pelos membros dessa instituição.

INVESTIGAÇÕES CONTRA MAGISTRADOS E MEMBROS DO MP

INDÍCIOS DE PRÁTICA DE CRIME POR MAGISTRADO: a investigação e elucidação do caso ficará a cargo do Tribunal ou órgão especial competente.

Prerrogativa conferida aos magistrados por força do art. 33, parágrafo único da Lei Complementar 35/79 - Lei Orgânica da Magistratura Nacional (LOMAN).

INDÍCIOS EM RELAÇÃO A MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO: a apuração ficará por conta do Procurador-Geral de Justiça.

❑ Prerrogativa simétrica prevista no art. 41, parágrafo único da Lei 8.625/93 - Lei Orgânica Nacional do Ministério Público (LONMP).

❑ OBS: Membros do MPU: os autos serão remetidos ao Procurador-Geral da República, nos termos do art. 18, parágrafo único da LC 75/19.

INQUÉRITO JUDICIAL

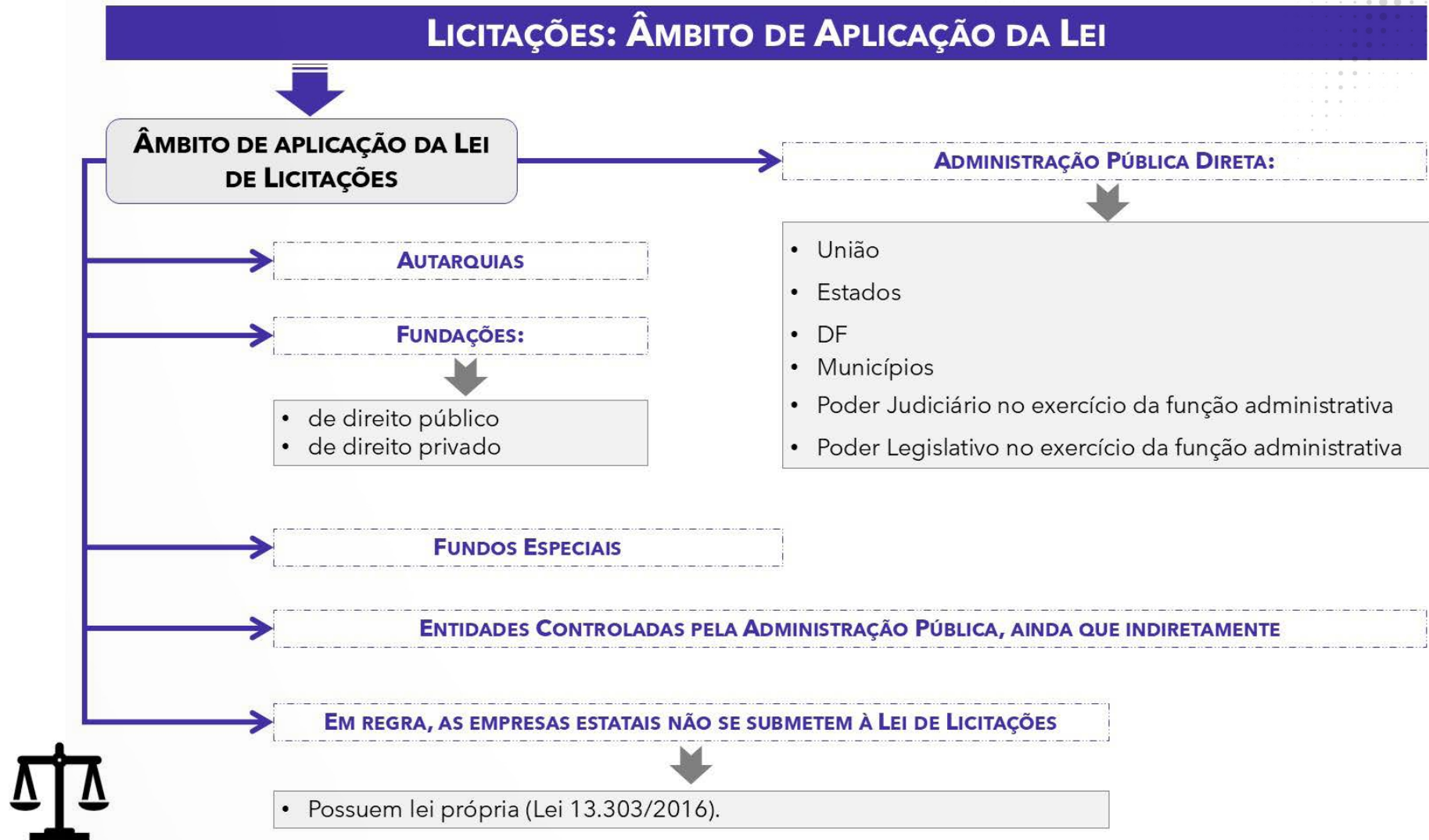
Tratava-se, esse inquérito (também chamado de 'falimentar'), de procedimento presidido pelo próprio juiz de direito para apuração de crimes falimentares, outrora previsto no Decreto-Lei 7.661/1945.

→ Não mais subsiste no ordenamento jurídico brasileiro.



Direito Administrativo

LICITAÇÕES



LICITAÇÕES: OBJETOS DA LEI DE LICITAÇÕES

A LICITAÇÃO É REALIZADA PARA:

ALIENAÇÃO DE BENS

OBRAS E SERVIÇOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA

CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE BENS

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO

COMPRA

ATENÇÃO:

LOCAÇÃO

CONCESSÃO E PERMISSÃO DE USO DE BENS
PÚBLICOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- Abrange os serviços técnico-profissionais especializados.

- Contratos celebrados por intermédio de Lei especial:

- ☐ a concessões e permissões de serviços públicos;
- ☐ serviços de publicidade prestados por intermédio de agências de propaganda.

- Casos em que não se aplica a lei de licitações:

- ☐ contratos de operação de crédito, interno ou externo, e gestão de dívida pública.



LICITAÇÕES: PRINCÍPIOS

PRINCÍPIOS DAS LICITAÇÕES

PODEM SER:

☐ EXPRESSOS:



- Legalidade;
- Impessoalidade;
- Moralidade;
- Publicidade;
- Eficiência;
- Interesse público;
- Probidade administrativa;
- Igualdade;
- Planejamento;
- Transparência;
- Eficácia;

- Segregação de funções;
- Motivação;
- Vinculação ao edital;
- Julgamento objetivo;
- Segurança jurídica;
- Razoabilidade;
- Competitividade;
- Proporcionalidade;
- Celeridade;
- Economicidade;
- Desenvolvimento nacional sustentável.

☐ IMPLÍCITOS.

LICITAÇÕES: OBJETIVOS



OBJETIVOS DAS LICITAÇÕES:

ASSEGURAR

- ☐ ASSEGURAR A SELEÇÃO DA PROPOSTA APTA A GERAR O RESULTADO DE CONTRATAÇÃO MAIS VANTAJOSO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, INCLUSIVE NO QUE SE REFERE AO CICLO DE VIDA DO OBJETO.
- ☐ TRATAMENTO ISONÔMICO.

EVITAR

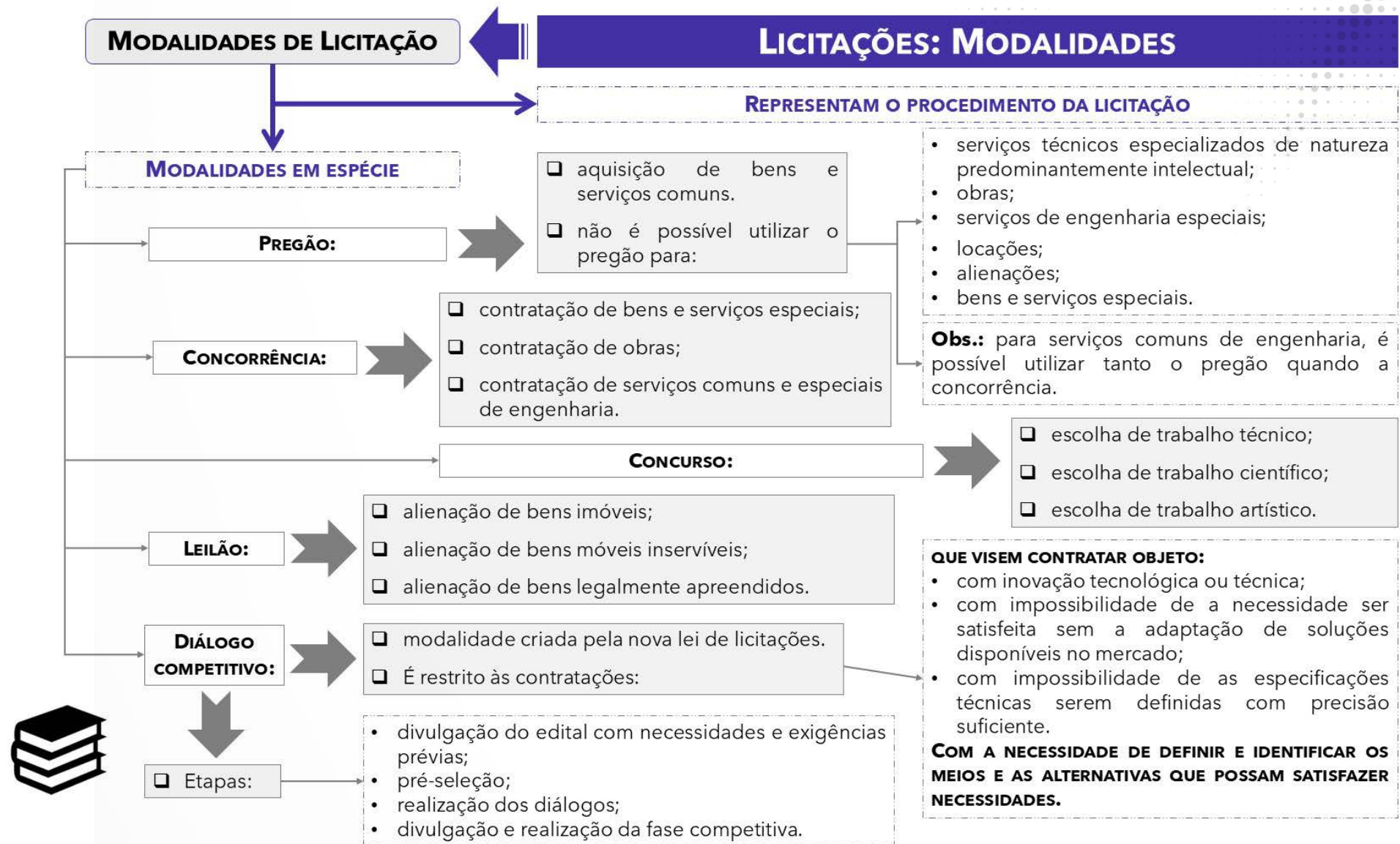
- ☐ CONTRATAÇÕES COM SOBREPREÇO.

- Valor muito superior ao de mercado.

- ☐ PREÇOS MANIFESTAMENTE INEXEQUÍVEIS.
- ☐ SUPERFATURAMENTO.

INCENTIVAR

- ☐ A INOVAÇÃO;
- ☐ O DESENVOLVIMENTO NACIONAL SUSTENTÁVEL.



LICITAÇÕES: CRITÉRIOS DE JULGAMENTO



CRITÉRIOS DE JULGAMENTO POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA:

- ☐ MENOR PREÇO;
- ☐ MELHOR TÉCNICA;
- ☐ MELHOR CONTEÚDO ARTÍSTICO;
- ☐ TÉCNICA E PREÇO;
- ☐ MAIOR RETORNO ECONÔMICO;
- ☐ MAIOR DESCONTO.

PREGÃO:

- ☐ MENOR PREÇO;
- ☐ MAIOR DESCONTO.

CONCURSO:

- ☐ MELHOR TÉCNICA;
- ☐ MELHOR CONTEÚDO ARTÍSTICO.

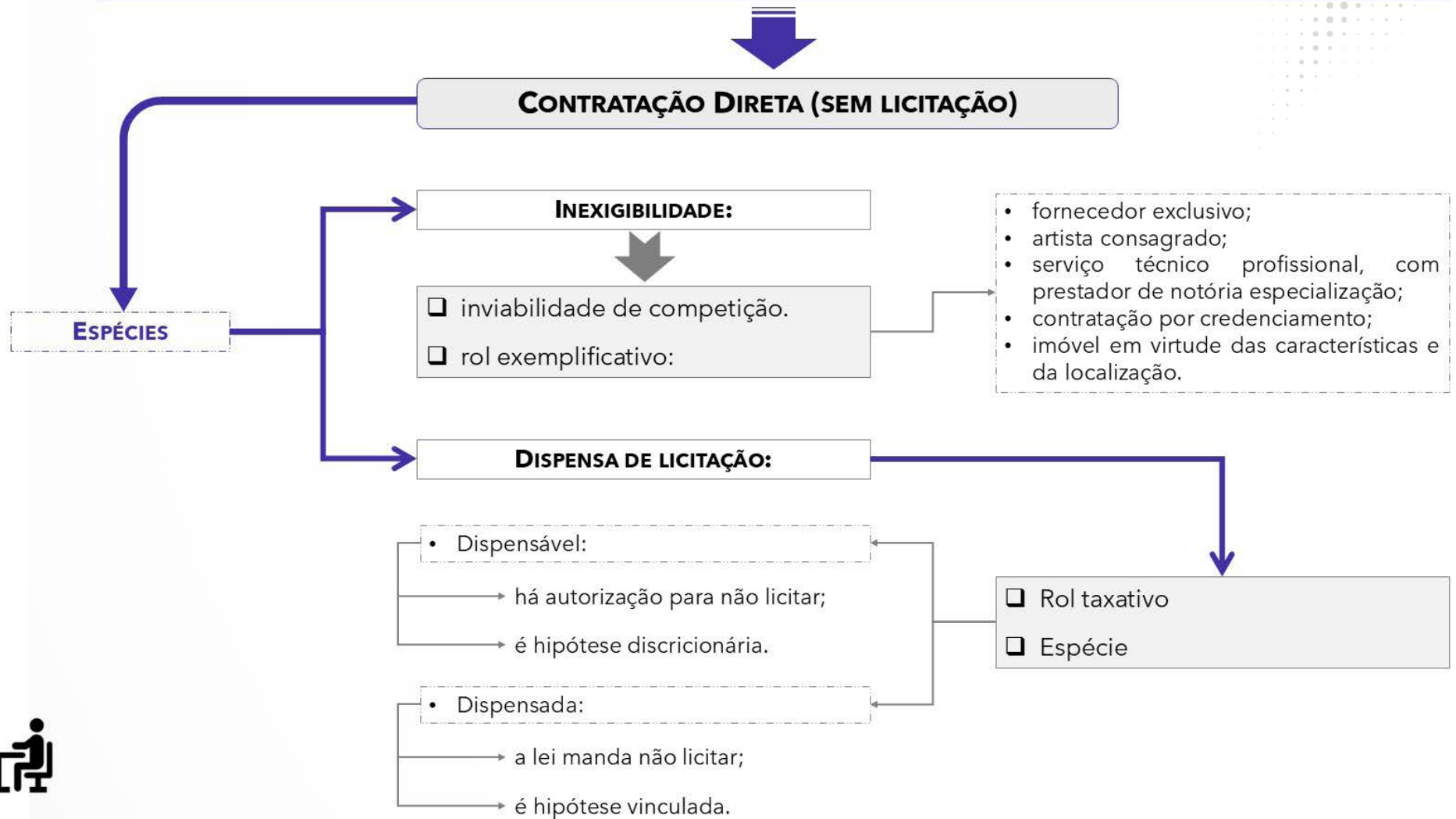
LEILÃO:

- ☐ MAIOR LANCE.

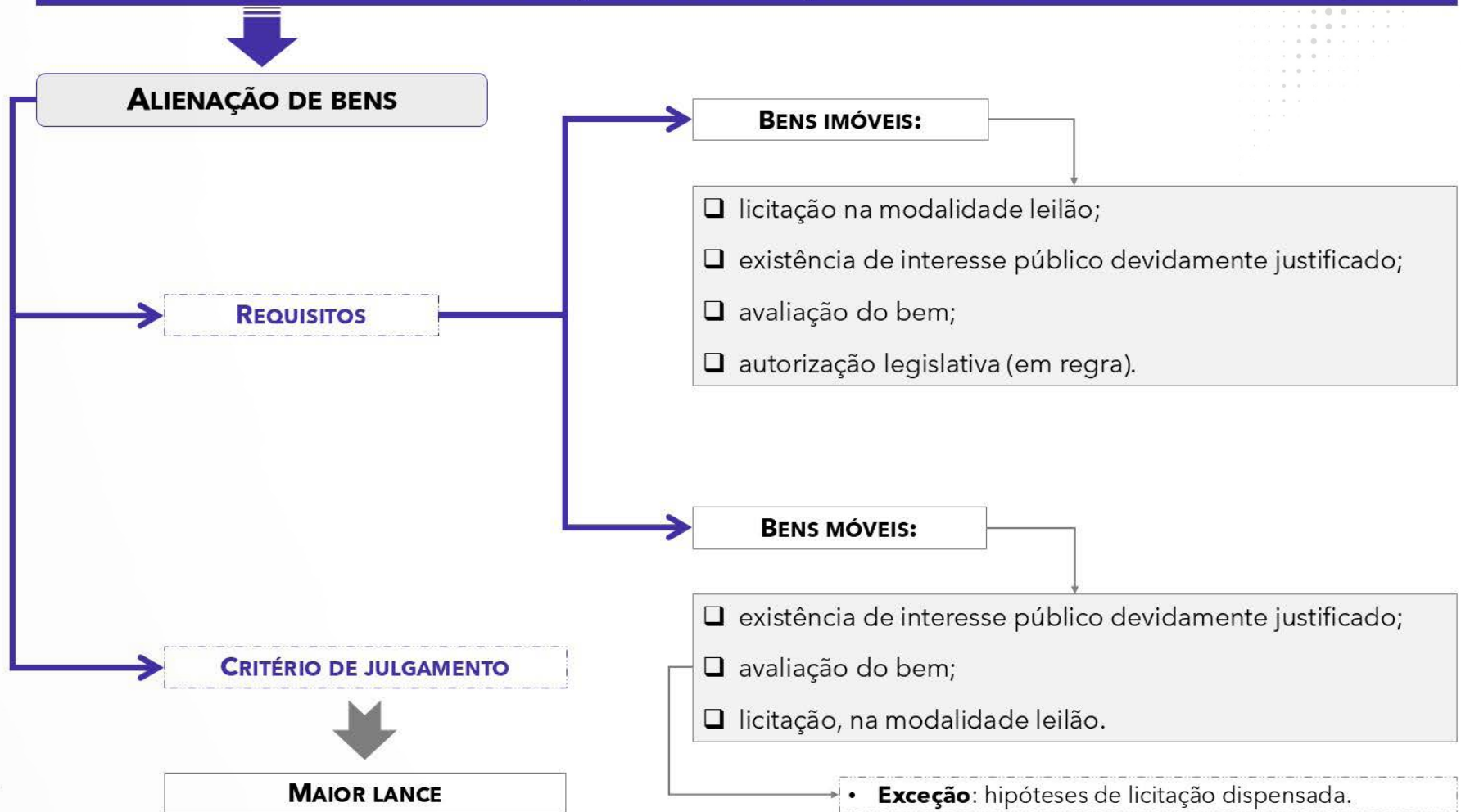
DIÁLOGO COMPETITIVO:

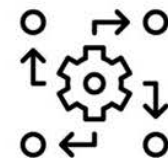
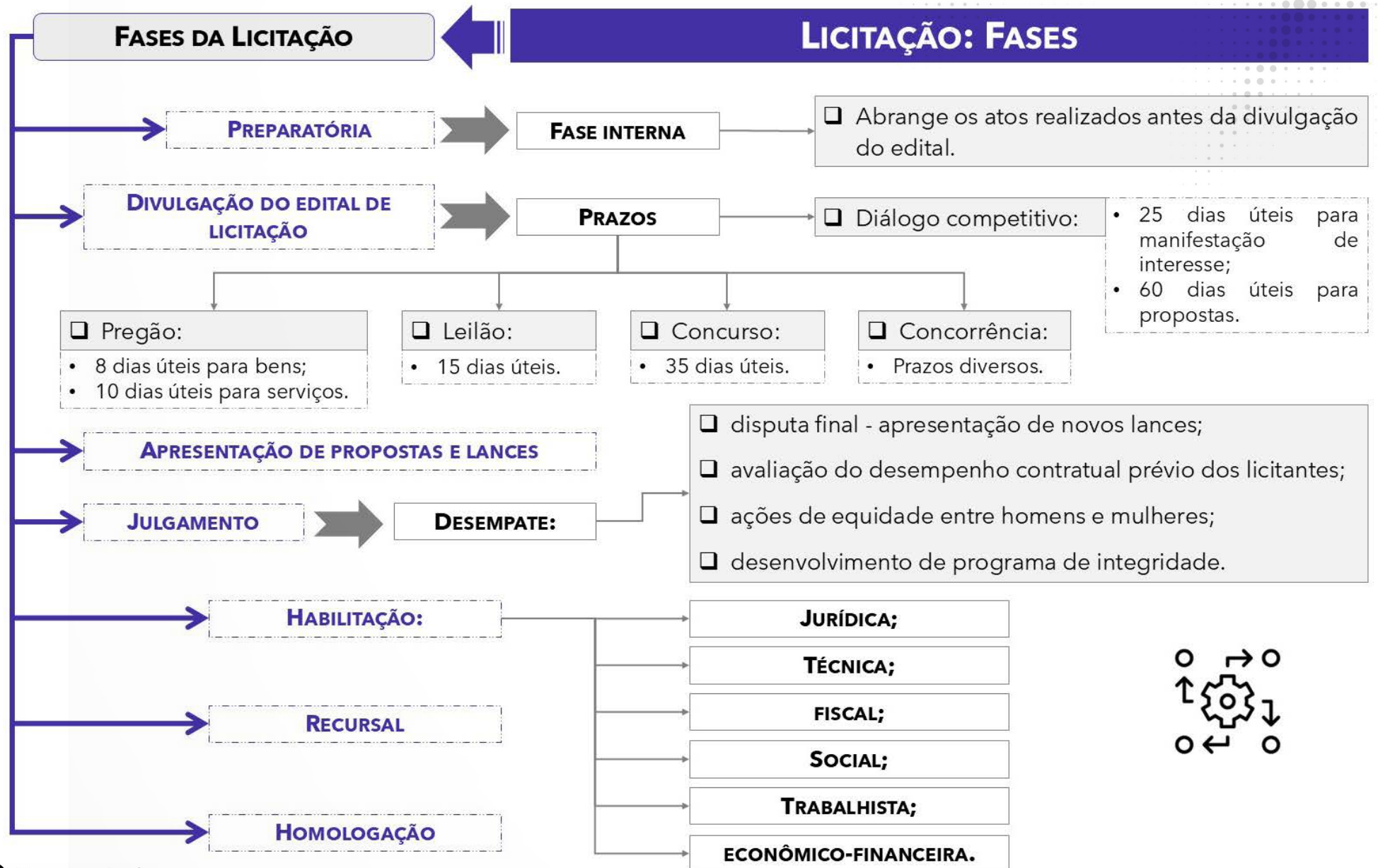
- ☐ OS DEFINIDOS NO EDITAL.

LICITAÇÃO: CONTRATAÇÃO DIRETA



LICITAÇÃO: ALIENAÇÃO DE BENS





LICITAÇÃO: INSTRUMENTOS AUXILIARES**INSTRUMENTOS
AUXILIARES****ESPÉCIES**☐ CREDENCIAMENTO:

- processo administrativo de chamamento público;
- a Administração Pública convoca interessados em prestar serviços ou fornecer bens.

☐ PRÉ-QUALIFICAÇÃO:

- procedimento seletivo prévio à licitação;
- é convocado por meio de edital;
- destina-se à análise das condições de habilitação.

☐ PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE.☐ SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS:

- aplicável ao pregão e à concorrência;
- registro formal de preços relativos à prestação de serviços, a obras e à aquisição e locação de bens para contratações futuras.

☐ REGISTRO CADASTRAL:

- serve para cadastrar os possíveis fornecedores da administração.





Informática

EXCEL

PASTA DE TRABALHO

DOCUMENTO OU ARQUIVO DO EXCEL QUE CONTÉM PLANILHAS

PLANILHA

- PODEM TER UMA OU MAIS PLANILHAS
- É POSSÍVEL CRIAR TANTAS PLANILHAS QUANTO A MEMÓRIA DO COMPUTADOR PERMITIR
- POR PADRÃO, SÃO NOMEADAS COMO PLANILHA 1, PLANILHA 2, ETC, MAS PODEM SER RENOMEADAS PELO USUÁRIO

COLUNAS

- IDENTIFICADAS POR LETRAS LOCALIZADAS NA PARTE SUPERIOR
- MÁXIMO DE COLUNAS: 16.384 (XFD)

LINHAS

- IDENTIFICADAS POR NÚMEROS LOCALIZADOS NO CANTO ESQUERDO DA PLANILHA
- MÁXIMO DE LINHAS → 1048576

FORMATOS

- PRINCIPAIS FORMATOS DE PASTAS DE TRABALHO
- FORMATOS SUPORTADOS PELO EXCEL

XLS: EXCEL 97-2003

XLSX: VERSÕES POSTERIORES.

XLSX	XLSM	XLSB	XLTX	XLTM	XLS	XLT
XML	XLAM	XLA	XLW	XLR	PRN	TXT
CSV	DIF	SLK	DBF	ODS	PDF	XPS

CÉLULA

- UNIDADE DA PLANILHA FORMADA PELA INTERSEÇÃO DE UMA LINHA COM UMA COLUNA, NA QUAL SE PODE ARMAZENAR E MANIPULAR DADOS
- O ENDEREÇO É FORMADO PELA LETRA DA COLUNA E O NÚMERO DA LINHA → EXEMPLO: A1, B5, D3 ETC

INTERVALO DE CÉLULAS

- UTILIZADO PARA MANIPULAR DADOS QUE ESTÃO EM UM CONJUNTO DE CÉLULAS
- EXEMPLO → A1:C4 - INTERVALO DE A1 (PRIMEIRA CÉLULA À ESQUERDA) ATÉ C4 (ÚLTIMA CÉLULA À DIREITA)



SEQUÊNCIA DE VALORES CONSTANTES, OPERADORES, REFERÊNCIAS E CÉLULAS E, ATÉ MESMO, OUTRAS FUNÇÕES PREDEFINIDAS

FÓRMULAS

UMA FÓRMULA SEMPRE COMEÇA COM O SINAL DE =

Valor fixo ou estático que não é modificado no Excel

CONSTANTES

Especificam o tipo de cálculo que se pretende efetuar

OPERADORES

- + (adição)
- % (porcentagem)
- ^ (exponenciação)

Exemplos

Fórmulas predefinidas capazes de efetuar cálculos utilizando argumentos em uma sintaxe específica

FUNÇÕES

Localização de uma célula ou intervalo de células

REFERÊNCIAS

Permite utilizar, em uma fórmula, dados espalhados pela planilha, ou até de outra planilha

=1000-ABS(-2)*D5

EXEMPLO DE FÓRMULA

OPERADORES

A FÓRMULA É CALCULADA DA ESQUERDA PARA A DIREITA

ARITMÉTICOS

- + Adição
- - Subtração/Negação
- * Multiplicação
- / Divisão
- % Porcentagem
- ^ Exponenciação

COMPARATIVOS

- = Igual a
- > Maior que
- < Menor que
- >= Maior ou igual a
- <= Menor ou igual a
- <> Diferente de

DE REFERÊNCIA

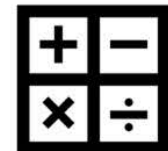
- : Operador de intervalo (ATE)
- ; Operador de união (E)
- ESPAÇO Operador de interseção

DE CONCATENAÇÃO DE TEXTOS

& Liga dois valores e produz um valor de texto contínuo

PRECEDÊNCIA DE OPERADORES

1. Operadores de referência
2. Negação
3. Porcentagem
4. Exponenciação/Radiciação
5. Multiplicação e Divisão
6. Adição e Subtração
7. Concatenação de texto (8)
8. Comparação



REFERÊNCIAS

IDENTIFICA A LOCALIZAÇÃO DE UMA CÉLULA (OU INTERVALO DE CÉLULAS) EM UMA PLANILHA E INFORMA AO EXCEL ONDE PROCURAR PELOS VALORES/DADOS A SEREM USADOS EM UMA FÓRMULA

NÃO HÁ DIFERENCIAÇÃO ENTRE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

Colunas identificadas por letras e linhas identificadas por números

ESTILO DE REFERÊNCIA A1



Linhas e colunas identificadas por números

ESTILO DE REFERÊNCIA L1C1

A fórmula de uma determinada célula depende de sua posição em relação às referências

Permite copiar o conteúdo de uma célula em outras e preencher números, datas e outros elementos com base em um padrão (existente ou personalizado)

originais

Alça de Preenchimento

RELATIVA

Apenas copia e cola

Alça de Preenchimento + CTRL

REFERÊNCIAS

Utiliza-se o **operador \$ (cifrão)** para congelar uma referência ou endereço (linha ou coluna) de modo que ele não seja alterado ao copiar ou colar



Sintaxe
 \$[coluna]\$[linha]
 Exemplo
 \$C\$7

ABSOLUTA

Utiliza-se o operador **! (exclamação)**

Sintaxe
 =PLANILHA!CÉLULA
 Na mesma pasta de trabalho

Sintaxe
 =[PASTADETRABALHO]PLANILHA!CÉLULA
 Em outra pasta de trabalho aberta

Sintaxe
 ='UNIDADE:\DIRETÓRIO\[PASTADETRABALHO.XLS]PLANILHA!CÉLULA
 Em outra pasta de trabalho fechada

A OUTRAS PLANILHAS

MISTA

Ao copiar, a linha permanecerá inalterada e a coluna mudará

Linha absoluta e coluna relativa (A\$1)

Ao copiar, apenas a linha mudará e a coluna permanecerá inalterada

Linha relativa e coluna absoluta (\$A1)

PRINCIPAIS FUNÇÕES

SINTAXE

=NOMEDAFUNÇÃO[ARGUMENTO]

EXCEPCIONALMENTE, AS FUNÇÕES PODEM INICIAR COM @(ARROBA), + (SOMA) OU - (SUBTRAÇÃO)

FUNÇÃO ANINHADA

Quando uma função contém outra função como argumento

MATEMÁTICAS E TRIGONOMÉTRICAS

ALEATÓRIO()

Retorna um número aleatório maior ou igual a 0 e menor que 1

ARRED()

Arredonda o número para um número especificado de dígitos

MOD()

Retorna o resto depois da divisão

MULT()

Multiplica todos os números especificados como argumentos e retorna o produto

POTÊNCIA()

Retorna o resultado de um número elevado a uma potência

SOMA()

Soma todos os números em um intervalo de células

SOMASE()

Soma os valores em um intervalo que atenderem aos critérios especificados

SOMASES()

Adiciona todos os argumentos que atendem a vários critérios

TRUNCAR()

Remove a parte decimal ou fracionária de um número (não arredonda, apenas descarta)



PRINCIPAIS FUNÇÕES



ESTATÍSTICAS

CONT.NÚM()



Conta o número de células que contém números e conta os números na lista de argumentos

CONT.VALORES()



Conta quantas células de um intervalo não estão vazias

CONT.SE()



Conta quantas células em um intervalo satisfazem a um critério ou condição

CONT.SES()



Aplica critérios a células em vários intervalos e conta o número de vezes que todos os critérios foram atendidos

MÉDIA()



Retorna a média aritmética dos argumentos

MÍNIMO()



Retorna o menor número da lista de argumentos

MÁXIMO()



Retorna o valor máximo de uma lista de argumentos

MENOR()



Retorna o k-ésimo menor do conjunto de dados (terceiro menor, segundo menor...)

MAIOR()



Retorna o k-ésimo maior do conjunto de dados (terceiro maior, segundo maior...)



PRINCIPAIS FUNÇÕES

DATA/HORA

HOJE()

Retorna à data atual (dinâmica)

AGORA()

Retorna à data e à hora atual (dinâmica)

DIA.DA SEMANA()

Retorna ao dia da semana correspondente a uma data (dado por um número inteiro de 1 a 7). Ex.: Domingo (1), Segunda-feira (2), Terça-feira (3)...

TEXTO

CONCATENAR()

- Agrupa várias cadeias de texto em uma única sequência de texto (usa-se aspas para acrescentar um espaço entre as palavras)
- Também é possível utilizar o operador & para este fim

ESQUERDA()

Retorna o(s) primeiro(s) caractere(s) em uma cadeia de texto, baseado no número de caracteres especificado

DIREITA()

Retorna o(s) último(s) caractere(s) em uma cadeia de texto, baseado no número de caracteres especificado

MAIÚSCULA()

Converte o conteúdo da célula em maiúsculas



PRINCIPAIS FUNÇÕES



LÓGICAS

SE()



Verifica se uma condição foi satisfeita e retorna um valor se for verdadeiro, e um outro valor se for falso



PESQUISA E REFERÊNCIA

PROCV()



Procura um valor na coluna à esquerda de uma tabela e retorna o valor na mesma linha de uma coluna especificada (procura na vertical)

PROCH()



Procura um valor na linha do topo de uma tabela e retorna o valor na mesma coluna de uma linha especificada (procura na horizontal)

ESCOLHER()



Seleciona um valor, entre 254 valores, que se baseie no número de índice



GRÁFICOS

GRÁFICO DE COLUNAS

Trata-se de um gráfico que exibe dados em colunas verticais, sendo ideal para comparar valores entre diferentes categorias

GRÁFICO DE LINHAS

Trata-se de um gráfico que representa os dados em pontos conectados por linhas, sendo útil para mostrar tendências ao longo do tempo

GRÁFICO DE PIZZA

Trata-se de um gráfico que apresenta partes de um todo, sendo ideal para mostrar a proporção de cada categoria em relação ao total

GRÁFICO DE ROSCA

Gráfico circular que mostra a proporção de cada categoria em relação ao todo – similar ao gráfico de pizza, mas com um furo no centro criando uma forma de anel

GRÁFICO DE BARRAS

Trata-se de um gráfico similar ao gráfico de colunas, mas as barras são dispostas horizontalmente

GRÁFICO DE ÁREA

Trata-se de um gráfico que exibe a variação dos dados ao longo do tempo com áreas preenchidas sob a curva

GRÁFICO DE DISPERSÃO

Trata-se de um gráfico que mostra a relação entre duas variáveis, utilizando pontos que não são conectados por linhas

GRÁFICO DE BOLHAS

Trata-se de um gráfico que usa bolhas de tamanhos diferentes para representar três conjuntos de dados, permitindo mostrar a relação entre três variáveis

GRÁFICOS

GRÁFICO DE AÇÕES/VELAS

Trata-se de um gráfico financeiro que representa o preço de uma ação ao longo do tempo, mostrando preços de abertura, fechamento, máximo e mínimo em um determinado período

GRÁFICO DE SUPERFÍCIE

Trata-se de um gráfico usado para representar dados em três dimensões, mostrando como os valores variam em relação a duas variáveis independentes

GRÁFICO DE RADAR

Trata-se de um gráfico que representa dados em coordenadas polares, sendo útil para mostrar valores em várias categorias

GRÁFICO DE TREEMAP

Gráfico que exibe hierarquias e proporções em formato de blocos retangulares coloridos, em que o tamanho de cada bloco representa a proporção do valor em relação ao total

GRÁFICO DE EXPLOÇÃO SOLAR

Trata-se de um gráfico radial que representa dados hierárquicos em forma de anéis concêntricos

HISTOGRAMA

Trata-se de um gráfico estatístico que exibe a distribuição de frequência de um conjunto de dados em intervalos (bins) de valores

GRÁFICO DE CAIXA (BOXPLOT)

Trata-se de um gráfico estatístico que representa a distribuição de um conjunto de dados através de quartis, mediana e outliers

GRÁFICO DE CASCATA

Trata-se de um gráfico que mostra como um valor inicial é afetado por uma série de adições e subtrações sucessivas, destacando a contribuição de cada elemento para o valor final

GRÁFICO DE GANTT

É usado para mostrar o cronograma de um projeto com as atividades representadas por barras horizontais

GRÁFICO DE PARETO

Combina um gráfico de colunas com um gráfico de linha para destacar a importância relativa dos diferentes itens

GRÁFICO DE CONTORNO

Representa as curvas de nível de uma superfície em um gráfico 2D



CONCEITOS AVANÇADOS



CLASSIFICAÇÃO DE DADOS

AJUDA A

- Visualizar e compreender os dados de modo mais rápido e melhor
- Organizar e localizar dados desejados
- Tomar decisões mais efetivas

FILTROS

Permite selecionar células com base em conteúdos ou regras específicas

É POSSÍVEL CLASSIFICAR DADOS POR

- Texto (A a Z ou Z a A)
- Números (ordem crescente ou decrescente)
- Datas e horas (da mais antiga para a mais recente ou o contrário)
- De acordo com uma lista personalizada pelo usuário

TABELAS DINÂMICAS

FUNÇÕES

OBJETIVO

Realizar um resumo rápido da quantidade de dados do arquivo

- Consulta amigável a grandes quantidades de dados
- Reunião de cálculos e fórmulas personalizados
- Expansão e contração de níveis de dados
- Dinamização da organização da tabela
- Criação de filtros, classificações, grupos e formatações de acordo com pré-condições
- Apresentações de relatórios virtuais ou impressos

MACROS

- São sequências de procedimentos executados com a finalidade de realizar e automatizar tarefas repetitivas ou recorrentes
- A maioria utiliza a linguagem Visual Basic Applications (VBA ou VB)

CONEXÃO ODBC

Realizar um resumo rápido da quantidade de dados do arquivo

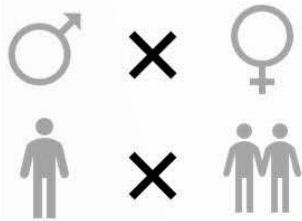


Português

CLASSE DE PALAVRAS

CLASSES DE PALAVRAS: AS CLASSES DE PALAVRAS SÃO DIVIDIDAS EM DUAS CATEGORIAS PRINCIPAIS

CLASSES VARIÁVEIS



**FLEXIONAM EM GÊNERO (MASCULINO E FEMININO),
NÚMERO (SINGULAR E PLURAL) E, ÀS VEZES, EM GRAU**

SUBSTANTIVO, ADJETIVO, NUMERAL, PRONOME, VERBO E
ARTIGO.

CLASSES INVARIÁVEIS

PERMANECEM INVARIÁVEIS, SEM CONCORDÂNCIA

ADVÉRBIO, CONJUNÇÃO, PREPOSIÇÃO E
INTERJEIÇÃO.

SUBSTANTIVO: CLASSE VARIÁVEL (EM GÊNERO, NÚMERO E GRAU) QUE DÁ NOME A SERES, COISAS, SENTIMENTOS, QUALIDADES E AÇÕES.

SUBSTANTIVOS PRIMITIVOS

SÃO A FORMA ORIGINAL DO SUBSTANTIVO, SEM PREFIXOS E SUFIXOS.

Ex.: PEDRA, FOGO, TERRA, CHUVA.



SUBSTANTIVOS DERIVADOS

ORIGINAM-SE DOS PRIMITIVOS ATRAVÉS DOS PROCESSOS DE

DERIVAÇÃO SUFIXAL

COM ACRÉSCIMO DE AFIOS (PREFIXOS OU SUFIOS).

Ex.: PEDREIRO, FOGAREIRO, TERRESTRE, CHUVISCO.



OCORRE TAMBÉM COM VERBOS QUE
RECEBEM **SUFIXOS SUBSTANTIVADORES.**

Pescar → pescaria

Filmar → filmagem

Matar → matador

Militar → militância

Dissolver → dissolução

Corromper → corrupção

SUBSTANTIVO: CLASSE VARIÁVEL (EM GÊNERO, NÚMERO E GRAU) QUE DÁ NOME A SERES, COISAS, SENTIMENTOS, QUALIDADES E AÇÕES.

SUBSTANTIVOS DERIVADOS

ORIGINAM-SE DOS PRIMITIVOS ATRAVÉS DOS PROCESSOS DE

DERIVAÇÃO REGRESSIVA

EM QUE UM SUBSTANTIVO ABSTRATO INDICATIVO DE AÇÃO É FORMADO POR UMA REDUÇÃO

Ex.: CANTAR → CANTO; ALMOÇAR → ALMOÇO.

DERIVAÇÃO IMPRÓPRIA

UTILIZAÇÃO DE UMA PALAVRA DE UMA CLASSE EM OUTRA CLASSE DISTINTA, DA QUAL NÃO É "PRÓPRIA", OU SEJA, À QUAL NÃO PERTENCE.

ATENÇÃO! O **ARTIGO** TEM O PODER DE SUBSTANTIVAR QUALQUER CLASSE

Ex.: **O FAZER** É MELHOR QUE **O ESPERAR**.

(VERBOS "**FAZER**" E "**ESPERAR**" FORAM SUBSTANTIVADOS PELO ARTIGO "**O**")

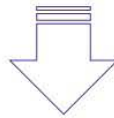
Ex.: **O PORÉM** DEVE VIR APÓS A VÍRGULA.

(CONJUNÇÃO "**PORÉM**" FOI SUBSTANTIVADA PELO ARTIGO "**O**")

Ex.: MESMO NÃO **FAZENDO** PERFEITO, **O FAZER** É MELHOR QUE NÃO **O FAZER**.

(**FAZENDO** → FORMA NOMINAL DO VERBO FAZER - **GERÚNDIO**; "**O FAZER**" ARTIGO + FORMA NOMINAL DO VERBO FAZER - **INFINITIVO**; "**O FAZER**" VERBO NO PRESENTE + PRONOME).

PLURAL DOS SUBSTANTIVOS SIMPLES: NORMALMENTE TÊM SEU PLURAL FORMADO COM MERO ACRÉSCIMO DA LETRA /S/, EMBORA EXISTAM OUTRAS TERMINAÇÕES.



Ex.: REITORES, MALES, CARACTERES, REAIS, ANIMAIS, FARÓIS, FUZIS, RÉPTEIS.

HÁ PALAVRAS TERMINADAS EM "ÃO" QUE ADMITEM DUAS OU ATÉ TRÊS FORMAS DE PLURAL

Charlatão: charlatões – charlatães	Vilão: vilãos – vilões – vilães
Guardião: guardiões – guardiães	Aldeão: aldeãos – aldeões – aldeães
Corrimão: corrimãos – corrimões	Ancião: anciãos – anciões – anciães
Anão: anãos – anões	Ermitão: ermitãos – ermitões – ermitães
Vulcão: vulcãos – vulcões	Cirurgião: – cirurgiões – cirurgiães

ATENÇÃO!

ÔNIX E **TÓRAX** NÃO VÃO AO PLURAL.

NÚPCIAS, FEZES, FÉRIAS E **ARREDORES** SÃO USADAS **SOMENTE** NO PLURAL.

PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

A REGRA GERAL É "QUEM VARIA, VARIA; QUEM NÃO VARIA, NÃO VARIA".

→ AS CLASSES **VARIÁVEIS** (EXCETO O VERBO) **VÃO** AO PLURAL.



- **Ex.:** Substantivo + Substantivo: Couve-flor → Couve**s**-flore**s**
- **Ex.:** Numeral + Substantivo: Quarta-feira → Quarta**s**-feira**s**
- **Ex.:** Adjetivo + Substantivo: Baixo-relevo → Baixo**s**-relevo**s**

→ AS CLASSES **INVARIÁVEIS** (E OS VERBOS) **NÃO** VÃO AO PLURAL.



- **Ex.:** Verbo + Substantivo: Beija-flor → Beija-flore**s**
- **Ex.:** Advérbio + Adjetivo: Alto-falante → Alto-falante**s**
- **Ex.:** Interjeição + Substantivo: Ave-maria → Ave-maria**s**

EXCEÇÕES



QUANDO O SEGUNDO SUBSTANTIVO ESPECIFICA O PRIMEIRO POR UMA RELAÇÃO DE **TIPO**, **SEMELHANÇA** OU **FINALIDADE**, EXISTEM **DUAS** FORMAS DE FAZER O PLURAL

Sentidos expressos pelos seguintes substantivos compostos	O segundo termo, por ser delimitador, pode ficar no singular	Ou é possível flexionar os dois substantivos
Pombo-correio Pombo tem a finalidade de servir como correio.	Pombo s -correio	Pombo s -correio s
Salário-família Salário com a finalidade de apoiar a família.	Salário s -família	Salário s -família s
Peixe-espada O peixe parece uma espada.	Peixe s -espada	Peixe s -espada s

PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

A REGRA GERAL É "QUEM VARIA, VARIA; QUEM NÃO VARIA, NÃO VARIA".

EXCEÇÕES



QUANDO A ESTRUTURA FOR **SUBSTANTIVO + PREPOSIÇÃO + SUBSTANTIVO**, APENAS **O PRIMEIRO ITEM DA COMPOSIÇÃO É FLEXIONADO**:

- Ex.: PÉ DE MOLEQUE → **PÉS** DE MOLEQUE
- Ex.: MULA SEM CABEÇA → **MULAS** SEM CABEÇA
- Ex.: MÃO DE OBRA → **MÃOS** DE OBRA
- Ex.: PÔR DO SOL → **PORES** DO SOL ("PÔR" É VISTO DE FORMA SUBSTANTIVADA, NÃO COMO VERBO)

ATENÇÃO! GUARDA (VERBO) X GUARDA (SUBSTANTIVO)



- O **VERBO "GUARDA"** NÃO VARIA: GUARDA-CHUVAS E GUARDA-ROUPAS.
- O **SUBSTANTIVO "GUARDA"** VARIA: GUARDAS-FLORESTAIS, GUARDAS-CIVIS E GUARDAS-NOTURNOS.

ATENÇÃO! O PLURAL DE "**MAL-ESTAR**" É "**MAL-ESTARES**", POIS "ESTAR", NESSE CASO, É SUA FORMA SUBSTANTIVADA (NÃO É VERBO).

ATENÇÃO! "**LOUVA-A-DEUS**" NÃO VARIA; O PLURAL DE "**ARCO-ÍRIS**" É "**ARCOS-ÍRIS**".

GRAU DO SUBSTANTIVO: O DIMINUTIVO E O AUMENTATIVO PODEM TER VALORES DISCURSIVOS DE AFETIVIDADE E DE DEPRECIAÇÃO IRÔNICA.

- **Ex.:** ENTÃO... O **SABICHÃO** AÍ SE ENGANOU DE NOVO?
(IRONIA)

- **Ex.:** TITANIC NÃO É UM **FILMINHO** QUALQUER, É UM **FILMAÇO**.
(DEPRECIAÇÃO/APRECIAÇÃO)

PAPEL SINTÁTICO DO SUBSTANTIVO: O SUBSTANTIVO OCUPA SEMPRE O NÚCLEO DAS FUNÇÕES SINTÁTICAS NOMINAIS (SUJEITO, OBJETO, ADJUNTO ADNOMINAL E COMPLEMENTO NOMINAL).

ARTIGO, NUMERAL, ADJETIVO E PRONOME SÃO CLASSES "SATÉLITES" QUE "ORBITAM" EM VOLTA DO SUBSTANTIVO E CONCORDAM COM ELE EM GÊNERO E NÚMERO.



Ex.: Os seus cinco patinhos amarelos nadam na lagoa.

Os seus cinco patinhos amarelos → SUJEITO	Nadam na lagoa → PREDICADO
NÚCLEO DO SUJEITO: PATINHOS (SUBSTANTIVO)	NADAM: VERBO (CONCORDA COM O NÚCLEO DO SUJEITO)
CLASSES SATÉLITES: Os (ARTIGO), seus (PRONOME POSSESSIVO), cinco (NUMERAL), amarelos (ADJETIVO).	NA LAGOA: LOCUÇÃO ADVERBIAL DE LUGAR (FUNÇÃO SINTÁTICA DE ADJUNTO ADVERBIAL)

ADJETIVO

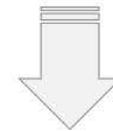
ADJETIVO



CLASSE VARIÁVEL (EM GÊNERO, NÚMERO E GRAU) QUE SE REFERE AO SUBSTANTIVO (OU A TERMO DE VALOR SUBSTANTIVO, COMO OS PRONOMES), PARA ATRIBUIR A ELE ALGUMA QUALIFICAÇÃO, CONDIÇÃO OU ESTADO.



O ADJETIVO PODE TAMBÉM SER SUBSTANTIVADO.



Ex.: Céu **AZUL** (= ADJETIVO) → O **AZUL** DO Céu. (= SUBSTANTIVO).

LEMBRE QUE O **ARTIGO** TEM O PODER DE **SUBSTANTIVAR QUALQUER CLASSE!**

FLEXÃO DOS ADJETIVOS COMPOSTOS

REGRA GERAL

SOMENTE O SEGUNDO TERMO VAI PARA O PLURAL.

Ex.: LUSO-AMERICANOS, AFRO-BRASILEIRAS, OBRAS POLÍTICO-SOCIAIS.

EXCEÇÕES

ADJETIVO FORMADO POR ADJETIVO + SUBSTANTIVO: NENHUMA DAS PARTES VAI VARIAR.

Ex.: CAMISAS AMARELO-OURO, PAREDES VERDE-OLIVA, CANETAS VERMELHO-SANGUE.

ADJETIVOS SEMPRE INVARIÁVEIS

Singular	Plural
Camisa azul-marinho	Camisas azul-marinho
Parede azul-celeste	Paredes azul-celeste
Calça furta-cor	Calças furta-cor
Raio ultravioleta	Raios ultravioleta
Povo sem-terra	Povos sem-terra
Almofada verde-musgo	Almofadas verde-musgo
Jaqueta cor-de-rosa	Jaquetas cor-de-rosa
Caminhonete zero-quilômetro	Caminhonetes zero-quilômetro

VALOR SUBJETIVO (OPINIÃO) X VALOR OBJETIVO (FATO)

ADJETIVOS OPINATIVOS

POSSUEM VALOR SUBJETIVO, EXPRESSANDO OPINIÃO. SÃO ACESSÓRIOS, PODEM SER RETIRADOS, SEM PREJUÍZO GRAMATICAL.

Ex.: CARRO BONITO, TURISTA ANIMADO.

ADJETIVOS OBJETIVOS OU RELACIONAIS

POSSUEM VALOR OBJETIVO, ATESTANDO QUALIDADE QUE É FATO E QUE NÃO DEPENDE DE INTERPRETAÇÃO. TORNAM MAIS PRECISO O CONCEITO EXPRESSO PELO SUBSTANTIVO, RESTRINGINDO SEU SIGNIFICADO.

- ☐ Estabelecem com o substantivo uma relação de tempo, espaço, matéria, finalidade, propriedade, procedência, entre outros.
- ☐ Não aceitam variação de grau e não podem ser deslocados livremente, posicionando-se normalmente após o substantivo.

Ex.: CARRO **PRETO**, TURISTA **JAPONÊS**, NOTA **MENSAL**, VINHO **PORTUGUÊS**, CASA **PATERNAL**.

PAPEL SINTÁTICO DO ADJETIVO

PAPEL SINTÁTICO DO
ADJETIVO

O ADJETIVO PODE TER FUNÇÃO SINTÁTICA DE PREDICATIVO OU DE ADJUNTO ADNOMINAL.

ATENÇÃO! APESAR DE "ADJETIVO" SER UMA CLASSE PRÓPRIA, OUTRAS CLASSES PODERÃO TER VALOR ADJETIVO SE EXERCEREM O MESMO PAPEL QUE OS ADJETIVOS, ISTO É, SE SE REFERIREM A SUBSTANTIVOS PARA ESPECIFICÁ-LOS.

Ex.: O MEU VIOLÃO NOVO QUEBROU.

DICA! EM ALGUMAS QUESTÕES, A BANCA PODE PERGUNTAR QUE PALAVRA TEM "VALOR ADJETIVO" OU "EXERCE PAPEL ADJETIVO". QUANDO ISSO OCORRER, NÃO SE LIMITE A PROCURAR ADJETIVOS PROPRIAMENTE DITOS, POIS A RESPOSTA PODE ESTAR EM OUTRA CLASSE QUE MODIFIQUE O SUBSTANTIVO E EXERÇA A FUNÇÃO SINTÁTICA DE ADJUNTO

Ex.: JOÃO É CHATO. (PREDICATIVO DO SUJEITO)

Ex.: CONSIDEREI O FILME CHATO. (PREDICATIVO DO OBJETO)

Ex.: O CARRO VELHO QUEBROU. (ADJUNTO ADNOMINAL)

- TERMOS QUE POSSUEM VALOR ADJETIVO: "O", "MEU" E "NOVO", PORQUE SE REFEREM AO SUBSTANTIVO "VIOLÃO".
- CLASSES GRAMATICAIS A QUE PERTENCEM: "O" É ARTIGO; "MEU" É PRONOME POSSESSIVO; "NOVO" É ADJETIVO.
- FUNÇÃO SINTÁTICA QUE EXERCEM: ADJUNTOS ADNOMINAIS DO NÚCLEO DO SUJEITO "VIOLÃO".

ORDEM DA EXPRESSÃO NOMINAL SUBSTANTIVO + ADJETIVO

ORDEM DA EXPRESSÃO NOMINAL SUBSTANTIVO + ADJETIVO

- **MUDA** A CLASSE E **MUDA** NECESSARIAMENTE O SENTIDO (HÁ MUDANÇA DE FOCO).

Ex.: ALEMÃO **COMUNISTA** X COMUNISTA
ALEMÃO
 (SUB. + **ADJ.**) X (SUB. + **ADJ.**)

NO PRIMEIRO CASO, TEMOS UM "ALEMÃO QUE É **COMUNISTA**"; NO SEGUNDO, TEMOS UM "COMUNISTA NASCIDO NA **ALEMANHA**".

DICA! LEMBRE-SE DA FAMOSA FRASE DE MACHADO DE ASSIS: "NÃO SOU PROPRIAMENTE UM **AUTOR DEFUNTO**, MAS UM DEFUNTO **AUTOR**". ISTO É, ELE NÃO É "UM **AUTOR QUE VEIO A FALECE**R", MAS SIM UM "DEFUNTO QUE PASSOU A **ESCREVER**".

QUANDO TROCAMOS ESSA ORDEM (CONSIDERADA A "NATURAL"), PODEMOS TER 3 CASOS.

- NÃO MUDA **NEM** A CLASSE **NEM** O SENTIDO.

Ex.: **CÃO** BOM X BOM **CÃO**
 (SUB. + ADJ.) (ADJ. + SUB.)

- MUDA O SENTIDO **SEM** MUDAR AS CLASSES.

Ex.: CANDIDATO **POBRE** (SEM RECURSOS FINANCEIROS) X **POBRE** CANDIDATO (DIGNO DE PENA)
 (SUB. + **ADJ.**) X (**ADJ.** + SUB.)

SUBSTANTIVO + ADJETIVO	ADJETIVO + SUBSTANTIVO
Questão simples (não complexa)	Simple questão (mera questão)
Homem grande (grandeza física)	Grande homem (grandeza moral)
Mulher nova (mulher jovem)	Nova mulher (outra mulher)
Sabor único (sabor inigualável)	Único sabor (não há outro, só um)
Homem pobre (sem recursos)	Pobre homem (coitado)

LOCUÇÕES ADJETIVAS

LOCUÇÕES ADJETIVAS

FUNCIONAM COMO UM ADJETIVO, QUALIFICANDO UM SUBSTANTIVO, E DESEMPENHAM, NORMALMENTE, UMA FUNÇÃO DE **ADJUNTO ADNOMINAL**.

ATENÇÃO! NEM SEMPRE SABEREMOS UM ADJETIVO PERFEITO PARA SUBSTITUIR A EXPRESSÃO NOMINAL.

POR ISSO, ATENTE-SE À RELAÇÃO ATIVA OU DE POSSE ENTRE O TERMO PREPOSICIONADO E O SUBSTANTIVO A QUE SE REFERE.

Ex.: AS MÚSICAS **DO PIANISTA** SÃO LINDAS.

NÃO PODEMOS SUBSTITUIR "**DO PIANISTA**" POR UM ADJETIVO, MAS NOTAMOS QUE O TERMO TEM SENTIDO DE POSSE: O *PIANISTA TOCA/ TEM AS MÚSICAS*. POR ISSO, TRATA-SE DE UM ADJUNTO ADNOMINAL.

Ex.: HOMEM **COVARDE** = HOMEM SEM CORAGEM

Ex.: CARA **ANGELICAL** = CARA DE ANJO

PREPOSIÇÃO + SUBSTANTIVO

ADJUNTO ADNOMINAL X COMPLEMENTO NOMINAL

Locuções adjetivas - têm função de adjetivo

Podem normalmente ser substituídas por um adjetivo equivalente.

Sentido de agente ou de posse.

Ex.: Chocolates **da Suíça** = Chocolates **suiços**
(A Suíça tem aqueles chocolates)

Ex.: Hábitos **de velho** = Hábitos **senis**
(Os hábitos são do velho)

Termo de valor substantivo

Complementam o sentido de um substantivo abstrato derivado de ação.

Sentido passivo.

Ex.: Invenção **do carro**
(o carro foi inventado)

Ex.: Construção **do muro**
(o muro foi construído)

GRAU DOS ADJETIVOS

COMPARATIVO

DE IGUALDADE, SUPERIORIDADE OU INFERIORIDADE.

Ex.: SOU **TÃO** ÁGIL **QUANTO/COMO** VOCÊ. (COMPARATIVO DE IGUALDADE)

Ex.: SOU **MAIS/MENOS** ÁGIL (DO) QUE VOCÊ (COMPARATIVO DE SUPERIORIDADE/INFERIORIDADE)

(O ELEMENTO "DO" É FACULTATIVO NAS ESTRUTURAS COMPARATIVAS)

SUPERLATIVO

RELATIVO OU ABSOLUTO.

Ex.: SENNA É **O MELHOR** DO BRASIL!

SUPERLATIVO RELATIVO → GRADUA UMA QUALIDADE/CARACTERÍSTICA EM RELAÇÃO À TOTALIDADE)

Ex.: SOU **MUITO** ESFORÇADO.

SUPERLATIVO ABSOLUTO COM O USO DE ADVÉRBIO DE INTENSIDADE → INDICA UMA QUALIDADE EM ELEVADO GRAU SEM COMPARAR A OUTRO SER

Ex.: ESSA TAREFA É **DIFÍCÍLIMA**.

SUPERLATIVO ABSOLUTO COM O USO DE SUFIXO → INDICA UMA QUALIDADE EM ELEVADO GRAU SEM COMPARAR A OUTRO SER

ADVÉRBIO

ADVÉRBIO



TERMO INVARIÁVEL QUE SE REFERE A VERBO, ADJETIVO OU OUTRO ADVÉRBIO.

QUANDO SE REFERE A UM **VERBO**, TRAZ A CIRCUNSTÂNCIA DAQUELA AÇÃO, COMO, POR EXEMPLO, TEMPO, LUGAR E MODO, ENTRE MUITOS OUTROS.

- **Ex.:** ELES JOGAM BEM. (ADVÉRBIO DE MODO REFERINDO-SE AO VERBO "JOGAR")
- **Ex.:** MINHA FAMÍLIA CHEGA AMANHÃ. (ADVÉRBIO DE TEMPO REFERINDO-SE AO VERBO "CHEGAR").

QUANDO LIGADO A UM **ADJETIVO** OU A OUTRO **ADVÉRBIO**, FUNCIONA COMO INTENSIFICADOR.

- **Ex.:** VOCÊ É MUITO LINDA. (ADVÉRBIO DE INTENSIDADE REFERINDO-SE AO ADJETIVO "LINDA")
- **Ex.:** VOCÊ DANÇA EXTREMAMENTE MAL. (ADVÉRBIO DE INTENSIDADE REFERINDO-SE AO ADVÉRBIO "MAL")

ARTIGO

ARTIGO

CLASSE VARIÁVEL (EM GÊNERO E NÚMERO) QUE ACOMPANHA SUBSTANTIVOS.SEMPRE EXERCE A **FUNÇÃO**
DE ADJUNTO ADNOMINAL.PODE OCORRER AGLUTINADO COM PREPOSIÇÕES (**EM** E **DE**):
"NO", "NA", "DOS", "DAS".ARTIGO INDEFINIDO (UM,
UMA, UNS, UMAS)REFERE-SE AO SUBSTANTIVO DE FORMA VAGA.Ex.: **UM** CARRO QUALQUER, **UMA** CASA ENTRE
AQUELAS.

PODE TAMBÉM EXPRESSAR

- **INTENSIFICAÇÃO**: ELA TEM **UMA** FORÇA!
- **APROXIMAÇÃO**: ELA DEVE TER **UNS** 57 ANOS.

ARTIGO

ARTIGO DEFINIDO (O, A, OS, AS)



INDICA QUE O SUBSTANTIVO É FAMILIAR, CONHECIDO OU QUE JÁ FOI MENCIONADO ANTES NO TEXTO.



TAMBÉM FUNCIONA COMO UM RECURSO DE ADJETIVAÇÃO CHAMADO "ARTIGO DE NOTORIEDADE".



Ex.: ESSE NÃO É UM MÉDICO, ESSE É **O MÉDICO**.



Ex.: NA PORTA HAVIA **UM POLICIAL** PARADO (*UM POLICIAL QUALQUER* → **ARTIGO INDEFINIDO**).

ASSIM QUE ME VIU, **O POLICIAL** SACOU SUA ARMA (O POLICIAL MENCIONADO ANTES NO TEXTO → **ARTIGO DEFINIDO**).

NESSE SENTIDO, SE UM TERMO TROUXER DETERMINANTES QUE O ESPECIFIQUEM, NÃO PODEREMOS CONSIDERÁ-LO GENÉRICO, POR ISSO DEVEMOS USAR ARTIGO DEFINIDO.



Ex.: ESTOU **EM** CASA (*SEM ARTIGO*).

Ex.: ESTOU **NA CASA** DE MAMÃE (A CASA É DETERMINADA, POR ISSO DEVE HAVER ARTIGO DEFINIDO).

APÓS O PRONOME INDEFINIDO "TODO", INDICA "COMPLETUDE", "INTEIREZA":



Ex.: **TODA** CASA PRECISA DE REFORMA. (TODAS AS CASAS, QUALQUER CASA, CASAS EM GERAL)

TODA A CASA PRECISA DE REFORMA. (A CASA INTEIRA)

NUMERAL

NUMERAL

TERMO VARIÁVEL QUE SE REFERE AO SUBSTANTIVO, INDICANDO QUANTIDADE, ORDEM, SEQUÊNCIA E POSIÇÃO.

NUMERAIS ADJETIVOS: ACOMPANHAM UM SUBSTANTIVO.

CLASSIFICAÇÃO

NUMERAIS SUBSTANTIVOS: SUBSTITUEM UM SUBSTANTIVO.

Ex.: **DUAS** MENINAS CHEGARAM,
EU CONHEÇO AS **DUAS**.



NO PRIMEIRO CASO, "**DUAS**"
ACOMPANHA O SUBSTANTIVO
"MENINAS"; NO SEGUNDO, "**DUAS**"
SUBSTITUI O SUBSTANTIVO
"MENINAS".

- **ORDINAIS:** PRIMEIRO LUGAR, SEGUNDA COMUNHÃO, TERCEIRAS INTENÇÕES, ETC.
- **CARDINAIS:** UM CÃO, DUAS ALUNAS, TRÊS PESSOAS, ETC.
- **FRACIONÁRIOS:** UM TERÇO, DOIS TERÇOS, QUATRO VINTE AVOS.
- **MULTIPLICATIVOS:** O DOBRO, O TRIPLO, CABINE DUPLA, DUPLO CARPADO.

ATENÇÃO!

- ÚLTIMO, PENÚLTIMO, ANTEPENÚLTIMO, DERRADEIRO, POSTERIOR, ANTERIOR **NÃO SÃO NUMERAIS (SÃO ADJETIVOS).**
- PAR, DEZENA, DÚZIA, CENTENA, SÉCULO, BIÊNIO, QUADRIÊNIO, DÉCADA, MILÊNIO, BIMESTRE, TRIMESTRE, ETC SÃO CHAMADOS **NUMERAIS COLETIVOS** OU **SUBSTANTIVOS COLETIVOS NUMÉRICOS.**
- MILHÃO, BILHÃO, TRILHÃO PODEM SER CLASSIFICADOS COMO **SUBSTANTIVOS OU NUMERAIS.**
- AMBOS E ZERO **SÃO NUMERAIS.**

PODEM SOFRER DERIVAÇÃO IMPRÓPRIA E **FUNCIONAR COMO ADJETIVOS.**

- **Ex.:** ESTE É UM ARTIGO DE **PRIMEIRA** QUALIDADE. (ESPECIFICA O SUBSTANTIVO "QUALIDADE")
- **Ex.:** TEU CLUBE É DE **SEGUNDA** CATEGORIA (QUALIFICA O SUBSTANTIVO "CATEGORIA").

INTERJEIÇÃO

INTERJEIÇÃO

CLASSE INVARIÁVEL QUE EXPRESSA EMOÇÕES E ESTADOS DE ESPÍRITO.

- NORMALMENTE SINTETIZAM UMA FRASE EXCLAMATIVA (**PUXA!**) OU APELATIVA (**CUIDADO!**).
- DEPENDENDO DO CONTEXTO, SEU VALOR SEMÂNTICO PODE VARIAR.

Ex.: **PsIU**, VENHA AQUI! (CONVITE)

Ex.: **PsIU**, FAÇA SILÊNCIO! (ORDEM)

Ex.: **PUXA!** NÃO PASSEI. (LAMENTAÇÃO)

Ex.: **PUXA!** PASSOU COM 3 MESES DE ESTUDO. (ADMIRAÇÃO)

PALAVRAS ESPECIAIS

O, A, OS, AS	
Substantivo	O <u>a</u> é uma vogal. (nome da letra)
Artigo Definido	O menino comeu <u>os</u> bolos. (acompanha o substantivo "bolo")
Pronome Oblíquo Átono	João não ama Maria. Ele <u>a</u> odeia! (=ela)
Pronome Demonstrativo	João finge que é generoso, mas não <u>o</u> é. (=isso)
Preposição	Ele se referiu <u>a</u> João. (complementa o verbo "referir")

PALAVRAS ESPECIAIS

SÓ	
Advérbio	Você <u>só</u> reclama. (acompanha o verbo "reclamar").
Adjetivo	Estamos <u>sós</u> . (=sozinhos)
Palavra Denotativa	<u>Só</u> você reclama. (denotativa de exclusão: "você é o único que reclama")
ATÉ	
Preposição	Fui <u>até</u> a última parte. (limite tempo/espço)
Advérbio	Ele <u>até</u> riu de mim. (acompanha o verbo "rir").
Palavra Denotativa	<u>Até</u> o padre riu de mim. (denotativa de inclusão: "inclusive o padre")
MESMO	
Pronome Demonstrativo	Eu <u>mesma</u> cozinho. (reforçativo=própria, em pessoa) Elas falam do <u>mesmo</u> modo (=duas coisas iguais)
Advérbio de Afirmação	Ele canta <u>mesmo</u> ! (=de fato)
Preposição Acidental	<u>Mesmo</u> cansado, não desisto. (sentido concessivo)
Locução Concessiva	<u>Mesmo</u> que eu falhe, não desanimarei. (=ainda que)
Palavra Denotativa	Todos morreram, mesmo a mãe. (de inclusão: "inclusive a mãe")
Atenção! Evite usar "o mesmo" retomando pessoas/objetos. Ex.: O suspeito chegou ao local. O mesmo fugiu dos policiais sem que os mesmos percebessem. (troque, por exemplo, por "<u>ele</u>" e "<u>eles</u>").	

PREPOSIÇÕES

PREPOSIÇÕES

CLASSE INVARIÁVEL CUJA FUNÇÃO É CONECTAR PALAVRAS E INICIAR ORAÇÕES REDUZIDAS.

AS PRINCIPAIS PREPOSIÇÕES SÃO: A, COM, DE, EM, PARA, ANTE, ATÉ, APÓS, CONTRA, SEM, SOB, SOBRE, PER, POR, DESDE, TRÁS, PERANTE (DENOMINADAS PREPOSIÇÕES ESSENCIAIS).

- **Ex.:** GOSTO **DE** CHOCOLATE. (LIGA O SUBSTANTIVO "CHOCOLATE" AO VERBO "GOSTAR")
- **Ex.:** **SEM** ESTUDAR, NÃO PASSAREI NO CONCURSO. (INTRODUZ UMA ORAÇÃO REDUZIDA DE INFINITIVO)

EXISTEM TAMBÉM AS LOCUÇÕES PREPOSITIVAS: EMBAIXO DE, A FIM DE, DENTRO DE, DE ENCONTRO A, ACERCA DE, DEVIDO A, EM VIRTUDE DE, POR MEIO DE, ETC.

ATENÇÃO

AS BANCAS GOSTAM DE PEDIR A SUBSTITUIÇÃO DE UMA PREPOSIÇÃO POR UMA CONJUNÇÃO COM MESMO VALOR SEMÂNTICO. A SUBSTITUIÇÃO É POSSÍVEL, MAS EXIGE ADAPTAÇÕES NA ESTRUTURA DA SENTENÇA.

- **Ex.:** ESTUDO **A FIM DE/PARA** PASSAR = ESTUDO **A FIM DE** QUE PASSE.

ATENÇÃO

APÓS AS PREPOSIÇÕES **ANTE** E **PERANTE**, **NÃO** SE USA A PREPOSIÇÃO **"A"**.

PREPOSIÇÕES

PREPOSIÇÕES

A PREPOSIÇÃO **"DE"** É EXPLETIVA (DE REALCE) E PODE SER RETIRADA DA FRASE SEM PREJUÍZO SINTÁTICO E SEM ALTERAÇÃO RELEVANTE DE SENTIDO EM:

- **ESTRUTURAS COMPARATIVAS:** COMO MAIS (DO) QUE VOCÊ.
- **ALGUNS APOSTOS ESPECIFICATIVOS:** O BAIRRO (DAS) LARANJEIRAS SATISFEITO SORRI.
- **ORAÇÕES SUBORDINADAS PREDICATIVAS:** A SENSÇÃO FOI (DE) QUE NÃO MUDOU.
- **PREDICATIVO DO OBJETO DO VERBO CHAMAR ou DENOMINAR:** JONNY ME CHAMOU (DE) ESTÚPIDO.

PREPOSIÇÕES ACIDENTAIS

PREPOSIÇÕES ACIDENTAIS

PALAVRAS QUE ORIGINALMENTE PERTENCEM A OUTRA CLASSE, MAS QUE, "ACIDENTALMENTE", EM DETERMINADOS CONTEXTOS, PASSAM A SER PREPOSIÇÃO.

- **Ex.:** TENHO **QUE** ESTUDAR (CONJUNÇÃO NO PAPEL DA PREPOSIÇÃO "DE": "TENHO **DE** ESTUDAR")
- **Ex.:** EU JOGO **COMO** GOLEIRO. (CONJUNÇÃO NO PAPEL DA PREPOSIÇÃO "DE": "EU JOGO **DE** GOLEIRO")

SALVO, EXCETO, EXCLUSIVE, AFORA, MENOS E SENÃO: SERÃO PREPOSIÇÕES ACIDENTAIS QUANDO INTRODUIREM **LOCUÇÕES ADVERBIAIS COM SENTIDO DE EXCLUSÃO.**

- **Ex.:** **SALVO** AQUELE CAPÍTULO, O LIVRO INTEIRO É BOM.
- **Ex.:** O LIVRO INTEIRO É BOM, **MENOS** AQUELE CAPÍTULO.

PREPOSIÇÕES RELACIONAIS E NOCIONAIS

PREPOSIÇÕES RELACIONAIS

SÃO OBRIGATÓRIAS, PEDIDAS PELA REGÊNCIA DE VERBOS, SUBSTANTIVOS, ADJETIVOS OU ADVÉRBIOS.

SÃO EMINENTEMENTE GRAMATICAIS E **INTRODUZEM FUNÇÕES SINTÁTICAS DE COMPLEMENTOS VERBAIS E NOMINAIS.**

- **Ex.:** DESCONFIO **DE** UM FUNCIONÁRIO. (INTRODUZ COMPLEMENTO DE VERBO)
- **Ex.:** TENHO MEDO **DE** COBRA. (INTRODUZ COMPLEMENTO DE SUBSTANTIVO)
- **Ex.:** ESTOU DESCONFIADO **DE** UM FUNCIONÁRIO. (INTRODUZ COMPLEMENTO DE ADJETIVO)
- **Ex.:** FUI FAVORÁVEL **A** SUAS ESCOLHAS. (INTRODUZ COMPLEMENTO DE ADVÉRBIO)

PREPOSIÇÕES NOCIONAIS

SÃO USADAS PARA ESTABELECEER "RELAÇÕES DE SENTIDO".

NÃO SÃO EXIGIDAS PELA GRAMÁTICA E GERALMENTE **INTRODUZEM ADJUNTOS ADNOMINAIS E ADVERBIAIS.**

- **Ex.:** ESTE É O CARRO **DE** RICARDO. (POSSE)
- **Ex.:** TENHO UM VIOLÃO **DE** MADEIRA. (MATÉRIA)
- **Ex.:** ESTUDO **DE** NOITE. (TEMPO)
- **Ex.:** ELE MORREU **DE** FOME. (CAUSA)

DICA! OLHE SEMPRE PARA O TERMO QUE APARECE DEPOIS DA PREPOSIÇÃO PARA IDENTIFICAR O VALOR SEMÂNTICO DESSA PREPOSIÇÃO.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

LIGAM ORAÇÕES DE SENTIDO COMPLETO, SINTATICAMENTE INDEPENDENTES. SE RETIRÁSSEMOS A CONJUNÇÃO, AINDA ASSIM, TERÍAMOS DUAS ORAÇÕES COM PLENO SENTIDO.

- **Ex.:** CÃES **E** GATOS SÃO FOFINHOS. (CÃES SÃO FOFINHOS; GATOS SÃO FOFINHOS.)
- **Ex.:** O CARRO É BONITO, **MAS** CARO. (O CARRO É BONITO; O CARRO É CARO.)

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS ADITIVAS

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS ADITIVAS

E, NEM (=E NÃO), BEM COMO, E AS CORRELAÇÕES ADITIVAS ENFÁTICAS NÃO SÓ...COMO TAMBÉM/MAS TAMBÉM/MAS AINDA...

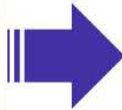
PODEM INDICAR SEQUÊNCIA CRONOLÓGICA: VIM **E** VI **E** VENCI.

AS SEGUINTE EXPRESSÕES PODEM TER **VALOR ADITIVO**:

- **SENÃO:** O LABRADOR ERA O FAVORITO, **NÃO SÓ** DA MÃE, **SENÃO** DE TODA A FAMÍLIA. (=MAS TAMBÉM)
- **TAMPOUCO:** NÃO MALHO, **TAMPOUCO** FAÇO DIETA! (=NEM)
- **AINDA:** EU TRABALHO, ESTUDO **E AINDA** CUIDO DE SETE CRIANÇAS. (=ALÉM DISSO)

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS ADVERSATIVAS

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS ADVERSATIVAS



MAS, PORÉM, CONTUDO, TODAVIA, ENTRETANTO, NÃO OBSTANTE, SENÃO.



LIGAM ORAÇÕES OU PALAVRAS COM SENTIDO DE:

- **COMPENSAÇÃO:** FALOU POUCO, **MAS** FALOU BONITO. ("EM COMPENSAÇÃO, FALOU BONITO")
- **OPOSIÇÃO:** TENTEI, **PORÉM** NÃO CONSEGUI. (VERBOS COM SENTIDO CONTRÁRIO)
- **QUEBRA DE EXPECTATIVA:** O PROFESSOR ERA MUITO TÍMIDO, **NÃO OBSTANTE** FALAVA BEM EM PÚBLICO.
- **RETIFICAÇÃO:** NÃO TENHO UM FILHO, **MAS** DOIS.

AS SEGUINTE EXPRESSÕES PODEM TER VALOR
ADVERSATIVO:

- **SENÃO:** A CULPA NÃO FOI DA POPULAÇÃO, **SENÃO** DOS VEREADORES. (=MAS SIM)
- **E:** ESTAVA QUERENDO LER, **E** O SONO NÃO DEIXAVA. (=MAS). **DICA!** VAI ESTAR **ANTECEDIDO POR VÍRGULA.**

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS ADVERSATIVAS

CONJUNÇÃO ADVERSATIVA X CONJUNÇÃO CONCESSIVA	
A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE É A QUE SE ENCONTRA NA MESMA ORAÇÃO DA CONJUNÇÃO , ISTO É, A INFORMAÇÃO QUE VEM DEPOIS DELA.	A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE É A QUE VEM NA ORAÇÃO SEM A CONJUNÇÃO , ISTO É, NA OUTRA ORAÇÃO.
ELA GRITA DO NADA, MAS É GENTE BOA. (SER GENTE BOA É A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE)	EMBORA GRITE DO NADA, ELA É GENTE BOA. (SER GENTE BOA É A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE)
ELA É GENTE BOA, MAS GRITA DO NADA. (GRITAR DO NADA É A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE)	EMBORA SEJA GENTE BOA, ELA GRITA DO NADA! (GRITAR DO NADA É A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE)

ATENÇÃO! EM MUITAS QUESTÕES, SERÃO PEDIDAS REESCRITURAS DE **ORAÇÕES ADVERSATIVAS PARA CONCESSIVAS E VICE-VERSA**. NESSOS CASOS, **SERÁ NECESSÁRIO FAZER ADAPTAÇÕES**, JÁ QUE **CONJUNÇÕES CONCESSIVAS LEVAM O VERBO PARA O SUBJUNTIVO: EMBORA/CASO EU POSSA...**

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS ALTERNATIVAS E CONCLUSIVAS

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS ALTERNATIVAS

OU, OU...OU, QUER...QUER, ORA...ORA, JÁ...JÁ, SEJA...SEJA.

LIGAM ORAÇÕES OU PALAVRAS COM SENTIDO DE:

- **ESCOLHA (EXCLUSÃO):** ESTUDE **OU** VÁ PARA FESTA, NÃO DÁ PARA TER TUDO.
- **ALTERNÂNCIA:** FICO MOTIVADO **ORA** PELO SALÁRIO **ORA** PELA REALIZAÇÃO.

SENÃO PODE TER VALOR DE **ALTERNÂNCIA**: SAIA AGORA, **SENÃO** CHAMAREI OS GUARDAS. (=OU)

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS CONCLUSIVAS

LOGO, PORTANTO, ENTÃO, POR ISSO, ASSIM, POR CONSEQUINTE, DESTARTE, POIS (QUANDO VEM DESLOCADO).

ATENÇÃO! POIS conclusivo: APÓS O VERBO, DESLOCADO ENTRE VÍRGULAS.

- **Ex.:** ESTAVA DESPREPARADO, NÃO FOI, **POIS**, APROVADO.

❑ LIGAM ORAÇÕES OU PALAVRAS COM SENTIDO DE **CONCLUSÃO OU CONSEQUÊNCIA**: ESTAVA PREPARADO, **PORTANTO** NÃO ME APAVOREI.

❑ **E** PODE TER VALOR CONCLUSIVO: ESFORÇOU-SE **E** PASSOU EM PRIMEIRO LUGAR. (=POR ISSO)

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS EXPLICATIVAS

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS EXPLICATIVAS

QUE, PORQUE, POIS (SE VIER NO INÍCIO DA ORAÇÃO), PORQUANTO.

LIGAM ORAÇÕES OU PALAVRAS COM SENTIDO
DE EXPLICAÇÃO.



DICA! SÃO FORTEMENTE SINALIZADAS PELA PRESENÇA DE UM VERBO ANTERIOR NO IMPERATIVO:
FUJAM, **PORQUE** A BRUXA ESTÁ À SOLTA.

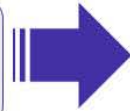
ATENÇÃO! POIS EXPLICATIVO: INICIA UMA ORAÇÃO E JUSTIFICA A OUTRA.



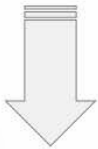
- **Ex.:** VOLTE, **POIS** TENHO SAUDADE.

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS



LIGAM ORAÇÕES DEPENDENTES SINTATICAMENTE ENTRE SI. ISSO SIGNIFICA QUE UM TERMO OU ORAÇÃO EXERCE FUNÇÃO SINTÁTICA EM OUTRO TERMO OU ORAÇÃO.



PODEM SER **INTEGRANTES** OU **ADVERBIAIS**.



A ORAÇÃO QUE É INICIADA POR UMA CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA É CHAMADA DE ORAÇÃO DEPENDENTE/SUBORDINADA. A OUTRA ORAÇÃO, QUE NÃO É A INTRODUZIDA PELA CONJUNÇÃO, É CHAMADA DE **ORAÇÃO PRINCIPAL**.



- Ex.: **QUANDO EU CHEGAR**, **TODAS AS ALEGRIAS ESTARÃO COMPLETAS**.
(ORAÇÃO SUBORDINADA; ORAÇÃO PRINCIPAL)

CONJUNÇÕES INTEGRANTES

CONJUNÇÕES INTEGRANTES

INICIAM ORAÇÕES SUBORDINADAS QUE INTEGRAM OU COMPLEMENTAM O SENTIDO DA ORAÇÃO PRINCIPAL.

INTRODUZEM AS ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS:

NÃO POSSUEM VALOR SEMÂNTICO PRÓPRIO E SÃO APENAS DUAS: **QUE** E **SE**.

→ **SUBJETIVAS**, QUE EXERCEM A FUNÇÃO DE **SUJEITO**.

→ **OBJETIVAS DIRETAS**, QUE EXERCEM A FUNÇÃO DE **OBJETO DIRETO**.

→ **OBJETIVAS INDIRETAS**, QUE EXERCEM A FUNÇÃO DE **OBJETO INDIRETO**. **DICA!** SÃO SEMPRE INICIADAS POR UMA **PREPOSIÇÃO**.

→ **COMPLETIVAS NOMINAIS**, QUE EXERCEM A FUNÇÃO DE **COMPLEMENTO NOMINAL**. **DICA!** SÃO SEMPRE INICIADAS POR UMA **PREPOSIÇÃO**.

→ **PREDICATIVAS**, QUE EXERCEM A FUNÇÃO DE **PREDICATIVO DO SUJEITO**. **DICA!** APARECEM NORMALMENTE DEPOIS DO VERBO **SER**.

→ **APOSITIVAS**, QUE EXERCEM A FUNÇÃO DE **APOSTO**.

DICA! AS ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS PODEM SER TROCADAS POR **ISTO** ou **DISTO**.

• **Ex.:** É NECESSÁRIO **QUE** VOCÊ ESTUDE.

• **Ex.:** ELES NÃO SABIAM **SE** HAVERIA AULA.

• **Ex.:** O CANDIDATO NECESSITA **DE QUE** TODOS O APOIEM AGORA.

• **Ex.:** TENHO ESPERANÇA **DE QUE** VAMOS VENCER.

• **Ex.:** A DÚVIDA ERA **SE** HAVERIA MESMO PROVA.

• **Ex.:** JOÃO SÓ QUERIA UMA COISA: **QUE** FOSSE APROVADO LOGO.

CONJUNÇÕES ADVERBIAIS

CONJUNÇÕES ADVERBIAIS

INTRODUZEM AS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS.

EXERCEM A FUNÇÃO SINTÁTICA DE **ADJUNTO ADVERBIAL** DA ORAÇÃO PRINCIPAL.

AS CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS ADVERBIAIS
PODEM SER:

CONDICIONAIS: SE, CASO, DESDE QUE, CONTANTO QUE, QUANDO, SALVO SE, A MENOS QUE, A NÃO
SER QUE, SEM QUE.

INDICAM A HIPÓTESE OU A CONDIÇÃO PARA A OCORRÊNCIA DA ORAÇÃO PRINCIPAL.

CONFORMATIVAS: COMO, CONFORME,
CONSOANTE, SEGUNDO.

INDICAM QUE UMA AÇÃO/FATO SE DESENVOLVE DE
ACORDO COM OUTRA AÇÃO/FATO.

- **Ex.:** A PROVA SE DESENNROLOU **COMO**
TÍNHAMOS TREINADO!

- **Ex.:** **SE** EU PUDER, ENSINAREI TUDO.
- **Ex.:** VOCÊ PODERÁ SAIR **DESDE QUE** ARRUME SEU QUARTO.

ATENÇÃO! CUIDADO, AO TROCAR **SE** POR **CASO**, É PRECISO FAZER UM AJUSTE NO VERBO.

- **Ex.:** **SE** EU **PUDER**, VIAJAREI. (**FUTURO DO SUBJUNTIVO**)
- **CASO** EU **POSSA**, VIAJAREI. (**PRESENTE DO SUBJUNTIVO**)

ATENÇÃO! CONFORME, CONSOANTE,
SEGUNDO: SERÃO PREPOSIÇÕES ACIDENTAIS
QUANDO NÃO INTRODUZIREM ORAÇÕES.

CONJUNÇÕES ADVERBIAIS

AS CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS ADVERBIAIS PODEM SER:



FINAIS: PARA QUE, A FIM DE QUE, DO MODO QUE, DE SORTE QUE, PORQUE (=PARA QUE), QUE.

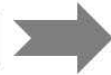
INDICAM PROPÓSITO, OBJETIVO, FINALIDADE.

- **Ex.:** DOU EXEMPLOS **PARA QUE** VOCÊ ENTENDA TUDO.
- **Ex.:** EU ORO **PORQUE** NÃO HAJA UMA GUERRA (= PARA QUE)

COMPARATIVAS: COMO, ASSIM COMO, TAL QUAL, TAL COMO, MAIS QUE, MENOS, TANTO QUANTO.

INTRODUZEM UMA ORAÇÃO QUE TRAZ UMA COMPARAÇÃO OU CONTRASTE EM RELAÇÃO À ORAÇÃO PRINCIPAL

- **Ex.:** ESSA MATÉRIA É **MAIS** FÁCIL DO **QUE** A QUE ESTUDAMOS ONTEM.
- **Ex.:** TRABALHA **COMO** UM BURRO.



PROPORCIONAIS: À MEDIDA QUE, À PROPORÇÃO QUE, AO PASSO QUE E TAMBÉM AS CORRELAÇÕES QUANTO MAIS/MENOS... MAIS/MENOS...

INTRODUZEM UMA ORAÇÃO QUE TRAZ UMA RELAÇÃO DE PROPORCIONALIDADE COM A ORAÇÃO PRINCIPAL.

- **Ex.:** **QUANTO MAIS** EU REZO, **MAIS** ASSOMBRAÇÕES ME APARECEM.

TEMPORAIS: QUANDO, ENQUANTO, DESDE QUE, SEMPRE QUE, TODA VEZ QUE, ASSIM QUE, LOGO QUE, MAL (=ASSIM QUE).

INTRODUZEM UMA ORAÇÃO QUE TRAZ UMA NOÇÃO DE TEMPO PARA O FATO OCORRIDO NA ORAÇÃO PRINCIPAL:

- **Ex.:** **MAL** CHEGUEI E JÁ FUI BOMBARDEADO DE PERGUNTAS.
- **Ex.:** **DESDE QUE** CASEI, NÃO JOGUEI MAIS POKER.

CONJUNÇÕES ADVERBIAIS

AS CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS ADVERBIAIS PODEM SER:

CONSECUTIVAS: DE MODO QUE, DE SORTE QUE, DE FORMA QUE, DE MANEIRA QUE, SEM QUE, QUE (QUANDO APARECE LIGADA A TAL, TÃO, CADA, TANTO, TAMANHO).

INICIAM UMA ORAÇÃO SUBORDINADA QUE É CONSEQUÊNCIA DA OCORRÊNCIA DA ORAÇÃO PRINCIPAL.

DICA! NORMALMENTE, VÊM ACOMPANHADAS DE UMA EXPRESSÃO "INTENSIFICADORA"

- **Ex.:** NEGLIGENCIEI MEUS ESTUDOS DE TAL FORMA QUE NÃO PASSEI.
- CAUSA: NEGLIGÊNCIA NOS ESTUDOS; CONSEQUÊNCIA: NÃO PASSOU; EXPRESSÃO INTENSIFICADORA: TAL.

CAUSAIS: PORQUE, QUE, COMO (=PORQUE), POIS QUE, JÁ QUE, UMA VEZ QUE, VISTO QUE, NA MEDIDA EM QUE, PORQUANTO, SE (COM SENTIDO DE JÁ QUE).

INICIAM UMA ORAÇÃO SUBORDINADA QUE TRAZ A CAUSA DA OCORRÊNCIA DA ORAÇÃO PRINCIPAL, OU SEJA, O EVENTO QUE OCORRE PRIMEIRAMENTE NA RELAÇÃO CAUSA E CONSEQUÊNCIA.

- **Ex.:** NÃO PASSEI PORQUE NÃO ESTUDEI. (CAUSA: NÃO ESTUDOU; CONSEQUÊNCIA: NÃO PASSOU).
- **Ex.:** COMO VOCÊ NÃO PAGOU, NÃO TROUXE. (CAUSA: NÃO PAGOU; CONSEQUÊNCIA: NÃO TROUXE).

ATENÇÃO! EM MUITAS QUESTÕES, A BANCA PODE PEDIR A SUBSTITUIÇÃO DE **CONJUNÇÕES CAUSAIS** POR **PREPOSIÇÕES**. Nesses casos, **SERÁ NECESSÁRIO FAZER ADAPTAÇÕES:**

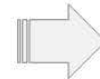
- **Ex.:** NÃO FIZ A QUESTÃO PORQUE NÃO SABIA. (**CONJUNÇÃO CAUSAL**)
- **Ex.:** NÃO FIZ A QUESTÃO POR NÃO SABER. (**PREPOSIÇÃO COM VALOR DE CAUSA**).

CONJUNÇÕES ADVERBIAIS

AS CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS ADVERBIAIS PODEM SER:



CONCESSIVAS: MESMO QUE, AINDA QUE, EMBORA, APESAR DE QUE, CONQUANTO, POR MAIS QUE, POSTO QUE (=EMBORA), SE BEM QUE, NÃO OBSTANTE.



INICIAM UMA ORAÇÃO SUBORDINADA QUE É CONTRÁRIA À PRINCIPAL, MAS SEM IMPEDIR SUA REALIZAÇÃO. **ATENÇÃO!** NAS ORAÇÕES CONCESSIVAS, O VERBO FICA NO SUBJUNTIVO (ESTIVESSEM, FALASSE, TIVESSE, ETC).

- **Ex.:** **EMBORA** FOSSE GAGO E EPILÉTICO, MACHADO DE ASSIS FUNDOU A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS.



DICA! O FATO TRAZIDO NA ORAÇÃO SUBORDINADA CONCESSIVA GERA A EXPECTATIVA DE QUE O FATO QUE OCORRE NA PRINCIPAL NÃO DEVERIA SE REALIZAR; MESMO ASSIM, ELE OCORRE (SENTIDO DE QUEBRA DE EXPECTATIVA).

PRONOMES

PRONOMES

PALAVRAS QUE **SUBSTITUEM** ou **ACOMPANHAM** UM SUBSTANTIVO.

- Ex.: **ESTES** LIVROS SÃO DO MÁRIO,
AQUELES SÃO DO RICARDO.
("ESTES" ACOMPANHA O SUBSTANTIVO
"LIVROS"; "AQUELES" SUBSTITUI O
SUBSTANTIVO "LIVROS").

PRONOMES ADJETIVOS: ACOMPANHAM UM SUBSTANTIVO.

PRONOMES SUBSTANTIVOS: SUBSTITUEM UM SUBSTANTIVO.

PRONOMES INTERROGATIVOS

QUE, QUEM, QUAL(IS), QUANTOS.

INTERROGATIVAS **DIRETAS** (COM PONTO DE INTERROGAÇÃO).

INTERROGATIVAS **INDIRETAS** (SEM PONTO DE INTERROGAÇÃO).

- Ex.: (O) **QUE** É AQUILO?

("O" É EXPLETIVO E PODE SER RETIRADO)

- Ex.: PERGUNTEI O **QUE** ERA AQUILO

(NORMALMENTE COM VERBOS COMO "PERGUNTAR, INDAGAR"...)

PRONOMES

PRONOMES INDEFINIDOS

NINGUÉM, NENHUM, ALGUÉM, ALGUM, ALGO, TODO, OUTRO TANTO, QUANTO, MUITO, BASTANTE, CERTO, CADA, VÁRIOS, QUALQUER, TUDO,...

CERTO X BASTANTE

INDICAM QUANTIDADE DE MANEIRA VAGA.

ANTES DO SUBSTANTIVO: **PRONOME INDEFINIDO**

- Ex.: QUERO **CERTO** MODELO DE CARRO (=ALGUM)
- Ex.: TENHO **BASTANTE** DINHEIRO (=MUITO)

DEPOIS DO SUBSTANTIVO: **ADJETIVO**

- Ex.: QUERO O MODELO **CERTO** DE CARRO (=ADEQUADO)
- Ex.: TENHO DINHEIRO **BASTANTE** (=SUFICIENTE)

ATENÇÃO! BASTANTE TAMBÉM PODE SER **ADVÉRPIO** QUANDO ACOMPANHA **UM ADJETIVO** OU **OUTRO ADVÉRPIO**.

- Ex.: SOU **BASTANTE** TALENTOSO ("TALENTOSO" É ADJETIVO → **BASTANTE** É ADVÉRPIO)
- Ex.: ESTUDEI **BASTANTE** ("ESTUDEI" É VERBO → **BASTANTE** É ADVÉRPIO)

PRONOMES

PRONOMES
POSSESSIVOS

MEU(s), MINHA(s), NOSSO(s) NOSSA(s); TEU(s), TUA(s), VOSSO(s), VOSSA(s); SEU(s), SUA(s).

VÊM JUNTO AO SUBSTANTIVO E TÊM FUNÇÃO SINTÁTICA DE **ADJUNTO ADNOMINAL**.

- **Ex.:** EU RESPEITO O PORTUGUÊS POR **SUA** IMPORTÂNCIA NA PROVA.

ME, TE, SE, LHE, O, A, NOS, VOS PODEM TER
VALOR POSSESSIVO (SINTATICAMENTE
TAMBÉM SERÃO ADJUNTOS ADNOMINAIS)

- **Ex.:** APERTOULHE A MÃO
(= **SUA** MÃO)
- **Ex.:** BEIJOU-ME A TESTA
(= **MINHA** TESTA)
- **Ex.:** PENTEOLHES OS
CABELOS
(= CABELOS **DELAS**)

PRONOMES DEMONSTRATIVOS: ESTE(S), ESTA(S), ESSE(S), ESSA(S), AQUELE(S), AQUELA(S).

PRONOMES DEMONSTRATIVOS	FUNÇÃO ENDOFÓRICA	FUNÇÃO EXOFÓRICA (DÊITICA)	
	Pronome se refere a elementos de dentro do texto.	Pronome se refere a elementos de fora do texto.	
		Indicando TEMPO	Indicando ESPAÇO
ESTE(S), ESTA (S), ISTO.	Função Catafórica: anunciam algo que ainda está para ser dito.	Presente ou período corrente:	Referente perto do falante
	Ex.: Eu só pensava nisto: passar no concurso. ("nisto" anuncia "passar no concurso")	Ex.: Neste verão viajarei para o Caribe.	Este violão aqui na minha mão é de madeira maciça.
ESSE (S), ESSA (S), ISSO.	Função Anafórica: retomam algo que já foi mencionado antes .	Passado recente ou futuro próximo.	Referente perto do ouvinte.
	Ex.: Não gosto de estudar. Apesar disso , estudei muito. ("disso" retoma "não gosto de estudar")	Ex.: Nesse verão sofri demais com o calor.	Ex.: Esse violão aí na sua mão é de madeira maciça.
AQUELE (S), AQUELA (S), AQUILO.	Apontam para o antecedente mais distante , enquanto este aponta para o mais próximo .	Passado distante ou futuro distante.	Referente longe do falante/ouvinte.
	Ex.: João e Maria são concursados, esta do Bacen, aquele do TCU. ("esta" se refere a "Maria"; "aquele" se refere a "João")	Ex.: Aquela década de 70 foi completamente perdida.	Ex.: Aquela pintura lá em cima é um afresco.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

ESTE(S), ESTA(S), ESSE(S), ESSA(S), AQUELE(S), AQUELA(S).

ATENÇÃO! O, A, OS, AS TAMBÉM PODEM SER PRONOMES DEMONSTRATIVOS.

- **Ex.:** ENTRE AS CUECAS, COMPREI **A** DE ALGODÃO. (=AQUELA)
- **Ex.:** QUERO **O** QUE ESTIVER EM PROMOÇÃO. (=AQUELE)
- **Ex.:** SABIA QUE DEVIA ESTUDAR, MAS NÃO **O** FIZ. (=ISSO, ISTO É, "ESTUDAR")

PRONOMES

PRONOMES RELATIVOS

QUE, QUEM, ONDE (INVARIÁVEIS); O QUAL, CUJO, QUANTO (VARIÁVEIS).

QUE E O QUAL (E SUAS VARIANTES): QUANDO O ANTECEDENTE FOR COISA OU PESSOA.

AFINAL, QUEM É POPULAR?

ATENÇÃO! "O QUAL" (E SUAS VARIANTES) DESFAZ AMBIGUIDADES.

- Ex.: A REPRESENTANTE DO PARTIDO, **QUE** É POPULAR, FOI ELOGIADA.

→ A REPRESENTANTE DO PARTIDO, **A QUAL** É POPULAR, FOI ELOGIADA. ("A REPRESENTANTE" É POPULAR)

→ A REPRESENTANTE DO PARTIDO, **O QUAL** É POPULAR, FOI ELOGIADA. ("O PARTIDO" É POPULAR)

PRONOMES

PRONOMES RELATIVOS

QUEM: REFERE-SE A PESSOA OU ENTE PERSONIFICADO (VISTO COMO PESSOA).

CUJO: INDICA POSSE E SEMPRE VEM ENTRE DOIS SUBSTANTIVOS (O POSSUIDOR E O POSSUÍDO).

- **Ex.:** A PESSOA DE **QUEM** FALEI CHEGOU. (OUTRAS POSSIBILIDADES: "DE QUE FALEI", "DA QUAL FALEI").

PARA ACHAR O REFERENTE, PERGUNTE AO TERMO SEGUINTE: "**DE QUEM?**".

NÃO PODER SER **SEGUIDO** NEM **PRECEDIDO** DE **ARTIGO**.

- **Ex.:** VI O FILME **CUJO** DIRETOR GANHOU O OSCAR. (**DIRETOR DE QUEM? DO FILME**)

ATENÇÃO! ESTÃO ERRADOS: CUJO O, CUJA A, CUJO OS, CUJA AS...

PODE SER **ANTECEDIDO** POR **PREPOSIÇÃO**.

NÃO PODER SER DIRETAMENTE **SUBSTITUÍDO** POR OUTRO PRONOME RELATIVO.

PRONOMES

PRONOMES RELATIVOS

Como: USADO QUANDO O ANTECEDENTE FOR PALAVRA COMO **FORMA, MODO, MANEIRA, JEITO**, OU OUTRAS **COM SENTIDO DE "MODO"**.

- **Ex.:** NÃO ACEITO **O JEITO COMO** VOCÊ FALA COMIGO.

ATENÇÃO! SINTATICAMENTE, TEMOS QUE ENXERGAR O PRONOME RELATIVO COMO SE FOSSE O PRÓPRIO TERMO A QUE SE REFERE:

- **Ex.:** O MENINO A **QUE** ME REFERI MORREU. (REFERI-ME "A QUE" → **A QUE = AO MENINO**)
- **Ex.:** O ESCRITOR DE **CUJOS** POEMAS GOSTO MORREU. (GOSTO "DE CUJOS" → **DE CUJOS = DOS POEMAS**)

ONDE: DEVE SER USADO SOMENTE QUANDO O ANTECEDENTE INDICAR LUGAR FÍSICO (AINDA QUE VIRTUAL OU FIGURATIVO).

AONDE: UTILIZADO COM VERBO QUE PEDE A PREPOSIÇÃO "A".

- **Ex.:** GOSTO DA CIDADE **AONDE** IREI.

QUANDO: USADO NOS CASOS EM QUE O ANTECEDENTE TIVER SENTIDO DE "TEMPO".

- **Ex.:** SINTO SAUDADE DA ÉPOCA **QUANDO** EU NÃO TINHA PREOCUPAÇÕES.

QUANTO: USADO NOS CASOS EM QUE O ANTECEDENTE TIVER SENTIDO DE "QUANTIDADE".

- **Ex.:** CONSEGUI TUDO/TANTO **QUANTO** QUERIA, EXCETO TEMPO PARA DESFRUTAR.

ATENÇÃO! SE HÁ UM NOME OU VERBO QUE PEÇA PREPOSIÇÃO, ESTA DEVE VIR OBRIGATORIAMENTE ANTES DO PRONOME RELATIVO.

- **Ex.:** **ERRADO:** ESTE É O LIVRO **QUE** GOSTAMOS.
CERTO: ESTE É O LIVRO **DE QUE** GOSTAMOS.

PRONOMES

PRONOMES DE TRATAMENTO

Vossa SENHORIA, Vossa EXCELÊNCIA, Vossa ALTEZA...

SUA EXCELÊNCIA X Vossa EXCELÊNCIA

SUA EXCELÊNCIA: USAMOS PARA NOS REFERIRMOS A UMA TERCEIRA PESSOA (DE QUEM SE FALA).

Vossa EXCELÊNCIA: USAMOS PARA NOS REFERIRMOS DIRETAMENTE À AUTORIDADE (COM QUEM SE FALA).

- SÃO FORMAS DE CORTESIA E REVERÊNCIA NO TRATO COM DETERMINADAS AUTORIDADES.
- A CONCORDÂNCIA É FEITA COM A TERCEIRA PESSOA, OU SEJA, COM O NÚCLEO SINTÁTICO (**MACETE: SUBSTITUIR O PRONOME DE TRATAMENTO POR "VOCÊ"**).

- **Ex.: Vossa SENHORIA** NOMEARÁ SEU SUBSTITUTO.

("SEU" CONCORDA COM "SENHORIA" → "VOCÊ" NOMEARÁ SEU SUBSTITUTO.)

PRONOMES

PRONOMES PESSOAIS

PRONOMES PESSOAIS **RETOS** (**EU, TU, ELE, NÓS, VÓS, ELES**) COSTUMAM SUBSTITUIR SUJEITO.

- Ex.: **João** É MAGRO → **ELE** É MAGRO.

PRONOMES PESSOAIS **OBLÍQUOS**
ÁTONOS: FUNÇÃO DE COMPLEMENTO.

O, A, OS, AS: SUBSTITUEM SOMENTE **OBJETOS DIRETOS** (COMPLEMENTOS SEM PREPOSIÇÃO).

- Ex.: INFORMEI-**O** DE TUDO. (INFORMEI A PESSOA)

ME, TE, SE, NOS, VÓS: PODEM SER OBJETOS **DIRETOS** OU **INDIRETOS**.

LHE (s): SUBSTITUEM SOMENTE **OBJETOS INDIRETOS** (COMPLEMENTOS COM PREPOSIÇÃO);

- Ex.: VOCÊ **ME** AGRADOU, MAS NÃO **ME** CONVINCEU. (AGRADOU A MIM; CONVINCEU-ME)

- Ex.: JÁ **LHE** DISSE TUDO. (DISSE A ELE)

PRONOMES

PRONOMES PESSOAIS

PRONOMES PESSOAIS **OBLÍQUOS TÔNICOS**: FUNÇÃO DE COMPLEMENTO.

1ª PESSOA

MIM, COMIGO (SINGULAR); NÓS, CONOSCO (PLURAL).

2ª PESSOA

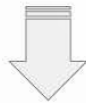
TI, CONTIGO (SINGULAR); VÓS, CONVOSCO (PLURAL).

3ª PESSOA

SI, CONSIGO (SINGULAR OU PLURAL); ELE(A/S) (SINGULAR OU PLURAL).

ATENÇÃO! APÓS A PREPOSIÇÃO "ENTRE" EM ESTRUTURAS DE RECIPROCIDADE, DEVEMOS USAR **PRONOMES OBLÍQUOS TÔNICOS, NÃO RETOS.**

• **Ex.: ERRADO:** ENTRE EU E ELA NÃO HÁ SEGREDOS



CERTO: ENTRE MIM E ELA NÃO HÁ SEGREDOS.

• **Ex.: ERRADO:** É MELHOR QUE NÃO PAIREM DÚVIDAS ENTRE TU E ELE.



CERTO: É MELHOR QUE NÃO PAIREM DÚVIDAS ENTRE TI E ELE.

PRONOMES

PRONOMES PESSOAIS



QUANDO OS VERBOS SÃO TERMINADOS EM **SOM NASAL**, COMO /M/, /ÃO/, /OS/, /ÕE/, /ÕES/ + **O(S), A(S)**, TEREMOS SIMPLES **ACRÉSCIMO DE /N/: NO (S), NA (S)**.



- **Ex.:** VIRAM A BARATA E **MATARAM-NA**.
- **Ex.:** A MESA É CARA, MAS **COMPRARAM-NA** NA PROMOÇÃO.

QUANDO OS VERBOS SÃO TERMINADOS EM /R/, /S/, /Z/ + **O(S), A(S)**, TEREMOS: **LO(S), LA(S)**.



- **Ex.:** NÃO PUDE **DISSUADIR** A MENINA → **DISSUADI-LA**
- **Ex.:** FIZ ISSO PORQUE QUIS **FAZER** ISSO → **FI-LO** PORQUE O QUIS.

APÓS **VERBOS NA PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL** (**NÓS** AMAMOS, BEBEMOS, CANTAMOS,...), SEGUIDOS DO PRONOME **"NOS"**, **CORTA-SE O /S/ FINAL**:



- **Ex.:** **ALISTAMO-NOS** NO QUARTEL. **ANIMAMO-NOS!**

VERBO

VERBO

Dica! TEMOS QUE SABER UM VERBO DE CADA CONJUGAÇÃO E USÁ-LO COMO MODELO.

1ª CONJUGAÇÃO

Ex.: amar, falar, estudar.

2ª CONJUGAÇÃO

Ex.: beber, escrever, correr.

3ª CONJUGAÇÃO

Ex.: sorrir, dormir, imprimir.

CLASSE VARIÁVEL (EM TEMPO, MODO, NÚMERO, PESSOA) QUE EXPRESSA AÇÃO, ESTADO, FENÔMENO E PROCESSOS EM GERAL.

→ **TEMPO:** MOMENTO EM QUE OCORRE A AÇÃO.

- PRESENTE
- PRETÉRITO
- FUTURO

→ **MODO:** DIFERENTES MANEIRAS EM QUE UM FATO PODE SE REALIZAR.

- **INDICATIVO** - INDICA UM FATO CERTO.
- **SUBJUNTIVO** - ENUNCIA UM FATO HIPOTÉTICO, DUVIDOSO, POSSÍVEL.
- **IMPERATIVO** - EXPRIME ORDEM, CONSELHO, PEDIDO, PROIBIÇÃO.

→ **FORMAS NOMINAIS:** VERBOS QUE FUNCIONAM COMO NOMES.

- **INFINITIVO** - GERALMENTE FUNCIONA COMO UM SUBSTANTIVO.
- **PARTÍCIPIO** - GERALMENTE FUNCIONA COMO UM ADJETIVO.
- **GERÚNDIO** - GERALMENTE FUNCIONA COMO UM ADVÉRBIO.

→ **PESSOA:** QUEM REALIZA A AÇÃO VERBAL / **NÚMERO:** SINGULAR E PLURAL.

- EU (1ª), TU (2ª), ELE (3ª) - PESSOAS DO SINGULAR.
- NÓS (1ª), VÓS (2ª), ELES (3ª) - PESSOAS DO PLURAL.

MODO INDICATIVO - PRESENTE**PARA RECONHECER ESTE TEMPO, PENSE:**

"HOJE _____":

Ex.: HOJE **EU CORRO** / HOJE **ELE ESTÁ** / HOJE **COMEÇA** / HOJE **NASCE...**

SENTIDOS QUE SEU USO PODE IMPLICAR

- FATO PONTUAL NO MOMENTO DA FALA: ELE **ESTÁ** RANZINZA HOJE.
- HÁBITO OU ROTINA NO PRESENTE: EU **CORRO** E **NADO** TODO DIA
- FATO PERMANENTE, VERDADE ATEMPORAL, UNIVERSAL: O BRASIL **FAZ** PARTE DO MERCOSUL.
- FUTURO PRÓXIMO (VISTO COMO CERTO): ARRUME-SE LOGO, O TÁXI **CHEGA** ÀS DEZ.
- PRESENTE HISTÓRICO/NARRATIVO (FAZ REFERÊNCIA A AÇÕES NO PASSADO, MUITO COMUM NAS NARRATIVAS E BIOGRAFIAS. SERVE PARA DAR MAIOR ATUALIDADE, DINAMISMO, TORNANDO O TEXTO MAIS PRÓXIMO DO LEITOR): MACHADO DE ASSIS **PUBLICA** DOM CASMURRO EM 1899.

MODO INDICATIVO - PRETÉRITO PERFEITO

PARA RECONHECER ESTE TEMPO, PENSE:

"ONTEM _____":

Ex.: ONTEM **LEVANTEI** / ONTEM **ELE BEBEU** / ONTEM **ELES**
CAÍRAM...

SENTIDOS QUE SEU USO PODE IMPLICAR

- FATO QUE TEVE INÍCIO E FIM NO PASSADO: **LI** DUAS AULAS DE CONSTITUCIONAL HOJE.
- FATO PASSADO JÁ CONCLUÍDO, MAS CUJOS EFEITOS PERDURAM ATÉ O PRESENTE: NUNCA **ENTENDI** CONTABILIDADE.

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

INDICA AÇÃO QUE SE INICIA EM ALGUM MOMENTO DO PASSADO E SE ESTENDE ATÉ O PRESENTE.

ESTRUTURA: **TER** NO PRESENTE DO
INDICATIVO + **PARTICÍPIO**.

Ex.: **TENHO FEITO** MUITOS EXERCÍCIOS DE PORTUGUÊS.

MODO INDICATIVO - PRETÉRITO IMPERFEITO

PARA RECONHECER ESTE TEMPO, PENSE:

"ANTIGAMENTE _____":



Ex.: ANTIGAMENTE **EU BEBIA** / ANTIGAMENTE **ELES CAÍAM** / ANTIGAMENTE **ELAS LEVANTAVAM**...

SENTIDOS QUE SEU USO PODE IMPLICAR

- FATOS REPETIDOS, HABITUAIS NO PASSADO: ANTIGAMENTE EU **ESTUDAVA** TODO DIA E AINDA **MALHAVA**.
- UMA AÇÃO QUE ESTAVA OCORRENDO (AÇÃO CONTÍNUA) QUANDO OUTRA (INSTANTÂNEA) ACONTECEU: EU **ESTAVA** DORMINDO, QUANDO O CACHORRO LATIU.
- AÇÃO ESPERADA, QUE NÃO SE REALIZOU: QUANDO EU IA AVISAR, JÁ **ERA** TARDE DEMAIS.

MODO INDICATIVO - PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

TERMINAÇÃO - **RA**: EU LEVANTARA, BEBERA, CAÍRA; NÓS LEVANTÁRAMOS, BEBÊRAMOS,...

INDICA UM EVENTO PERFEITAMENTE ACABADO ANTES DE OUTRO NO PASSADO, OU SEJA, UMA AÇÃO PASSADA ANTES DE OUTRA TAMBÉM PASSADA.



Ex.: QUANDO CHEGUEI AO PONTO, O ÔNIBUS JÁ **PASSARA**.

(ÔNIBUS TER PASSADO: AÇÃO **PERFEITAMENTE ACABADA** ANTES DE **OUTRA PASSADA** - "O ÔNIBUS PASSOU, DEPOIS CHEGUEI AO PONTO";)

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO



EQUIVALENTE SEMANTICAMENTE AO PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO SIMPLES.



ESTRUTURA: **TINHA / HAVIA** (E SUAS VARIAÇÕES EM NÚMERO E PESSOA) + **PARTICÍPIO**.



Ex.: QUANDO CHEGUEI AO PONTO, O ÔNIBUS JÁ **HAVIA PASSADO**.



MODO INDICATIVO - FUTURO DO PRESENTE

PARA RECONHECER ESTE TEMPO, PENSE:

"AMANHÃ _____":

ATENÇÃO! NA LINGUAGEM FALADA, É COMUM UTILIZARMOS
O **PRESENTE DO VERBO "IR" + VERBO NO INFINITIVO**: "**EU VOU FAZER**" NO LUGAR DE "**EU FAREI**".

Ex.: AMANHÃ **EU FAREI** / AMANHÃ **ELE LEVANTARÁ** / AMANHÃ **ELES CAIRÃO**...



SENTIDOS QUE SEU USO PODE IMPLICAR

- FATO FUTURO EM RELAÇÃO AO MOMENTO DA FALA: **PASSAREI** NO CONCURSO DOS MEUS SONHOS.
- FUTURO CONSIDERADO CERTO POR QUEM FALA: O TÁXI **CHEGARÁ** ÀS 23H.
- PODE INDICAR INCERTEZA OU DÚVIDA (GERALMENTE EM PERGUNTAS): SERÁ QUE A PROVA **VIRÁ** FÁCIL?

FUTURO DO PRESENTE COMPOSTO

INDICA QUE UM FATO É CONCLUÍDO ANTES DE OUTRO NO FUTURO.



ESTRUTURA: **TER NO FUTURO DO PRESENTE + PARTICÍPIO.**

Ex.: QUANDO VOCÊ CHEGAR, JÁ **TEREI JANTADO**.

MODO INDICATIVO - FUTURO DO PRETÉRITO

ESTE TEMPO VERBAL TRAZ A TERMINAÇÃO **-RIA** (EU LEVANT**ARIA**, TU BEBER**IAS**, ELE CAIR**IA**,...)

SENTIDOS QUE SEU USO PODE IMPLICAR

- FATO FUTURO EM RELAÇÃO A UM FATO NO PASSADO: EU DISSE QUE VOCÊ **CONSEGUIRIA**. (PRIMEIRO EU DISSE, DEPOIS VOCÊ CONSEGUIU).
- INCERTEZA SOBRE FATOS PASSADOS: QUEM **SERIA** CAPAZ DE ACERTAR ESSA QUESTÃO?
- EXPRESSAR POLIDEZ EM PEDIDOS E CONSELHOS: QUEM **GOSTARIA** DE UMA SOBREMESA?
- EXPRESSAR FATO FUTURO DUVIDOSO, DEPENDENTE DE UMA CONDIÇÃO: EU **CONTINUARIA** TRABALHANDO, MESMO SE GANHASSE NA LOTERIA.

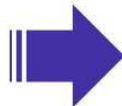


ATENÇÃO! É MUITO COMUM O FUTURO DO PRETÉRITO VIR ACOMPANHADO DO **SUBJUNTIVO**.



Ex.: SE EU **PUDESSE**, **VIAJARIA** (SUBJUNTIVO; FUTURO DO PRETÉRITO)

FUTURO DO PRETÉRITO COMPOSTO



SEMANTICAMENTE SEMELHANTE AO FUTURO DO PRETÉRITO SIMPLES.



ESTRUTURA: **TER NO FUTURO DO PRETÉRITO** + **PARTICÍPIO**.



Ex.: SE TIVÉSSEMOS MORADO JUNTOS, **TERÍAMOS SIDO** FELIZES?



MODO SUBJUNTIVO - PRESENTE

PARA RECONHECER ESTE TEMPO, PENSE:

"MARIA QUER QUE _____":

Ex.: MARIA QUER QUE **EU FAÇA** / MARIA QUER QUE **ELE FALE** / MARIA QUER QUE **NÓS BEBAMOS...**

INDICA POSSIBILIDADE NO PRESENTE OU NO FUTURO.

Ex.: TEMO QUE A PROVA **VENHA** DIFÍCIL.

Ex.: PENA QUE A VIDA NÃO **SEJA** ASSIM TÃO COLORIDA.



MODO SUBJUNTIVO - PRETÉRITO IMPERFEITO

PARA RECONHECER ESTE TEMPO, PENSE:

"SE EU _____":

Ex.: SEU EU **LEVANTASSE** / **BEBESSE** / **CAÍSSE** ...

SENTIDOS QUE SEU USO PODE IMPLICAR

- DENOTAR AÇÃO POSTERIOR A OUTRO FATO NA ORAÇÃO PRINCIPAL: DUVIDEI QUE MINHA AVÓ **BEBESSE** TANTA TEQUILA.
- DENOTAR HIPÓTESES, CONJECTURA, CONDIÇÃO OU DESEJO: SE EU **ESTUDASSE** TODO DIA, PASSARIA EM QUALQUER PROVA.

PRETÉRITOS COMPOSTOS DO SUBJUNTIVO

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO.

ESTRUTURA: **TIVESSE.../HOUVESSE...+ PARTICÍPIO**

INDICA UMA AÇÃO IRREAL NO PASSADO, OU SEJA, UM FATO QUE NÃO SE REALIZOU E MUITO PROVAVELMENTE NÃO SE REALIZARÁ: SE A SORTE NOS **TIVESSE FAVORECIDO**, NÃO FALTARIA DINHEIRO HOJE.

PRETÉRITO PERFEITO

ESTRUTURA: **TER/HAVER NO PRESENTE DO SUBJUNTIVO + PARTICÍPIO**

SENTIDOS QUE SEU USO PODE IMPLICAR

- FATO PASSADO: ESPERO QUE VOCÊ **TENHA ENTENDIDO** A EXPLICAÇÃO.
- FATO FUTURO JÁ CONCLUÍDO, ANTES DE OUTRO TAMBÉM NO FUTURO: SUPONHO QUE JOÃO JÁ **TENHA SAÍDO** QUANDO CHEGARMOS.

MODO SUBJUNTIVO - FUTURO

PARA RECONHECER ESTE TEMPO, PENSE:

"QUANDO EU _____":

Ex.: QUANDO EU **LEVANTAR** / QUANDO ELE **BEBER** / QUANDO ELE **DORMIR**...



DENOTA AÇÃO EVENTUAL OU HIPOTÉTICA NO FUTURO: QUANDO VOCÊ ME **PAGAR**, EU ENTREGAREI O PRODUTO.

ATENÇÃO! As **CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS**, COMO REGRA, LEVAM O VERBO PARA O **SUBJUNTIVO**.

Ex.: **SE** EU **PUDESSE**, FARIA.
(**CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA**; **VERBO NO SUBJUNTIVO**)

ATENÇÃO! NOTE A ESTRUTURA DO **SUBJUNTIVO** DOS SEGUINTE VERBOS:

VERBO	ESTRUTURA BASE	EXEMPLOS
TER	TIVE	SE TIVESSE , QUANDO TIVER ...
PÔR	PUSE	SE PUSER , QUANDO PUSÉSSEMOS ...
REQUERER	REQUIRE	SE REQUERESSE , QUANDO REQUIREU ...
PRECAVER	PRECAVE	SE PRECAVESSE , QUANDO PRECAVEU ...
PROVER	PROVE	SE PROVESSE , QUANDO PROVEU ...
VER	VI	SE VISSE , QUANDO VÍSSEMOS , SE VIR ...
VIR	VIE	SE VIÉSSEMOS , QUANDO VIER , SE VIEREM ...

MODO IMPERATIVO

ATENÇÃO! NÃO HÁ IMPERATIVO NA PRIMEIRA PESSOA, POIS NÃO É POSSÍVEL DAR UMA ORDEM A SI MESMO.

IMPERATIVO AFIRMATIVO

Pessoas	Deriva do...	Exemplos	
		Verbo no Indicativo ou Subjuntivo	Como fica o Imperativo Afirmativo
Tu	Presente do indicativo sem o "S"	Tu levantas Tu bebes Tu cais	Levanta Tu Bebe tu Cai tu
Ele (você)	Presente do subjuntivo	(que) Ele levante (que) Ele beba (que) Ele caia	Levante ele Beba ele Caia ele
Nós	Presente do subjuntivo	(que) Nós levantemos (que) Nós bebamos (que) Nós caiamos	Levantemos nós Bebamos nós Caíamos nós
Vós	Presente do indicativo sem o "S"	Vós levantais Vós bebeis Vós cais	Levantai vós Bebei vós Caí vós
Eles	Presente do subjuntivo	(que) Eles levantem (que) Eles bebam (que) Eles caiam	Levantem eles Bebam eles Caiam eles

IMPERATIVO NEGATIVO



DERIVA DO PRESENTE DO SUBJUNTIVO - VOCÊ CONJUGA O SUBJUNTIVO, DEPOIS INSERE O "NÃO".

ATENÇÃO! NOTE QUE HÁ MUDANÇAS APENAS PARA O "TU" E O "VÓS"

ATENÇÃO!

- VERBO **FAZER** (E OUTROS COM TERMINAÇÃO **-ZER**): **FAZE** TU OU **FAZ** TU.
- VERBO **CONDUZIR** (E OUTROS COM TERMINAÇÃO **-ZIR**): **CONDUZE** TU OU **CONDUZ** TU.
- VERBO **SER**: **SÊ** TU / **SEDE** VÓS.

FORMAS NOMINAIS DOS VERBOS - INFINITIVO

GERALMENTE FUNCIONA COMO UM **SUBSTANTIVO**.



Ex.: **NADAR** TODO DIA É SAUDÁVEL.



("NADAR" FUNCIONA COMO **SUBSTANTIVO** NA FUNÇÃO SINTÁTICA DE SUJEITO)

CLASSIFICAÇÃO

INFINITIVO PESSOAL: TEM SUJEITO; NA MAIORIA DOS CASOS, SE HOUVER UM SUJEITO EXPLÍCITO, CONCORDARÁ COM ELE.



Ex.: É IMPORTANTE ESTUDAR**MOS** PARA A PROVA.

(SUJEITO EXPLÍCITO NA TERMINAÇÃO **-MOS** = **NÓS**; O INFINITIVO CONCORDA COM ELE)

INFINITIVO IMPESSOAL: NÃO TEM SUJEITO, POR ISSO NÃO CONCORDA COM NENHUM TERMO.



Ex.: É IMPORTANTE **ESTUDAR** PARA A PROVA.

(QUEM ESTUDAR? A AÇÃO É VAGA, INDETERMINADA, NÃO HÁ SUJEITO PARA CONCORDAR)



É UM RECURSO DE **INDETERMINAÇÃO** DO SUJEITO.

INFINITIVO X FUTURO DO SUBJUNTIVO



DICA! TROQUE PELO VERBO **FAZER**

- SE O VERBO VIRAR "**FIZER**", É **SUBJUNTIVO**.
- SE O VERBO PERMANECER "**FAZER**", É **INFINITIVO**.

Ex.: QUANDO EU ENTREGAR (**FIZER**) O TRABALHO, FICAREI TRANQUILO. (**FUTURO DO SUBJUNTIVO**)

Ex.: PARA ENTREGAR (**FAZER**) O TRABALHO, FAÇO HORAS EXTRAS.
(**INFINITIVO**)

FORMAS NOMINAIS DOS VERBOS - INFINITIVO**ATENÇÃO!**

Verbos derivados de...	Infinitivo	Futuro do Subjuntivo
POR	Propor	(quando eu) Propuser
TER	Entreter	(quando eu) Entretiver
VER	Ver	(quando eu) Vir
VIR	Vir	(quando eu) Vier

FORMAS NOMINAIS DOS VERBOS - GERÚNDIO

GERALMENTE FUNCIONA COMO UM **ADVÉRBO**



Ex.: **CHEGANDO** A VISITA, CONVIDE-A PARA SENTAR.



("CHEGANDO" EXPRESSA CIRCUNSTÂNCIA DE *TEMPO*; EQUIVALE A "QUANDO CHEGAR")

GERALMENTE INDICA UMA **AÇÃO CONTINUADA** OU **AÇÕES QUE OCORREM SIMULTANEAMENTE**. MAS TAMBÉM PODE INDICAR:

- **TEMPO**: CHEGANDO AO BANCO, ELE SE ASSUSTOU COM A FILA. (=QUANDO CHEGOU AO BANCO)
- **CONDIÇÃO**: LAVANDO A LOUÇA, DEIXO VOCÊ SAIR. (=SE LAVAR A LOUÇA)
- **CAUSA**: ESTUDANDO COM DEDICAÇÃO, FOI APROVADA. (=PORQUE ESTUDOU COM DEDICAÇÃO)
- **MODO**: DESENVOLVEU A MEMÓRIA FAZENDO EXERCÍCIOS. (EXERCÍCIOS FORAM A MANEIRA QUE USOU PARA DESENVOLVER A MEMÓRIA)



FORMAS NOMINAIS DOS VERBOS - PARTICÍPIO

GERALMENTE FUNCIONA COMO **ADJETIVO**



Ex.: A QUANTIA INVESTIDA É **ALTÍSSIMA**.



("INVESTIDA" QUALIFICA O SUBSTANTIVO QUANTIA, COMO ADJETIVO, EQUIVALENTE A "QUE FOI INVESTIDA").

**PARTICÍPIO REGULAR
(TERMINAÇÃO -DO)**



SERÁ USADO NA VOZ ATIVA, COM OS VERBOS TER E HAVER.



Ex.: TENHO **PAGADO** MINHAS DÍVIDAS EM DÉBITO AUTOMÁTICO.

**PARTICÍPIO IRREGULAR (COM
OUTRAS TERMINAÇÕES)**



SERÁ USADO NA VOZ PASSIVA, COM OS VERBOS SER E ESTAR.



Ex.: O BOLETO FOI **PAGO** EM DINHEIRO VIVO.

ATENÇÃO! TRAZER -> **TRAZIDO** (TRAGO); CHEGAR-> **CHEGADO** (CHEGO)

VERBOS NOCIONAIS

VERBOS NOCIONAIS

INDICAM AÇÃO. PODEM SER:

TRANSITIVO DIRETO: EXIGEM COMPLEMENTO SEM PREPOSIÇÃO.

Ex.: COMPREI **CHARUTOS**

COMPLEMENTO SEM PREPOSIÇÃO

TRANSITIVO INDIRETO: EXIGEM COMPLEMENTO COM PREPOSIÇÃO.

Ex.: GOSTO **DE FRITURA, AÇÚCAR E GORDICES EM GERAL.**

COMPLEMENTO COM PREPOSIÇÃO "DE"

TRANSITIVO DIRETO E INDIRETO: EXIGEM COMPLEMENTO SEM E COM PREPOSIÇÃO.

Ex.: MAZINHO DEU **BALINHAS A MENINOS DA RUA.**

COMPLEMENTO SEM PREPOSIÇÃO; COMPLEMENTO COM PREPOSIÇÃO "A"

INTRANSITIVO: NÃO PEDE UM COMPLEMENTO SINTÁTICO PORQUE TRAZ SENTIDO COMPLETO EM SI MESMO.

Ex.: DERCY **MORREU**. NOSSO BARCO **PARTIU**.

VERBOS DE LIGAÇÃO

VERBOS DE LIGAÇÃO

LIGAM O SUJEITO A UM TERMO QUE INDICA UM ESTADO OU CARACTERÍSTICA (CHAMADO DE "PREDICATIVO DO SUJEITO"). PODEM INDICAR:

ESTADO PERMANENTE: MINHA MÃE **É** MAL-HUMORADA.

ESTADO CONTINUADO: MINHA MÃE **CONTINUA/PERMANECE** MAL-HUMORADA.

ESTADO TRANSITÓRIO/CIRCUNSTANCIAL: MINHA MÃE **ESTÁ** FELIZ.

MUDANÇA DE ESTADO: MINHA MÃE **FICOU** MAL-HUMORADA; MINHA MÃE **TORNOU-SE** ORGANIZADA POR CAUSA DO CONCURSO.

ESTADO APARENTE: MINHA MÃE **PARECE** DISTRAÍDA.

ATENÇÃO! UM MESMO VERBO, A DEPENDER DO CONTEXTO, PODE SER DE LIGAÇÃO OU NOCIONAL:

- **Ex.:** ANA **ANDA** DEPRIMIDA. (VERBO DE LIGAÇÃO, POIS LIGA O SUJEITO AO PREDICATIVO "DEPRIMIDA").
- **Ex.:** ANA **ANDA** NO PARQUE. (VERBO NOCIONAL INTRANSITIVO, POIS INDICA UMA AÇÃO).



VERBOS IMPESSOAIS

VERBOS IMPESSOAIS



INDICAM FENÔMENOS DA NATUREZA: CHOVER, NEVAR, AMANHECER,...

INDICAM FORMAS INDICATIVAS DE TEMPO E ASPECTOS CLIMÁTICOS:
"FAZ SOL", "ESTÁ FRIO", "ESTÁ TARDE", "AINDA É CEDO",...



ATENÇÃO! VERBO **HAYER** SERÁ IMPESSOAL QUANDO POSSUIR SENTIDO DE:

- **EXISTIR:** **HÁ** PESSOAS COM SUDORESE NO TREM.
- **OCORRER:** **HOUE** ACIDENTES GRAVES.
- **TEMPO DECORRIDO:** **HÁ** 2 ANOS NÃO ME DROGO. (NESSE CASO, O VERBO "FAZER" TAMBÉM SERIA IMPESSOAL "**Faz** 2 ANOS NÃO ME DROGO").



VERBOS AUXILIARES

VERBOS AUXILIARES



FLEXIONAM-SE PARA CONCORDAR COM O SUJEITO, ENQUANTO O VERBO PRINCIPAL PERMANECE INVARIÁVEL, EM UMA DE SUAS FORMAS NOMINAIS (INFINITIVO, PARTICÍPIO OU GERÚNDIO).

SE UNEM AO VERBO PRINCIPAL EM LOCUÇÕES VERBAIS.

TRAZEM ESPECIFICAÇÕES SEMÂNTICAS DA AÇÃO (COMO DURAÇÃO, ASPECTO, MODO, POSSIBILIDADE), PORÉM O SENTIDO ESTÁ MESMO NO VERBO PRINCIPAL.

Ex.: ELE **DEVE PENSAR** MUITO EM ADOTAR UM CÃO.

(**AUXILIAR** + **INFINITIVO**, INDICANDO POSSIBILIDADE, ESPECULAÇÃO...)

Ex.: EU **TENHO PENSADO** MUITO EM ADOTAR UM CÃO.

(**AUXILIAR** + **PARTICÍPIO**, FORMANDO TEMPO COMPOSTO - PRET. PERFEITO)

Ex.: **ESTOU PENSANDO** MUITO EM ADOTAR UM CÃO.

(**AUXILIAR** + **GERÚNDIO**, INDICANDO CONTINUIDADE)



VERBO VICÁRIO

VERBO VICÁRIO

VERBOS QUE SUBSTITUEM OUTROS PARA EVITAR REPETIÇÃO.



OS MAIS COMUNS SÃO OS VERBOS
SER E FAZER.



DICA! NORMALMENTE VÊM ACOMPANHADOS DE UM **PRONOME DEMONSTRATIVO "O"**, QUE RETOMA O EVENTO DA ORAÇÃO ANTERIOR.

- **Ex.:** EU PODERIA TER FUGIDO, MAS NÃO **O FIZ**. ("O FIZ" RETOMA "TER FUGIDO")
- **Ex.:** SE VOCÊ NÃO ESTUDOU **FOI** PORQUE TEVE PREGUIÇA. ("FOI" RETOMA "NÃO ESTUDOU")
- **Ex.:** SE ELA NÃO ACEITA IR AO CINEMA **É** PORQUE NÃO QUER. ("É" RETOMA "ACEITA")

VERBO PRONOMINAIS

VERBOS PRONOMINAIS



TRAZEM UM PRONOME "INTEGRANTE" DO VERBO E NÃO PODEM SER CONJUGADOS SEM ELE.

OS PRINCIPAIS SÃO: ARREPENDER-SE, ATREVER-SE, ASSEMELHAR-SE, CANDIDATAR-SE, DIGNAR-SE, ESFORÇAR-SE, QUEIXAR-SE, REFUGIAR-SE, SUICIDAR-SE, ESTREITAR-SE.

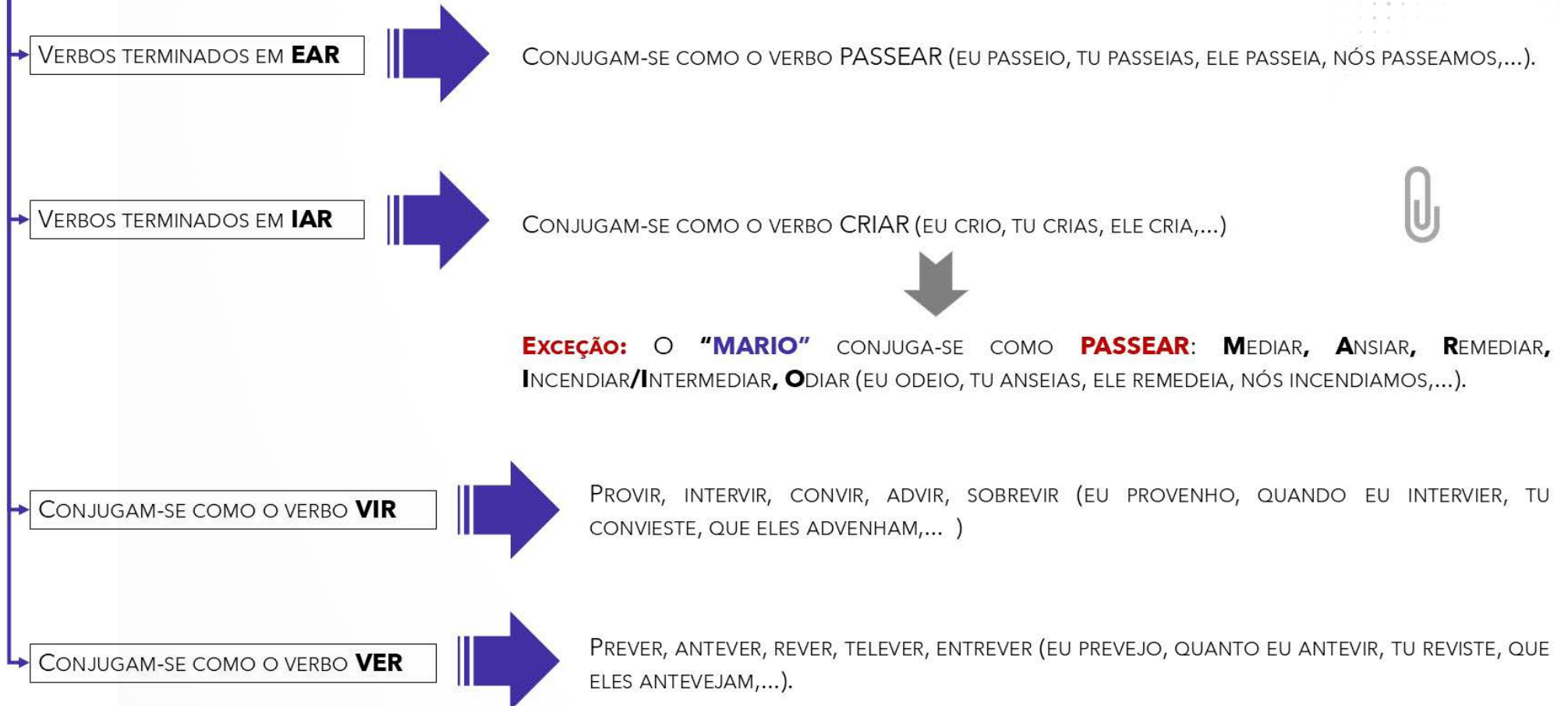
EM ALGUNS CASOS, VERBOS QUE PODEM SER USADOS COMO PRONOMINAIS PASSARÃO A EXIGIR A PREPOSIÇÃO "DE".

Ex.: LEMBREI/ESQUECI A LETRA OU LEMBREI-**ME**/ESQUECI-**ME DA** LETRA.



ATENÇÃO! VERIFICAR SE O VERBO TEM SENTIDO PASSIVO PARA IDENTIFICAR SE O "SE" REPRESENTA VOZ PASSIVA SINTÉTICA, COMO EM "ALUGAM-SE CASAS" (=CASAS SÃO ALUGADAS).

VERBOS TRAIÇOEIROS, DISSIMULADOS E POLÊMICOS



VERBOS TRAIÇOEIROS, DISSIMULADOS E POLÊMICOS

ATENÇÃO! FUTURO DO SUBJUNTIVO

VER	VIER
QUANDO EU VIR	QUANDO EU VIER
QUANDO TU VIRES	QUANDO TU VIERES
QUANDO ELE VIR	QUANDO ELE VIER
QUANDO NÓS VIRMOS	QUANDO NÓS VIERMOS
QUANDO VÓS VIRDES	QUANDO VÓS VIERDES

CONJUGAM-SE COMO O VERBO **TER**



DETER, ENTRETER, MANTER, OBTER, RETER, ABSTER, CONTER, ATER. LOGO, O CORRETO É O **DETIVERAM** (DETERAM), **DETIVESSEM** (DETERAM), **ENTRETIVERAM** (ENTRETERAM)



ATENÇÃO! ABATER CONJUGA-SE COMO O VERBO **BEBER** (SE ELES ABATESSEM MINHAS DÍVIDAS).

CONJUGAM-SE COMO O VERBO **FERIR**



POLIR, ADERIR, REPELIR, TRANSFERIR, EXPELIR (EU ADIRO, QUE EU REPILA, ELE TRANSFERIA,...).

CONJUGAM-SE COMO O VERBO **PÔR**



ENTREPOR, SUPOR, COMPOR, REPOR, OPOR, TRANSPOR, INTERPOR, DISPOR, IMPOR, SOBREPOR (EU COMONHO, SE ELE REPUSESE, QUANDO ELE INTERPUSER, TU SUPUSESTE).

VERBOS TRAIÇOEIROS, DISSIMULADOS E POLÊMICOS

REQUERER

No **PRESENTE DO INDICATIVO**

EU REQUEIRO (CONJUGA-SE COMO O VERBO QUERER NAS DEMAIS PESSOAS)

No **PRESENTE DO SUBJUNTIVO**

CONJUGA-SE COMO O VERBO QUERER (QUE EU REQUEIRA, QUE TU REQUEIRAS, QUE ELE REQUEIRA,...)

NOS DEMAIS CASOS, SEGUE O VERBO **BEBER** (SE EU REQUERESSE, QUANDO EU REQUERER,...).

PROVER

SEGUE O VERBO **VER** NOS **PRESENTES DO INDICATIVO E DO SUBJUNTIVO, FUTUROS E PRETÉRITO IMPERFEITO** (EU PROVEJO, EU PROVEREI, EU PROVIA,...).

NOS OUTROS TEMPOS, SEGUE O VERBO **BEBER**

ELE PROVEU; SE EU PROVESSE.

NO PRESENTE DO INDICATIVO, OS SEGUINTE VERBOS SÃO CONJUGADOS SOMENTE COM O NÓS E O VÓS.

• **PRECAVER** (NÓS PRECAVEMOS, VÓS PRECAVEIS).

• **REAYER** (NÓS REAYEMOS, VÓS REAYEIS).

DICA! REAYER E PRECAVER NÃO TRAZEM "J" NEM "NH" NA SUA CONJUGAÇÃO. LOGO, ESTÃO INCORRETAS FORMAS COMO "PRECAVEJA", "REAYEJA", "REAYENHA".

• **FALIR** (NÓS FALIMOS, VÓS FALIS).

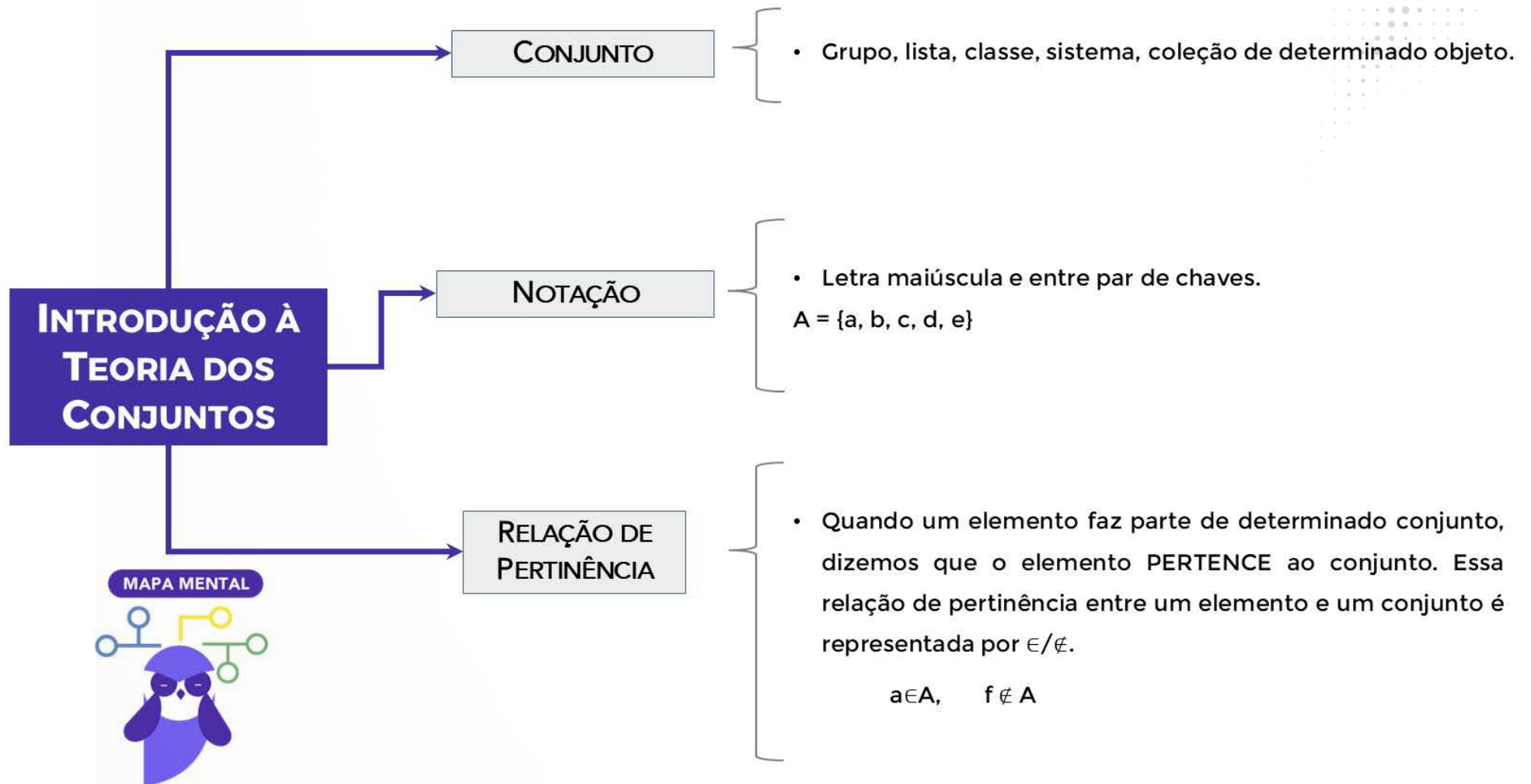
DICA!

- **PEDIR** E **MEDIR** TRAZEM **Ç** ANTES DE **O** E **A** (EU PEÇO/MEÇO, QUE EU PEÇA/MEÇA).
- **VALER** TRAZ **LH** ANTES DE **O** E **A** (NÃO VALHO NADA, VALHA-ME DEUS!).
- **ELEGER** (E DEMAIS VERBOS COM **G** NO RADICAL) TRAZ **J** ANTES DE **O** E **A** (EU ELEJO, QUE EU ELEJA).



Matemática básica

CONJUNTOS



MAPA MENTAL



RELAÇÃO DE INCLUSÃO

INTRODUÇÃO À TEORIA DOS CONJUNTOS

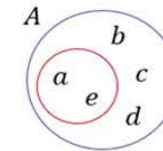
CONJUNTO DAS PARTES

- Conjunto formado por todos os subconjuntos de um conjunto.
- Para exemplificar, considere os conjuntos $A = \{a, b\}$ e $B = \{a, b, c\}$. Os Conjuntos das Partes desses dois conjuntos são:

$$\wp(A) = \{\{\}, \{a\}, \{b\}, \{a, b\}\}$$

$$\wp(B) = \{\{\}, \{a\}, \{b\}, \{c\}, \{a, b\}, \{a, c\}, \{b, c\}, \{a, b, c\}\}$$

- Relacionamento entre dois conjuntos;
- Representada pelo símbolo $\subset$ e variações.
- Indica quando um conjunto é ou não subconjunto de outro.
- Subconjunto:
 - Parte de um conjunto maior.
 - B é um subconjunto de A se todos os elementos de B também são elementos de A.



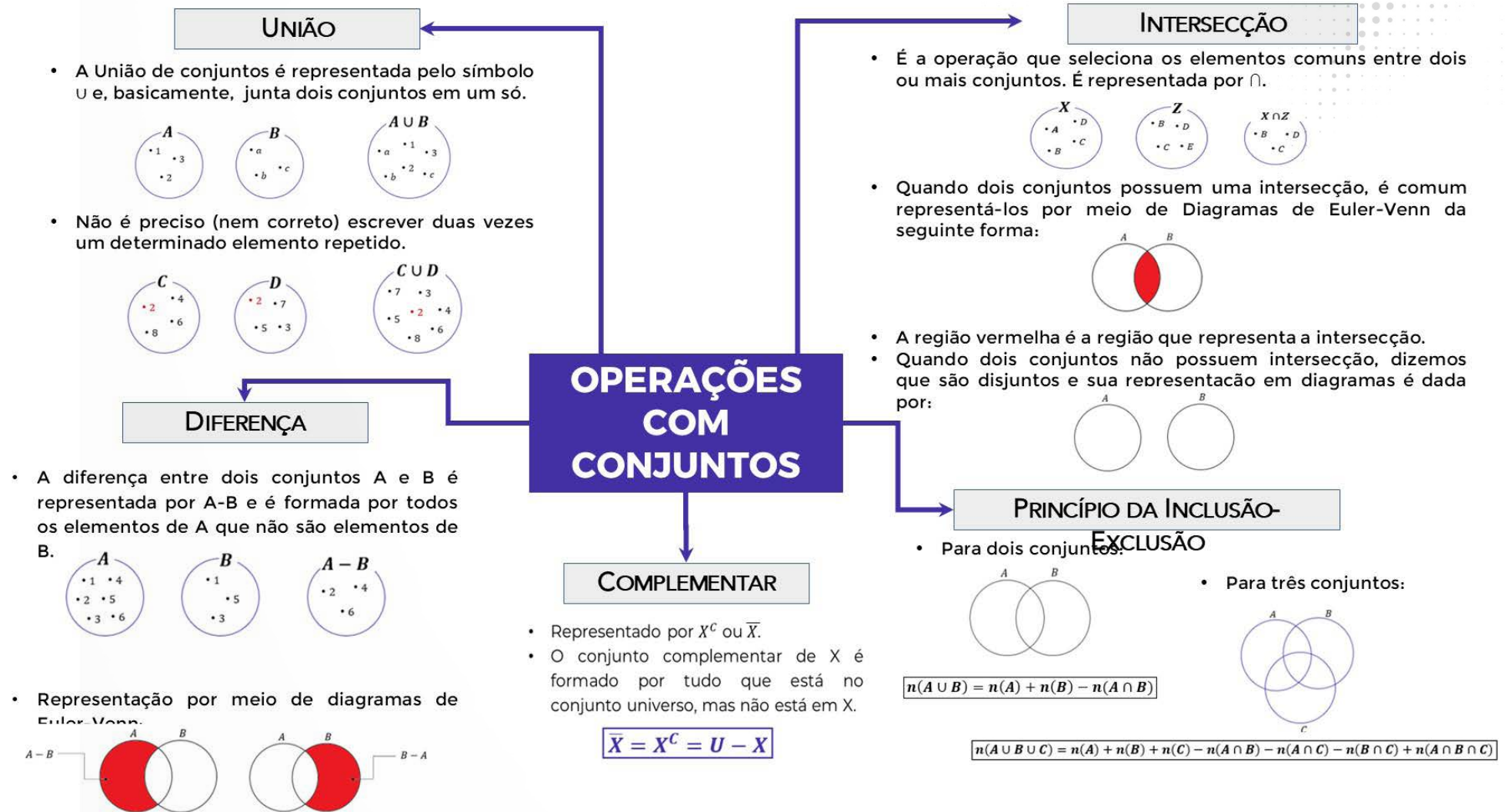
- Como $\{a, e\}$ é um subconjunto de A, escrevemos $\{a, e\} \subset A$.
- Subconjuntos possíveis de um determinado conjunto $\{a, b\}$.

Conjunto	Subconjuntos
$A = \{a, b\}$	$\emptyset$
	$\{a\}$
	$\{b\}$
	$\{a, b\}$

- O conjunto vazio é subconjunto de qualquer outro conjunto.
- Qualquer conjunto é também um subconjunto de si mesmo.
- Número de subconjuntos de um conjunto A:

$$n_{S_A} = 2^{n(A)}$$

$n(A)$ é o número de elementos do conjunto A.



CONJUNTOS NUMÉRICOS



CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS ($\mathbb{N}$)

- É o conjunto mais simples e possui uma quantidade infinita de elementos.
- É formado pelos números que surgem “naturalmente” da necessidade de contar.
- Não inclui números negativos.
- Não inclui números “quebrados”.

SE LIGA!



$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, \dots\}$$

CONJUNTOS NUMÉRICOS

SE LIGA!



CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS ($\mathbb{Z}$)

- É a união do conjunto dos números naturais com o conjunto formado pelos números negativos!

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -5, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

Número par

- Todo número inteiro que pode ser escrito na forma $p=2n$, $n \in \mathbb{Z}$.
- Consequência: todo número terminado em 0, 2, 4, 6 e 8 é par.

Número ímpar

- Todo número inteiro que pode ser escrito na forma $p=2n+1$, $n \in \mathbb{Z}$
- Consequência: todo número terminado em 1, 3, 5, 7 e 9 é ímpar.

Operações com números pares e ímpares:

- $\text{PAR} \pm \text{PAR} = \text{PAR}$
- $\text{ÍMPAR} \pm \text{ÍMPAR} = \text{PAR}$
- $\text{ÍMPAR} \pm \text{PAR} = \text{ÍMPAR}$

CONJUNTOS NUMÉRICOS



CONJUNTO DOS NÚMEROS RACIONAIS ($\mathbb{Q}$)

- Para que um número seja racional, precisamos que:
 - Ele possa ser representado em uma forma fracionária de números inteiros;
 - Ele tenha uma representação decimal infinita e periódica.
 - Ou seja: dízimas periódicas são números racionais!

SE LIGA!



CONJUNTO DOS NÚMEROS IRRACIONAIS ($\mathbb{I}$)

- Formado por todo número que possui representação decimal infinita e não periódica. É o caso dos números e , ϕ e π e infinitos outros.
- Os números irracionais não podem ser representados por uma fração de números inteiros.

Exemplos de Números Irracionais:

- Pi:
 $\pi \approx 3,141592 \dots$
- Razão de Ouro (ou Proporção Áurea):
 $\phi = \frac{\sqrt{5} + 1}{2} \approx 1,618033 \dots$
- Número de Euler (e):
 $e \approx 2,7182818 \dots$

CONJUNTOS NUMÉRICOS



CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS ($\mathbb{R}$)

- É a união do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais!
- É comumente representado pela conhecida "reta real" ou "reta numérica".

SE LIGA!



CONJUNTO DOS NÚMEROS COMPLEXOS ($\mathbb{C}$)

- Um número complexo é um número "z" que possui a forma:

$$z = a + bi, \quad a, b \in \mathbb{R}$$
$$i = \sqrt{-1}$$

- Todo número real é um número complexo, mas nem todo o número complexo é um número real.
- O conjunto dos reais está contido no conjunto dos complexos.

O que você achou deste e-book?

Sua opinião é muito importante para nós! Conte-nos como foi sua experiência de estudo com este e-book.

<https://forms.gle/2wX6PbeYVn6t2qnH8>

Não é assinante?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<https://bit.ly/Estrategia-Assinaturas>

Conheça nosso sistema de questões!

O Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<https://bit.ly/Sistemas-de-Questões>

